



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Tempo de saber sentir: de estar presente, mesmo distante.

Bonito – BA
2020

PREFEITO MUNICIPAL:
REINAN CEDRO DE OLIVEIRA

VICE-PREFEITO (A) MUNICIPAL:
CÁSSIO HENRIQUE GUNES VIEIRA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:
EDIVAM JOSÉ CEDRO DE SOUZA

ELABORADORES:

CRISTIANE OLIVEIRA SOUZA
EDMUNDO LIMA NASCIMENTO
ILDENE CARMEM PAIVA FERNANDES
SIDECLÉIA OLIVEIRA DOS ANJOS
REINACY OLIVEIRA DOS ANJOS

ÍNDICE

6	Carta de Apresentação
7	Recomendações aos estudantes e familiares
9	A educação em tempo da pandemia de COVID-19
11	Calendário escolar e o cumprimento da carga horária anual
14	Avaliação
15	Proposta Pedagógica
15	Educação Infantil
15	Apresentação: Crianças aprendendo em casa.
16	Rotinas Pedagógicas
18	Orientações específicas para o planejamento das atividades por faixa etária
18	Bebês e crianças pequenas: zero a 3 anos e 11 meses
28	Crianças pequenas: 04 anos e 05 anos e 11 meses
45	A avaliação na Educação Infantil
47	Orientações pedagógicas – Ensino Fundamental Anos Iniciais
47	Apresentação
51	Sugestão de Rotina
52	Orientações por ano de ensino
71	Orientações pedagógicas – Ensino Fundamental Anos Finais
71	Apresentação: Adolescentes estudando em casa em tempos de pandemia...
73	Orientações específicas por componente curricular
73	Sugestão de Rotina
73	Orientações por ano de ensino
101	Considerações Finais
102	Referências

Epígrafe

*O correr da vida embrulha tudo.
A vida é assim: esquentada e esfria
aperta e daí a afrouxa,
sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.*

Guimarães Rosa

CARTA AOS EDUCADORES

Prezados educadores e educadoras,

À medida que a Pandemia de COVID-19 se faz presente no país, é essencial atender às necessidades educacionais dos nossos alunos, no período de isolamento, para mitigar o impacto educacional durante esse período. É imperativo garantir a saúde de todos (estudantes e profissionais), possibilitando apoio emocional e possibilidades de aprendizagens. Por esse motivo, a Secretaria Municipal de Educação de Bonito baseada nas orientações do Conselho Nacional de Educação, no Parecer CNE/MEC, nas orientações da UNDIME, no diálogo com o Conselho Municipal de Educação e respaldada nas experiências vivenciada pelas escolas da rede municipal de Bonito, organizou estratégias para que os estudantes continuem tendo oportunidades de aprendizagem junto aos seus professores.

Este documento tem a finalidade de orientar as escolas sobre a reorganização do calendário letivo, bem como a orientação do trabalho pedagógico para o período, concentrando esforços no apoio aos professores sobre as atividades de ensino a serem encaminhadas e no vínculo com as famílias, contendo informações e alguns passos para que seja possível garantir aos estudantes a continuidade do ensino e da aprendizagem de maneira segura e responsável, garantindo as recomendações das autoridades da Saúde do nosso país e da OMS.

Sendo assim, torna-se público este documento, junto com o nossos agradecimentos a todos os educadores da rede municipal de Bonito, ao Conselho Municipal de educação, aos familiares, que são peças fundamentais neste processo e, todas as pessoas envolvidas nesta nova forma de fazer educação em tempo da Pandemia de COVID-19, tornando assim, possível a efetivação de uma educação integral.

Que Deus continue nos abençoando!

Edivam José Cedro de Souza

RECOMENDAÇÕES CONTRA O CORONAVÍRUS



Mantenha a casa sempre arejada.



Lave sempre as mãos com água e sabão.



Cubra a tosse e o espirro com o ombro ou braço.

Limpe objetos e superfícies que seja tocado com frequência.



Evite aglomeração e viagem desnecessária.



Higienize sempre celular, tablet e controle remoto.



Se precisar sair de casa use máscara.

Evite colocar as mãos nos olhos, boca e nariz.



Se estiver gripado não saia de casa.



PODE SER TRANSMITIDO ATRAVÉS DE:



Gotículas de saliva



Espirro



Tosse



Catarro



Toque ou aperto de mãos



Objetos ou superfícies contaminadas

SINTOMAS MAIS COMUNS



Tosse



Febre



Fadiga



Congestão nasal



Coriza



Dor de garganta



Dor de cabeça



Diarreia

Cuidados com quem apresentar os sintomas



Evite o contato com fluidos corporais



Permaneça em isolamento domiciliar



Utilize luvas descartáveis para limpar roupas, objetos e o ambiente



Procure o médico caso ocorra agravamento dos sintomas



COMPETE AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Receber e devolver as atividades encaminhada pela Escola.



Preparar um local adequado para a realização das atividades.



Fazer a leitura de textos e atividades para as crianças que ainda não sabem ler.



Ajudar nas atividades, tirando dúvidas, sempre que possível e incentivando.



Estabelecer horário para realização das atividades.



Não realizar as atividades de responsabilidade dos



Ter paciência na realização das atividades.



Pôr o irmão mais velho para ajudar nas tarefas, quando um adulto não puder.



COMPETE AOS ESTUDANTES

Fazer as atividades no horário recomendado.



Tirar dúvidas com seu professor ou seus familiares.



Manter as atividades organizadas e limpas ao devolver para a escola.



Seguir as orientações recomendadas pela escola.



Um ladrão rouba um tesouro, mas não furta a inteligência. Uma crise destrói uma herança, mas não uma profissão. Não importa se você não tem dinheiro, você é uma pessoa rica, pois possui o maior de todos os capitais: a sua inteligência.

(Augusto Cury)

*Vamos juntos vencer essa pandemia do COVID-19.
Fiquem em casa e se cuidem!*



A EDUCAÇÃO EM TEMPO DA PANDEMIA DE COVID-19

“Uma pneumonia de causas desconhecidas detectada em Wuhan, China, foi reportada pela primeira vez pelo escritório da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 31 de dezembro de 2019. O surto foi declarado como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em 30 de janeiro de 2020. A OMS declarou, em 11 de março de 2020, que a disseminação comunitária da COVID-19 em todos os Continentes a caracteriza como pandemia. Para contê-la, a OMS recomenda três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados; testes massivos; e distanciamento social. O Ministério da Saúde editou a Portaria nº 188/GM/MS, de 4 de fevereiro de 2020, declarando Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, em razão da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19). Estados e Municípios vêm editando decretos e outros instrumentos legais e normativos para o enfrentamento da emergência de saúde pública, estando, entre elas, a suspensão das atividades escolares. No dia 17 de março de 2020, por meio da Portaria nº 343, o Ministério da Educação (MEC) se manifestou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19, para instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino.

Posteriormente, tal Portaria recebeu ajustes e acréscimos por meio das Portarias nos 345 e 356/2020. Em 18 de março de 2020, o Conselho Nacional de Educação (CNE) veio a público elucidar aos sistemas e às redes de ensino, de todos os níveis, etapas e modalidades, considerando a necessidade de reorganizar as atividades acadêmicas por conta de ações preventivas à propagação da COVID-19. Em 20 de março de 2020, o Congresso Nacional aprovou o Decreto Legislativo nº 6 que reconhece, para os fins do artigo 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020. Em 1º de abril de 2020, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 934 que estabelece normas excepcionais para o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. E, finalmente, em 3 de abril de 2020, o MEC publicou a Portaria nº 376 que dispõe sobre as aulas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19. Em caráter excepcional, a portaria autoriza as instituições integrantes do sistema federal de ensino quanto aos cursos de educação profissional técnica de nível médio em andamento, a suspender as aulas presenciais ou substituí-las por atividades não presenciais por até 60 (sessenta) dias, prorrogáveis a depender de orientação do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital.”

PROPOSTA DE PARECER SOBRE REORGANIZAÇÃO DOS CALENDÁRIOS ESCOLARES E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

Em decorrência deste cenário, cerca de 80% das escolas da rede municipal de ensino de Bonito, como ação voluntária, orientavam algumas atividades para que os estudantes não ficassem totalmente afastados das situações de estudos. Considerando a possibilidade dessa suspensão de atividades pedagógicas presenciais se alongar, acarretando prejuízos para os estudantes e, conseqüentemente à sociedade, a secretaria municipal de educação, com base na proposta de Parecer, publicado pelo CNE, organiza orientações para as escolas da rede municipal de ensino.

Com a proposta orientada pelo Conselho Nacional de Educação, houve uma necessidade de avaliar as dificuldades que esta secretaria teria na reorganização do calendário letivo, considerando que:

- O município de Bonito teria dificuldades para reposição de forma presencial da integralidade das aulas suspensas ao final do período de emergência, com o comprometimento severo também do calendário escolar de 2021 e, eventualmente, também de 2022;
- Pode-se ampliar retrocessos do processo educacional e da aprendizagem ao deixar os estudantes, tendo em vista o período sem atividades educacionais regulares;
- Poderá ocasionar numa ampliação de danos estruturais e sociais para estudantes e famílias de baixa renda, como ausência de merenda, stress familiar e aumento da violência doméstica;
- O abandono e a evasão escolar teria uma proporção bem maior, num município que já existe um quantitativo expressivo de estudantes que abandonam a escola.

O objetivo da secretaria municipal de educação de Bonito é de, a partir da proposta de parecer do CNE frente a esta situação, orientar planos estratégicos das escolas para enfrentamento do problema, oportunizando a todos os estudantes da rede municipal de ensino, através de situações de atividades pedagógicas não presenciais, acesso às situações de ensino, a fim de diminuir os impactos educacionais causados pela Pandemia de COVID-19.

CALENDÁRIO ESCOLAR E O CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA ANUAL

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional prevê, em seus artigos 24 (Ensino Fundamental) e 31 (Educação infantil) a obrigatoriedade de uma carga horária de 800 horas anuais, distribuídas em um mínimo de 200 dias letivos. Diante da Pandemia da COVID-19, a Medida Provisória nº 934/2020 flexibilizou excepcionalmente a exigência do cumprimento do calendário escolar ao dispensar os estabelecimentos de ensino da obrigatoriedade de observância ao mínimo de dias de efetivo trabalho escolar, desde que cumprida a carga horária mínima anual e regulamentado pelos seus sistemas de ensino.

Vale ressaltar ainda que a LDB dispõe em seu artigo 23, § 2º que o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.

Para o CNE, *“a reorganização do calendário escolar visa a garantia da realização de atividades escolares para fins de atendimento dos objetivos de aprendizagem previstos nos currículos da educação básica (...), atendendo o disposto na legislação e normas correlatas sobre o cumprimento da carga horária.”* Com a MP nº 934/2020, este conselho orienta duas possibilidades de cumprimento da carga horária mínima que já estão estabelecida pela LDB, seriam:

- a reposição da carga horária de forma presencial ao fim do período de emergência;
- a realização de atividades pedagógicas não presenciais (com ou sem mediação online) durante o período de emergência, garantindo ainda os demais dias letivos que previstos no decurso dos mínimos anuais/semestrais.

Muito comum, numa situação de suspensão de aulas, a reposição presencial. No entanto, considerando o estado de emergência declarado pelo município, a probabilidade de uma longa duração sem atividades presenciais para os estudantes, das prováveis dificuldades em que esta rede teria no cumprimento da carga horária determinada, no período pós pandemia, adotar-se-á as possibilidades indicadas pelo CNE. Importante compreender as dificuldades que as escolas desta rede teriam com a reposição da carga horária 100% de forma presencial após o período emergencial:

- No calendário letivo já consta um percentual considerável de aulas aos sábados. Considerar a reposição de toda a CH de forma presencial requer das escolas o aumento dos sábados, a inclusão de feriados e, uma grande probabilidade de extensão do ano letivo para o ano civil de 2020, ainda que isto possa vir a acontecer, conforme necessidade;
- A ampliação da jornada escolar diária, requer ainda uma reestruturação física e do quadro de pessoal que, considerando o atual cenário financeiro em que vive a educação, não só deste município, acarretaria num grande desafio para esta secretaria;

- Condições das famílias na reorganização dos tempos letivos, visto que, numa região agrícola como a nossa, muitas crianças maiores cuidam dos menores para seus pais trabalharem;
- Sobrecarga das atividades para os estudantes e os professores, com uma grande possibilidade de esgotamento para os profissionais (bem como para os estudantes), comprometendo período de férias e ainda acarretando em necessidade de aumento de contratação de profissionais;
- Dos prejuízos de ordem pedagógica pela ausência de atividades escolares por um longo período, conforme resultados de estudos apresentados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que demonstram que a interrupção prolongada dos estudos não só causa uma suspensão do tempo de aprendizagem, como também, perda de conhecimento e habilidades adquiridas;
- Dentre tantos outros desafios que poderiam ser citados aqui e que cada educador e cada educadora desta rede tem conhecimento.

Considerando estes pontos em destaque, faz-se necessário identificar outras alternativas que viabilizem uma somatória da carga horária mínima exigida, com vistas a garantir que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagens do ano em curso, bem como desenvolva habilidades e competências necessárias para galgar a promoção para o ano/período seguinte, no caso de ensino fundamental e, siga o seu desenvolvimento integral (para todas as etapas), sobretudo ainda, a manutenção do vínculo com os estudantes e seus familiares.

Conforme Parecer do Conselho Nacional de Educação, “*o desenvolvimento do efetivo trabalho escolar por meio de atividades não presenciais é uma das alternativas para minimizar a reposição de carga horária presencial ao final da situação de emergência e permitir que os estudantes mantenham uma rotina básica de atividades escolares mesmo afastados da escola*”, bem como, complementar a carga horária regular no período pós pandemia. Para isto orienta a adoção de atividades pedagógicas não presenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes exclusivamente nos períodos de emergência e pós, para fins de cômputo da complementação da carga horária do ano letivo de 2020, amparados pelo Parecer CNE/CEB nº 05/97, que indica não ser apenas os limites da sala de aula que caracterizam a atividade escolar, afirmando que qualquer programação incluída na proposta pedagógica da instituição com frequência exigível e orientação por professores habilitados, se configura como atividade escolar.

As atividades pedagógicas não presenciais podem acontecer por meios digitais (videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros); por meio de programas de televisão ou rádio; pela adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos e seus pais ou responsáveis; e pela orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Parecer CNE 005/2020

Para isto, é de fundamental importância que as escolas reorganizem seus calendários e estruturas internas, inclusive flexibilização do horário de aula, afim de que garantam condições mínimas de manutenção dos vínculos com os estudantes e seus familiares, bem como das orientações pedagógicas que visem o alcance dos objetivos de aprendizagens, minimizando assim, os danos educacionais causados pela COVID-19 e garantam uma atividade pedagógica na Educação Infantil, considerando a flexibilização da carga horária desta etapa, orientada pelo parecer 05/2020 do CNE; uma somatória de 02 (duas) horas diárias (de segunda a sexta-feira), nos anos iniciais do ensino fundamental e; para os anos finais do ensino fundamental e para EJA, sejam garantidas duas horas e trinta minutos de atividades pedagógicas ou mesmo de interação.

As escolas da rede municipal de ensino de Bonito precisam considerar, nesta reorganização:

- Tempos em que cada professor/escola estará disponível para as famílias e os estudantes, evitando assim uma sobrecarga aos professores e uma falta de limite no tempo do atendimento. Ex: Professor João, do 3º Ano B, estará disponível de segunda a sexta, das 8h às 11 horas para orientação das atividades e esclarecimento de dúvidas dos estudantes e familiares;
- Reorganização do cronograma de aulas. E aqui, esta secretaria orienta para a redução da quantidade de aulas diárias (dois componentes curriculares por dia), conforme anexo II, visto que muitos estudantes não tem autonomia na resolução das atividades e, considerando ainda que muitos familiares não tem condições de um acompanhamento mais efetivo, demandando mais tempo para resolver um problema;
- Definição de tempos de estudos e pesquisas para os estudantes que terão acesso à internet pública, visto que terá horários específicos, bem como chave de acesso à internet aberta;
- Reorganização dos tempos de orientação pedagógica dos professores com os coordenadores pedagógicos, afim de atender ao projeto de cada escola;
- Definição de tempos para feedback das atividades encaminhadas para que professores e gestores tenham condições de acompanhar os desenvolvimentos das atividades, bem como de estabelecer ajustes à proposta de ensino/trabalho;
- Organização de orientações às famílias por parte da equipe gestora e aqui vale: envio de cartas, boletins informativos, bate papo numa sala para quem tem acesso;
- Estabelecimento de rotinas de trabalho dos profissionais da escola para atender aos estudantes e familiares em suas demandas.

Considerando a necessidade dessa organização, a secretaria municipal de educação desenvolveu um plano emergencial (anexo II) para atendimento das escolas, para que assim, possa garantir uma maior qualidade bem como a efetividade do projeto de cada escola. Todas as ações das escolas serão acompanhadas e monitoradas pela secretaria, através da sua equipe técnica, para regulação e regulamentação de todo o processo das atividades pedagógicas encaminhadas, na garantia da continuidade do processo educativo deste município.

AValiação

O Regimento Comum das escolas da rede municipal de ensino traz como concepção de avaliação, *a formativa*, que a considera como o objetivo principal da aprendizagem, ou seja, na sala de aula o objetivo da avaliação deve se constituir no acompanhamento das aprendizagens dos estudantes e não apenas como forma de medir o que se aprendeu e o que se deixou de aprender. Na avaliação formativa vários instrumentos podem ser utilizados para acompanhar e regular a aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, bem como repensar as atividades encaminhadas.

Para o CNE, a avaliação no contexto da educação infantil a avaliação não tem caráter de promoção, que os registros de avaliação são usados para acompanhar o desenvolvimento das crianças, como se vê abaixo.

No contexto específico da educação infantil também é importante ressaltar o que estabelece o inciso I do art. 31 da LDB, onde a avaliação é realizada para fins de acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. Ou seja, especialmente nesta etapa, a promoção da criança deve ocorrer independentemente do atingimento ou não de objetivos de aprendizagem estabelecidos pela escola. Nessa fase de escolarização a criança tem assegurada o seu direito de progressão, sem retenção.

Parecer CNE 05/2020

No Ensino Fundamental (nos anos iniciais e finais, bem como no segmento de jovens e adultos) a avaliação tem também o caráter de promoção ao final de cada ciclo, Fundamental I e EJA e, ao final de cada ano, no Fundamental II. Para tal, é preciso observar os conteúdos curriculares trabalhados e objetivos de aprendizagens desenvolvidos, considerando o contexto atual (Pandemia), como orienta o CNE, bem como podem tomar como referência os indicadores de avaliação definidos nos planos de ensino, com o objetivo de evitar o aumento da reprovação e abandono escolar.

A organização de portfólios (percursos dos encaminhamentos e desenvolvimento dos estudantes – portfólio dos estudantes, organizados pelos professores; percurso da orientação institucionais e pedagógicas – organizados pela equipe gestora para fins de comprovação do período letivo) aqui é fundamental para acompanhar o desenvolvimentos dos estudantes durante as atividades não presenciais, para ajudar na reorganização dos trabalhos e atividades no período pós pandemia, permitindo um planejamento mais efetivo para as aulas presenciais. Cabe ainda a cada escola, organizar diagnósticos para avaliar o desenvolvimento dos estudantes com as atividades pedagógicas não presenciais, na retomada das atividades presenciais, para elaborar o projeto de atendimento no período pós pandemia, considerando toda devastação que o vírus pode causar para os estudantes, seus familiares e profissionais da escola.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

APRESENTAÇÃO

Crianças aprendendo em casa...

Vivemos um tempo de muitas incertezas, os desafios são enormes e vão ser várias tentativas, erros e acertos porque temos, neste momento, mais perguntas que respostas, por esse motivo trabalhar em conjunto é o que é essencial nesse momento. E contamos com a sua colaboração professor para que de fato possamos oferecer estímulos e aprendizagem para nossas crianças.

Muita coisa aconteceu nesses meses de pandemia, e por um período de tempo iremos orientar nossas crianças para estudarem em casa acompanhados dos pais, tios, primos avós ou responsáveis, todavia seguimos esperançosos de que essa situação de isolamento social passará e que estaremos juntos fisicamente em encontros de escuta, diálogos e aprendizagens.

Nosso intuito é fortalecer as relações entre a família e a escola, buscando colocar em prática um currículo que defendemos, *que é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança* (Proverbio africano). As crianças, neste período de isolamento social, necessitarão de mais interações com as pessoas que convivem, e cabe a nós professores oferecer sugestões de atividade para que, de fato, aconteçam as *interações e brincadeiras*, garantindo os dois eixos que norteiam o trabalho da educação infantil.

Gostaríamos de construir com vocês um diálogo que possibilite às crianças, vivenciarem experiências com a sua família, neste momento desafiador para todos nós. Não queremos oferecer “receitas prontas”, longe disso, este material traz algumas ideias que podem servir de **referência** para outras práticas possíveis de serem realizadas com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas com a ajuda das famílias, mesmo que estas não detenham o conhecimento “pedagógico”, buscando minimizar os efeitos de afastamento temporário das instituições de Educação Infantil.

Cristiene Oliveira Souza
Supervisora técnica municipal da Educação Infantil

MODELO DE ROTINA PARA O PERÍODO DE QUARENTENA: ZERO A 03 ANOS:

PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MANHÃ	Leitura Música Repouso	Leitura Alimentação e os sentidos Repouso	Leitura Música Repouso	Leitura Produção de receitas	Desenho e Pintura
TARDE	Brincadeiras tradicionais Repouso	Faz de Conta: Momentos de brincar com objetos de casa (roupas, acessórios, panelas, etc); Repouso	Psicomotricidade Repouso	Cesto dos tesouros Repouso	Psicomotricidade Repouso
NOITE	Leitura pelo adulto antes de dormir	Leitura pelo adulto antes de dormir	Leitura pelo adulto antes de dormir	Leitura pelo adulto antes de dormir	Leitura pelo adulto antes de dormir

MODELO DE ROTINA PARA O PERÍODO DE QUARENTENA: 04 E 05 ANOS

PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MANHÃ	Leitura por alguém mais experiente Alimentação e os sentidos	Leitura por alguém mais experiente Investigação	Leitura por alguém mais experiente Alimentação e os sentidos	Leitura por alguém mais experiente Produção de receitas	Leitura por alguém mais experiente
TARDE	Brincadeiras tradicionais	Círculo psicomotor	Texto de memória para brincar	Investigação/ Vídeo Show da Luna	Construção de brinquedos/ Dobradura
NOITE	Leitura por alguém mais experiente	Leitura por alguém mais experiente	Leitura por alguém mais experiente	Leitura por alguém mais experiente	Leitura por alguém mais experiente

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES POR FAIXA ETÁRIA

BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS: ZERO A 3 ANOS E 11 MESES

LEITURA POR ALGUÉM MAIS EXPERIENTE:

Os bebês e as crianças pequenas aprendem a gostar das histórias e dos livros a partir das diferentes situações que vivenciam e, cabe ao adulto oferecer oportunidades para as crianças experimentarem esta prática. O bebê nasce com uma percepção auditiva bastante aguçada e é sensível à sonoridade da língua materna. Ritmo, sonoridade e modulação de voz encantam os bebês que se nutre disso, brinca com os sons e, aos poucos apropriam-se das palavras.

Conforme os bebês crescem, o encanto com a literatura possibilita novos conhecimentos: apropria-se de uma forma cultural de representação do mundo, descobrir um novo espaço, uma outra temporalidade.

É interessante oferecer livro que os ajudem a brincar com essa capacidade de imaginar. Além disso, alguns brincos podem fazer parte dessa hora de encanto.

Esta atividade pode estar presente todos os dias na rotina.

Algumas sugestões

- O professor pode fazer vídeos realizando leituras de determinados livros ou mesmo áudios e enviar pelas mídias digitais para que as crianças ouçam. Para aqueles que não tem acesso às ferramentas digitais envia o texto com as orientações para que alguém da família (pais, tios, primos, avós ou responsáveis) leia para as crianças.
- O professor pode orientar os pais de como brincar com os brincos;
- O professor pode orientar os pais para conversar com bebês e crianças sobre a escola, relembrar os nomes dos amigos. Se tiverem fotos, conversar sobre as situações vividas na escola, mesmo no ano anterior.

BRINCOS

**SERRA, SERRA,
SERRADOR
SERRA O PAPO
DO VOVÔ**

VARIANTE REGIONAL

SERRA, SERRA, SERRA PAU; SERRA ESTA
(E) MENINA(O) QUE COMEU MINGAU.
SERRA O PAU SERRADOR; SERRA ESTA (E)
MENINA(O) QUE ESTÁ COM CALOR

**DEDO MINDINHO
SEU VINHO
MAIOR DE TODOS
FURA- BOLO
MATA PIOLHOS**

Ao fazer a leitura de livros para os bebês e crianças, pode-se mostrar o livro, apontar as imagens, contar a história original ou inventar novas histórias a partir das imagens. O tom de voz e as expressões dos adultos farão toda diferença neste momento. É importante, também, que os bebês e crianças possam manipular os livros. Incentivem as crianças a recontar-lhes as histórias e a apontar as cenas também.

DICA:

Para conhecer, acesse os links abaixo para você ver alguns contadores de histórias:

<https://www.youtube.com/watch?v=Eh1h6azqmIw>

https://www.youtube.com/watch?v=TkBGD-VYB_I

https://www.youtube.com/watch?v=bvqmjL_8CXA

ALIMENTAÇÃO E OS SENTIDOS:**Eba! Vamos comer**

Comer: cinco sentidos e o coração

Comer com afeto: é preciso confiança no que se come e em quem nos dá o alimento. Aprender a comer com gosto é um ato cotidiano que se constrói, com grande valor para a exploração e a manipulação dos alimentos, assim como para realizar algumas preparações simples.

A Comida como experiência, a aprendizagem sensorial: Nenhuma criança come os alimentos sem que a experiência de comer seja mediada por alguma sensação ou emoção. A alimentação envolve uma aprendizagem tanto sensorial como emocional, e vai configurando uma dimensão social. Desse modo, uma educação alimentar é revelada por meninos e meninas.

Cor: explorar a cor é provocar o gosto, impactar a relação com a comida e o poder sensorial das crianças.

Cheiro: Uma experiência sensorial é uma presença poderosa na memória.

Sabor: A criança amplia seu conhecimento a partir das sensações que provocam os alimentos que experimenta.

Textura: a exploração dos alimentos agudiza o sentido do tato por intermédio do jogo com a língua e com a pele.

Mistura: a inspiração vem das mãos mesclando ingredientes, possibilidades transformar sai aparência, aroma, sabor, textura e cor.

Sabores, sensações e sentimientos.

(Para comer... cinco sentidos y el corazón. Valle del cauca: MaguaRED, 2015. disponível em <http://centrodocumentacion.decerosiempre.gov.co/sites/data/Categoria2/documentoscategoria2/9%20Para%20Comer%20Cinco%20Sentidos%20e%20o%20Coraz%C3%B3n.pdf> acesso em 01/05/2020)

Orientações:

É o momento em que os professores podem orientar os pais, tios, primos ou responsável a fazer as crianças experimentar os alimentos explorando os sentidos.

A professora também pode fazer atividades impressas e enviar com orientações sobre cada sentido.

Orientar os pais para os mesmos deixar o bebê e a crianças tentarem se alimentar sozinhos.

Orientar os pais para que aponte o alimento, falando sobre o sabor, a cor, as sensações: quente, frio, amargo, doce.

A MÚSICA PARA OS BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS:

Quanto mais cedo a música for introduzida no ambiente do bebê e da criança, maior será o seu potencial para aprender, adquirem mais fácil e rapidamente um discurso fluente e claro.

Ouvir e cantar música contribui para o desenvolvimento dos bebês e das crianças pequenas, A expressão musical das crianças nessa fase é caracterizada pela ênfase nos aspectos intuitivo e afetivo e pela exploração (sensório-motora) dos materiais sonoros.

A harmonia dos sons estimula a audição e a fala o desenvolvimento intelectual, sensorial e motor, melhorando o desenvolvimento afetivo e a coordenação motora.

Uma atividade prazerosa que está nos planos de ensino, que precisa aparecer todos os dias na rotina.

BORBOLETINHA
BORBOLETINHA, TÁ NA
COZINHA
FAZENDO CHOCOLATE
PARA A MADRINHA
POTI, POTI
PERNA DE PAU
OLHO DE VIDRO
NARIZ DE PICA-PAU
PAU-PAU.

Cultura Popular

CARANGUEJO
PALMA, PALMA,
PALAM, PÉ, PÉ, PÉ:
RODA, RODA, RODA,
CARANGUEJO PEIXE É.

Cultura popular.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS:

Acreditamos que os bebês e as crianças pequenas aprendem por meio da interação e brincadeiras, por essa razão as melhores interações acontecem nas brincadeiras, pois acreditamos que o brincar é uma linguagem necessária na educação infantil.

Brincar é algo que se aprende socialmente em contento com a cultura, por meio do adulto e dos recursos que ele apresenta. Em qualquer lugar do mundo, todas as crianças brincam, embora não da mesma maneira. A expressividade dessa linguagem não é resultado de um desenvolvimento natural, mas sim fruto do seu desenvolvimento sociocultural.

Por ser uma linguagem que aparece nos planos de ensino fizemos uma coletânea de sugestão de brincadeiras para ser realizadas com as crianças nesse período de isolamento social por cauda da pandemia da Covid-19.

Por ser uma atividade que garante a interação de forma prazerosa, esta situação precisa aparecer todo os dias na rotina.

PULAR CORDA:

É uma excelente brincadeira que ajuda a desenvolver a coordenação, impulsão, exercício cardiorrespiratório, resistência, flexibilidade, noção de ritmo, habilidades como altura, velocidade e contagem. Para os bebês e crianças pequenas o professor terá o cuidado de orientar a brincadeira de acordo a nível corporal das crianças. Vão brincar de cobrinha com a corda. E a medida que vão brincando vai aumentando o grão de dificuldade.

Orientações:

O professor faz a orientação para os pais, tios, primos ou responsáveis de acordo a faixa etária.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Tempos quantidades relações e transformações

MORTO VIVO:

Essa brincadeira estimula a atenção, coordenação motora, a agilidade, condicionamento físico, concentração e a expressão corporal. A recomendação é que participe pelo menos 3 pessoas (Pais, tios, avós e primos).

Orientações para a brincadeira:

O professor faz a orientação para os pais, tios, primos ou responsáveis, que poder ser pelo meio digital ou escrita do texto em papel.

Como brincar: Os participantes devem formar uma fila, enquanto o orador fica na frente dessa fila olhando e observando a todos. Então, o orador grita aleatoriamente: “Vivo” ou “Morto”.

No caso de “Vivo” todos devem manter-se de pé. Quando ele gritar “Morto”, devem abaixar-se, ficando abaixados. Isso deve ser feito instantaneamente após o grito de quem está no comando da brincadeira. À medida que os participantes erram a posição saem da dinâmica, até que só sobre um que será o vencedor.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Tempos quantidades relações e transformações.

ESTÁTUA:

A brincadeira ajuda no desenvolvimento da atenção, concentração, equilíbrio, coordenação e estimula a integração com outras pessoas.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Tempos quantidades relações e transformações.

Orientações para brincadeira:

O professor faz a orientação para os pais, tios, primos ou responsáveis, que poder ser por meio digital e escrita do texto em papel

Um adulto é escolhido para líder. As demais andam, ou dançam livremente pelo lugar da brincadeira, até que o líder diga “1,2,3 Estátua!”. Nesse momento, todos param no lugar em que estão fazendo uma pose. O líder escolhe um participante e faz de tudo (brincadeiras) para que ele se mexa.

BRINCADEIRA FAZ DE CONA:

As crianças aprendem muito através de sua imaginação. Quando os pequenos brincam de super-heróis, piratas, princesas, e transformam objetos comuns em mil e uma coisas, eles estão fazendo muito mais do que se divertir estão aprendendo muito sobre si, sobre o outro, enfrentar medos e novidades, resolver problemas amplia a linguagem e a comunicação.

Situação potente que parece nos planos de ensino e que precisam aparece de duas a três vezes na rotina.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Tempos quantidades relações e transformações.

Orientações:

Orienta os pais, tios, primos ou responsáveis a fazer cantos de atividades diversificadas com as crianças, com material que está ao alcance de todos.

CESTO DOS TESOUROS:

O cesto dos tesouros é uma maneira estruturada de aproveitar a brincadeira espontânea das crianças. Essa abordagem, criada por Elinor Goldschmied, utiliza matérias do cotidiano, de fácil aquisição e encontrados em casa. Situação potente para ser trabalhada nesse período em que as crianças se encontram em casa.

A brincadeira Cesta dos tesouros é indicada aos bebês entre a 6 a 12 meses que ficam sentados com autonomia, posteriormente será feita a adaptação para toda a faixa etária dos bebês (até 18 meses).

Situação prevista no plano de ensino que pode ser inserida na rotina uma ou duas vezes por semana

Campo de experiência que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Tempos quantidades relações e transformações.

Orientações:

O professor orienta os pais, tios, primos ou responsável para fazer uma cesta do tesouro, com uma cesta ou com uma bacia, ou qualquer objeto que dá a condição de realizar a atividade. A orientação pode ir impressa ou via ferramenta digital.

O cesto deve receber vários objetos de diferentes texturas, formas, cores e massas. Alguns objetos podem ser colocados em maior quantidade, como os grampos de roupas e as tampas metálicas (tampas de panela).

O professor usa a criatividade nas orientações dos objetos que podem ir à cesta de acordo com a faixa etária.

PRODUÇÃO DE RECEITAS:

Uma prática potente que possibilita as crianças vivenciarem experiências com a leitura e a escrita de forma prazerosa.

As crianças podem fazer as receitas com pais, tios, primos ou responsáveis.

Ao propor fazer uma receita com as crianças é interessante brincar com o faz de conta e reproduzir um mercadinho em casa com vários ingredientes, além disso as crianças podem escrever uma lista com o nome dos ingredientes que vão precisar para preparar a receita.

Prática social que está no plano de ensino e que pode estar presente uma vez por semana na rotina

Campo de experiência que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Tempos quantidades relações e transformações.

Sugestões de receitas:

Chocolate Quente

2 porções

Ingredientes:

1 caixa de creme de leite

3 colheres de chocolate em pó

½ xícara de leite condensado

1 colher de sopa de

2 xícaras de leite

Canela em pó a gosto

Modo de Preparo

Junte o creme de leite, o chocolate em pó e o leite condensado em uma panela em fogo médio mexendo até ferver.

Adicione o leite e a canela em pó a gosto.

Continue mexendo até ferver novamente

Pipoca:

Ingredientes

½ xícara (chá) de milho para pipoca

½ colher (sopa) de óleo

sal a gosto

Modo de preparo

1. Coloque o óleo numa caçarola média, adicione 3 grãos de milho e leve ao fogo médio. O óleo vai estar na temperatura certa para fazer a pipoca assim que um dos grãos estourar. Acrescente o restante do milho, tampe a panela e diminua o fogo.
2. Mantenha a panela tampada em fogo baixo e deixe cozinhar por cerca de 5 minutos até que o tempo entre um estouro de pipoca e outro seja maior que 2 segundos. A cada 2 minutos, segure a panela pelas alças, levante e mexa delicadamente fazendo movimentos circulares - assim os grãos de milho estouram por igual.
3. Assim que estiver estourado, transfira a pipoca para uma assadeira grande e deixe esfriar completamente antes de armazenar - quanto mais separados ficarem, mais rápido os grãos esfriam.
4. Para permanecer crocante por até 3 dias, armazene a pipoca num pote de vidro com fechamento hermético ou saco plástico bem fechado. Atenção: tempere com sal a gosto apenas na hora de consumir - este é outro truque para manter as pipocas crocantes por mais tempo.

DESENHOS E PINTURAS:

A Arte é uma linguagem que permite as crianças pequenas se expressarem e se comunicarem, além da relevância para o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e da criação. É preciso deixar as crianças se expressar suas ideias, sentidos e sentimentos em uma linguagem que as motiva e as engaja para realizar suas explorações e descobertas sobre as coisas e o mundo à sua volta. Nesse contexto, é importante que as crianças tenham a oportunidade de participar de diferentes situações de aprendizagens — individuais, em pares com irmãos, pais, tio, avós ao mesmo tempo em que exploram, investigam e fazem descobertas e conexões por meio de desenhos, rabiscos, pinturas, construções, esculturas, colagens, etc.

Esta atividade precisa aparecer um ou duas vezes na semana, pois possibilitar a criança usar a criatividade.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Tempos quantidades relações e transformações.

Artes com as mãos:



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/143622675591322195/> acesso 02/05/2020



Disponível em: <https://matemarebrincar.wordpress.com/2014/12/02/arte-com-as-maos-e-os-pes/> acesso 02/05/2020



Disponível em: <https://matemarebrincar.wordpress.com/2014/12/02/arte-com-as-maos-e-os-pes/> acesso 02/05/2020

Artes com os pés:



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/48385553690187899/> acesso 02/05/2020



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/393150242456154174/> acesso 02/05/2020



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/402298179204983842/> acesso 02/05/2020

Artes com folhas:



Disponível em: <https://www.soescola.com/2017/11/atividades-de-artes-com-folhas.html/atividades-de-artes-com-folhas-riposa> acesso em 01/05/2020



<https://www.soescola.com/2017/11/atividades-de-artes-com-folhas.html/atividades-de-artes-com-folhas-passarinho> acesso em 01/05/2020



Disponível em: <https://colorante.nuevasmoda.com/as-atividades-de-arte-colagem-de-folhas-e-pintura.html> acesso em 01/05/2020

Arte com tina Guache e Canudo:



Disponível em: <https://katia-educacaoinfantilparatodos.blogspot.com/2010/10/bons-ideias-pintura-caminho-use-tinta.html> acesso 02/05/2020

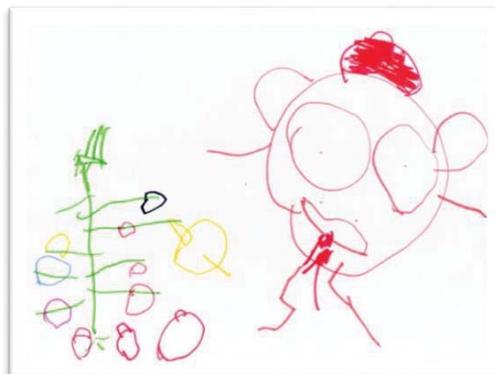


Disponível em: <https://educacaoinfantilearte.wordpress.com/2015/03/27/arte-sensorial-na-educacao-infantil-pintura-com-bolhas-de-sabao/> acesso 02/05/2020

Arte com lápis de cor:



Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/121/o-desenho-e-o-desenvolvimento-das-criancas> acesso em 02/05/2020



Disponível em: <http://joelmaechiloski.tripod.com/> acesso em 02/05/2020

MOMENTO DE REPOUSO:

Dormir é essencial e tão importante quanto a alimentação, pois além de ajudar no desenvolvimento intelectual, é nesse período de descanso que o corpo libera os hormônios de crescimento. Um bom sono é vital para a saúde da criança, pois participa da defesa contra agentes patogênicos, tendo um grande impacto no fortalecimento do sistema imunológico.

Dormir é necessário, é reparador, é íntimo.

Orientações

Todos os dias é preciso orientar os pais, tios, primos ou responsáveis, para realizar atividades que aclama a crianças, que pode ser ler um livro, ouvir música de ninar, entre outras situações.

No link a seguir tem músicas que vão ajudar as famílias nesta tarefa.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fpuR0_aHd_Y acesso em 01/05/2020

Psicomotricidade

As atividades de psicomotricidade contribuem satisfatoriamente para o desenvolvimento cognitivo da criança. Uma prática pedagógica e psicológica que usa como referência à educação física para auxiliar o desenvolvimento global da criança por meio de seus movimentos, ajudando a evitar distúrbios de aprendizagem, contribuindo ativamente com a formação **dos esquemas corporais**, Imagem corporal, Tônus, Coordenação global ou motricidade ampla, Motricidade fina, Organização espaço-temporal, Ritmo e Lateralidade.

Orientações:

Sugestões:

Atividade para coordenação motora ampla:

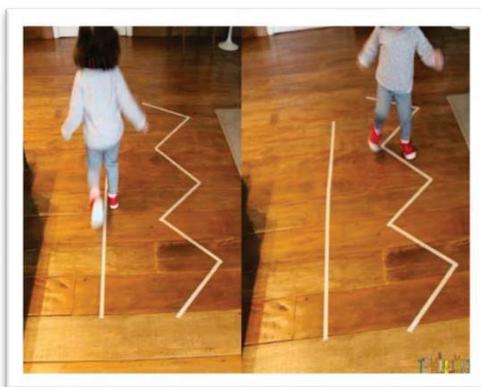
Circuito:



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/417286721723790717/> acesso em 02/05/2020



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/773141461018369437/> acesso em 02/05/2020



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/600808406527787047/> acesso em 02/05/2020



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/301459768810227411/> acesso em 02/05/2020

Coordenação motora fina:



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/204913851769719137/> acesso em 02/05/2020



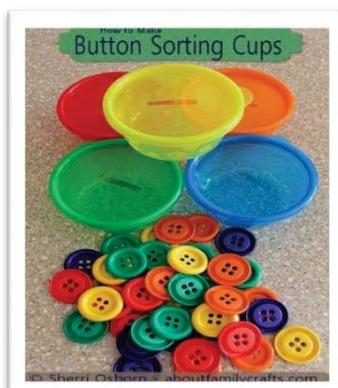
Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/759701030878241277/> Acesso em 02/05/2020



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/259097784789199313/> acesso em 02/05/2020



em: <https://br.pinterest.com/pin/741686632371359448/> Acesso em 02/05/2020



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/9359111710257058/> acesso 02/05/2020



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/785667097481875712/> Acesso em 02/05/2020

ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES CRIANÇAS PEQUENAS: 04 ANOS E 05 ANOS E 11 MESES

INVESTIGAÇÃO:

Investigar com crianças é, possibilitar que realizem suas próprias descobertas por meio da interação, garantindo possibilidades de vivenciarem experiências em todos os campos de experiência, assegurando o desenvolvimento das competências articuladas com os direitos de aprendizagem.

Situação como esta precisam aparecer semanalmente ou quinzenalmente, fica a critério do professor a quantidade de vezes que precisam aparecer na semana.

Plante um Feijão:

O feijão nasce ou não?

Colocar um feijão sobre um algodão úmido dentro de um copo plástico e vê-lo crescer.

Este experimento toma um tempo maior e exige paciência, mas é um jeito muito bonito e oportuno de observar o crescimento de uma planta. Observar a germinação da vida é um aprendizado importante, essa atividade pode gerar interesse e curiosidade sobre plantas e formas de vida diferentes dos seres humanos.

Que tal ver se o feijão nasce ou não no algodão? O que será que acontece se a gente não molhar o algodão? Convidar a criança a fazer potes com feijão e algodão com objetivos de molhar um deles todos os dias e o outro não, para ver o que acontece. O que será que acontece?

Peça para as crianças desenharem as etapas do experimento. Os adultos também podem ajudá-las a escrever o que vai acontecendo a cada dia. E que tal pedir às crianças que contem como foi o experimento para alguém?

Ingredientes:

- ✓ Pote de vidro ou copo descartável transparente
- ✓ Um ou dois grãos de feijão;
- ✓ Algodão.

Modo de fazer:

Umedeça o algodão com a água.

Encha o vidro ou copo descartável transparente com algodão úmido.

Encaixe o feijão no algodão na lateral do vidro ou copo descartável.

Não deixe o algodão ficar seco (uma vez por dia ou quando necessário) coloque água aos pouquinhos, para manter o algodão úmido o tempo todo.

Em cerca de 3 dias, a raiz vai começar a aparecer no feijão.

Quando o feijão crescer mais de 20 centímetros, tire do vidro e plante ele em um pote com terra.

Campos de experiências que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Tempos quantidades relações e transformações.

O VULCÃO EM ERUPÇÃO

Vulcão é um fenômeno geológico fascinante. A erupção, cheia de lava e fumaça, atíça a imaginação e curiosidade de muitas crianças. É possível realizar um experimento que simula um vulcão explodindo com vinagre e bicarbonato de sódio. Uma ótima oportunidade para conversar sobre química e sobre como a interação de alguns elementos pode transformá-los por completo, resultando em explosões.

Material Necessário:

Massinha de modelar;

Garrafa Pet;

2 colheres de sopa de bicarbonato de sódio;

6 gotas de detergente

Corante vermelho

Modo de fazer

Corte o bico da garrafa PET. Usando-a como base, encha até a metade de água morna, e misture o detergente, o bicarbonato e o corante. Em volta da garrafa, faça um modelo cônico do vulcão. Recomendamos fazer isso com massinha. Quando tudo estiver pronto, basta despejar um pouco de vinagre dentro da boca do vulcão para que a “lava” comece a emergir.

Conversar com as crianças sobre a experiência.

No link a seguir tem muito mais brincadeiras divertidas para as crianças e adultos se divertirem. <https://www.tempojunto.com/2016/03/14/surpreenda-as-criancas-com-uma-brincadeira-de-ciencias/>

disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=phL2MQqPgwI>

BRINCADEIRAS TRADICIONAIS:

Acreditamos que os bebês e as crianças pequenas aprendem por meio da interação e brincadeiras, por essa razão as melhores interações acontecem nas brincadeiras, pois o brincar é uma linguagem necessária na educação infantil.

Brincar é algo que se aprende socialmente, e o contato com a cultura, por meio do adulto e dos recursos que ele apresenta. Em qualquer lugar do mundo, todas as crianças brincam de faz de conta, embora não da mesma maneira. A expressividade dessa linguagem não é resultado de um desenvolvimento natural, mas sim fruto do seu desenvolvimento sociocultural.

Por acredita nessa linguagem fizemos uma coletânea de sugestão de brincadeiras para ser realizadas com as crianças nesse período de isolamento social.

AMARELINHA:

A amarelinha é uma brincadeira que desenvolve noções espaciais (lado direito e esquerdo, dentro e fora, frente e trás) e auxilia no aperfeiçoamento da coordenação motora grossa e fina, coordenação óculo-manual, no equilíbrio, na noção de ritmo, no desenvolvimento social, na organização do esquema corporal, no desenvolvimento cognitivo e força muscular das crianças.

Campos de experiências que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Tempos quantidades relações e transformações.

PULAR CORDA:

É uma excelente brincadeira que ajuda a desenvolver a coordenação, impulsão, exercício cardiorrespiratório, resistência, flexibilidade, noção de ritmo, habilidades como altura, velocidade e contagem.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Tempos quantidades relações e transformações

Orientações:

O professor faz a orientação para os familiares de acordo a faixa etária.

MORTO VIVO:

Essa brincadeira estimula a atenção, a coordenação motora, a agilidade, o condicionamento físico, a concentração e a expressão corporal. A recomendação é que participe pelo menos 4 pessoas.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Tempos quantidades relações e transformações.

Orientações para a brincadeira:

Como brincar: Os participantes devem formar uma fila, enquanto o orador fica na frente dessa fila olhando e observando a todos. Então, o orador grita aleatoriamente: “Vivo” ou “Morto”.

No caso de “Vivo” todos devem manter-se de pé. Quando ele gritar “Morto”, devem abaixar-se, ficando abaixados. Isso deve ser feito instantaneamente após o grito de quem está no comando da brincadeira. À medida que os participantes erram a posição saem da dinâmica, até que só sobre um que será o vencedor.

ESTÁTUA:

A brincadeira ajuda no desenvolvimento da atenção, concentração, equilíbrio, coordenação e estimula a integração com outras pessoas.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Tempos quantidades relações e transformações

Orientações para brincadeira:

Uma pessoa é escolhida para líder. As demais andam, ou dançam livremente pelo lugar da brincadeira, até que o líder diga “1,2,3 Estátua!”. Nesse momento, todos param no lugar em que estão fazendo uma pose. O líder escolhe um participante e faz de tudo (brincadeiras) para que ele se mexa.

ALIMENTAÇÃO E OS SENTIDOS:**Eba! Vamos comer**

Comer: cinco sentidos e o coração

Comer com afeto: é preciso confiança no que se come e em quem nos dá o alimento. Aprender a comer com gosto é um ato cotidiano que se constrói, com grande valor para a exploração e a manipulação dos alimentos, assim como para realizar algumas preparações simples.

A Comida como experiência, a aprendizagem sensorial: Nenhuma criança come os alimentos sem que a experiência de comer seja mediada por alguma sensação ou emoção. A alimentação envolve uma aprendizagem tanto sensorial como emocional, e vai configurando uma dimensão social. Desse modo, uma educação alimentar é revelada por meninos e meninas.

Cor: explorar a cor é provocar o gosto, impactar a relação com a comida e o poder sensorial das crianças.

Cheiro: Uma experiência sensorial é uma presença poderosa na memória.

Sabor: A criança amplia seu conhecimento a partir das sensações que provocam os alimentos que experimenta.

Textura: a exploração dos alimentos agudiza o sentido do tato por intermédio do jogo com a língua e com a pele.

Mistura: a inspiração vem das mãos mesclando ingredientes, possibilidades transformar sai aparência, aroma, sabor, textura e cor.

Sabores, sensações sentimentos.

(Para comer... cinco sentidos y el corazón. Valle de la Caña: MaguaRED, 2015. disponível em

<http://centrodocumentacion.deceeroasiempre.gov.co/sites/data/Categoria2/documentoscategoria2/9%20Para%20Comer%20Cinco%20Sentidos%20y%20el%20Coraz%C3%B3n.pdf> acesso em 01/05/2020)

Campo de experiência que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Tempos quantidades relações e transformações.

Orientações:

É o momento em que os professores podem orientar os familiares a fazerem as crianças experimentarem os alimentos explorando os sentidos.

Os professores podem também fazer atividades impressas e enviar com orientações sobre cada sentido.

DESENHOS E PINTURAS:

A Arte é uma linguagem que permite as crianças pequenas se expressarem e se comunicarem, além da relevância para o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação e da criação. É preciso deixar as crianças expressarem suas ideias, sentidos e sentimentos em uma linguagem que as motiva e as engaje para realizar suas explorações e descobertas sobre as coisas e o mundo à sua volta. Nesse contexto, é importante que as crianças tenham a oportunidade de participar de diferentes situações de aprendizagens — individuais, em pares com irmãos, pais, tio, avós ao mesmo tempo em que exploram, investigam e fazem descobertas e conexões por meio de desenhos, rabiscos, pinturas, construções, esculturas, colagens, etc.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar esta atividade:

- O eu, o outro e o nós;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Tempos quantidades relações e transformações.

Sugestões de telas de Cândido Portinari e Romero Brito:

Foto disponível em: <<https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-791568970-romero-brito-gravuras-assinadas-butterfly-2- JM?quantidade=1>> Acesso em 29 abril 2020.



As

obras de arte podem simplesmente serem apreciadas, mas se as crianças desejarem, incentive-as a:

- Expressar sobre o que elas estão percebendo, sentindo, pensando ao olhar para as pinturas;
- A tentar reproduzir a cena das obras através de movimentos, descobrindo diferentes modos de ocupação do seu corpo.

CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS:

As crianças pequenas se interessam pelo desafio, pela manipulação e exploração de diferentes materiais e, a partir da variedade de práticas e do tempo dedicado a elas, têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades e conquistar outras novas, ampliando suas possibilidades e recursos ao aprender sobre o mundo à sua volta. Todo brinquedo confeccionado com material reciclável tende a despertar nas crianças novos interesses, desenvolve grandiosamente a criatividade.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar estas atividades:

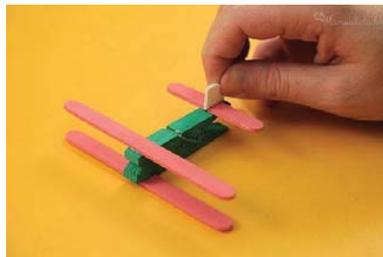
- O eu, o outro e o nós;
- Traços, sons, cores e formas;
- Tempos quantidades relações e transformações

Sugestões:

Avião com prendedor de roupa

Material necessário:

- Prendedores de roupas;
- Palitos de picolé;
- Pincel;
- Tinta acrílica;
- Cola.



Como fazer o aviãozinho:

- 1- Separe todo o material;
- 2- Pegue o prendedor de roupa e pinte-o da cor de sua preferência. Deixa secar bem.
- 3- Em seguida, pinte de outra cor os palitos de picolé. Também deixe secar
- 4- Depois que as peças estiverem todas secas, pingue um pouco de cola de contato na extremidade do prendedor de roupa.
- 5- Fixe os palitos de picolé nos dois lados do prendedor de roupa. Eles serão as asas dianteiras do aviãozinho.
- 6- Agora faremos a asa traseira. Pegue um palito de picolé e corte-o ao meio. Depois pegue outro palito e corte sua ponta. Cole as duas partes do palito na outra extremidade do prendedor de roupa. Deixa uma pequena fresta entre as duas peças coladas.
- 7- No meio da fresta cole a ponta do palito que você cortou. Agora é só aproveitar com as crianças uma tarde agradável.

BILBOQUÊ

Material necessário:

- Garrafa PET;
- Fita adesiva;
- Barbante;
- Papel
- tesoura



Como fazer o Bilboquê:

Corte a garrafa pet ao meio e cole fita adesiva na borda, para não macucar o dedo. Usar parte da garrafa que tem o gargalo.

Faça uma bolinha de papel amassado e passe fita adesiva em volta dela, para deixá-la firme.

Prende uma das pontas do barbante na bolinha e outra dentro da garrafa.

Jogue o bilboquê para cima, sem soltá-lo. Tente fazer a bolinha cair dentro do brinquedo.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar estas atividades:

- O eu, o outro e o nós;
- Traços, sons, cores e formas;
- Tempos quantidades relações e transformações

CARRINHO DE PREGADOR



Material Necessário:

- Cola;
- 4 botões, preferencialmente do mesmo tamanho e de pelo menos 2 cm de diâmetro. Se usar dois tamanhos diferentes, deixa os botões maiores nas rodas traseiras, isso dará o aspecto de carros de corrida.
- Um prego de madeira.
- Dois arminhos pequenos
- 2 pedaços de canudinhos, não muito estreitos, ligeiramente mais compridos do que a largura do pregador.
- Um botão pequeno.

Como montar o carrinho:

Passa o arame pelos furos de um par de botões e coloque o pedaço de canudinho para mantê-lo na posição.

Passa a extremidade dos arames pelos furos do outro botão.

Dobre as extremidades do arame prendendo o botão. Agora gire cada botão no sentido contrário para que o arame torça dentro do canudinho, sem apertar demais.

Repita o processo para os outros dois botões. Monte o carrinho aplicando cola no pregador e coloque o eixo com o canudinho do primeiro par de rodas. Insira o botão pequeno entre as pontas do pregador para que ele não fique esmagado, permitindo que o arame tenha o movimento livre.

Coloque cola na outra extremidade do pregador e insira o outro eixo. Cuidado para não espremer o canudinho

Espere a cola secar e seu carrinho está pronto!

Campo de experiência que estão presentes ao realizar estas atividades:

- O eu, o outro e o nós;
- Traços, sons, cores e formas;
- Tempos quantidades relações e transformações

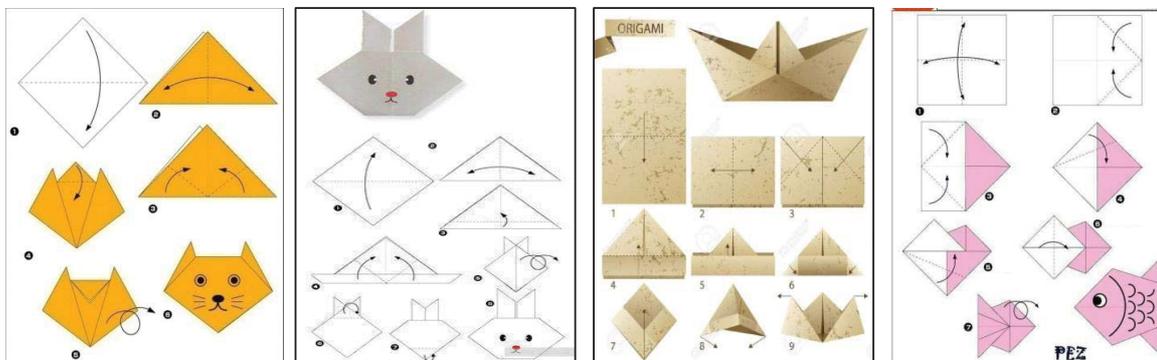
DOBRADURAS:

A dobradura é uma atividade lúdica que estimula a concentração, a coordenação mãos-olhos, motricidade fina, ativa a memória, desenvolve a paciência, auxilia na satisfação emocional, incentiva a imaginação, promove o relaxamento possibilitando a diminuição da frequência cardíaca e do estresse.

A dobradura é uma situação que garante o estímulo do trabalho e ainda permite que a criança tenha concentração para realizar um trabalho de precisão, fazendo com que entenda o objetivo e função da atividade proposta. Uma situação que além de contribuir para todas essas aprendizagens, garante também desenvolvimentos voltados para os conceitos espaciais, geométricos e matemáticos.

Por ser uma atividade pedagógica que ajuda no desenvolvimento das crianças, é de extrema importância que essa prática esteja presente nas casas nesse período de quarentena. Pode ser realizado com a ajuda de uma pessoa mais experiente.

Sugestão de dobraduras:



Nos links a seguir têm muito mais sugestões de dobraduras para as crianças e adultos se divertirem. Aproveitem!

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=feVko-PB8k4> Acesso em 30/04/2020

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wYv_uQbeEds Acesso em 30/04/2020

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xbYMe2lNKNs> Acesso em 30/04/2020

Leitura e contação por alguém mais experiente (pais, irmão, tios, avós ou responsáveis):

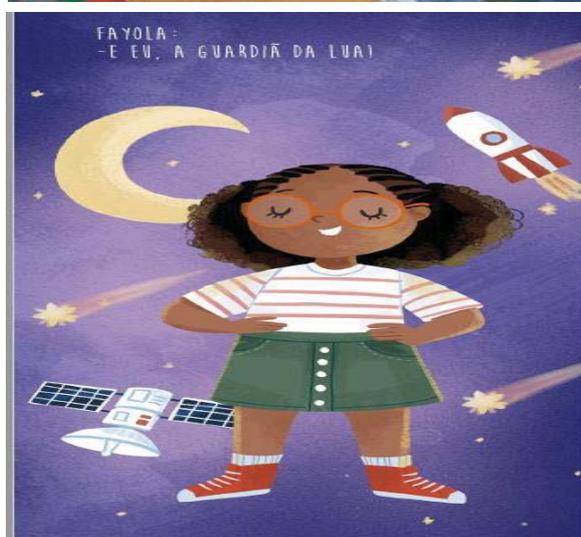
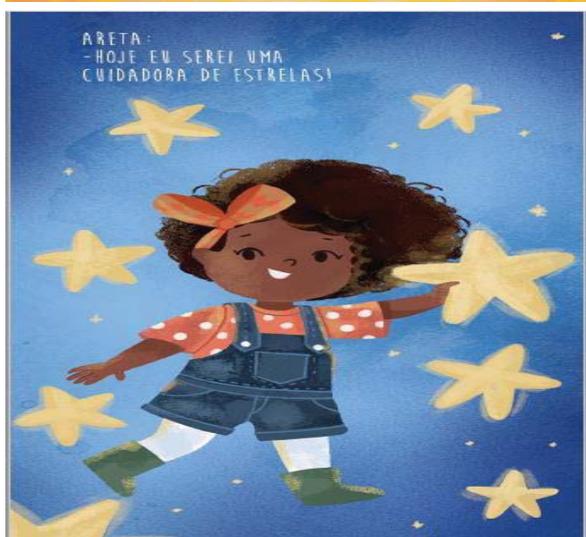
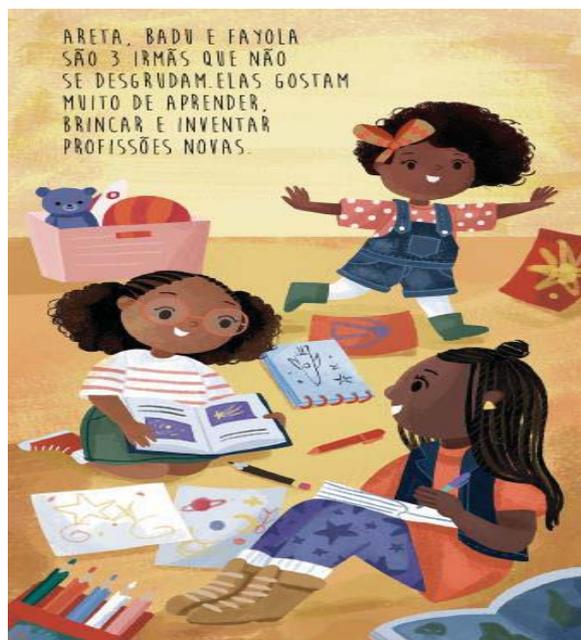
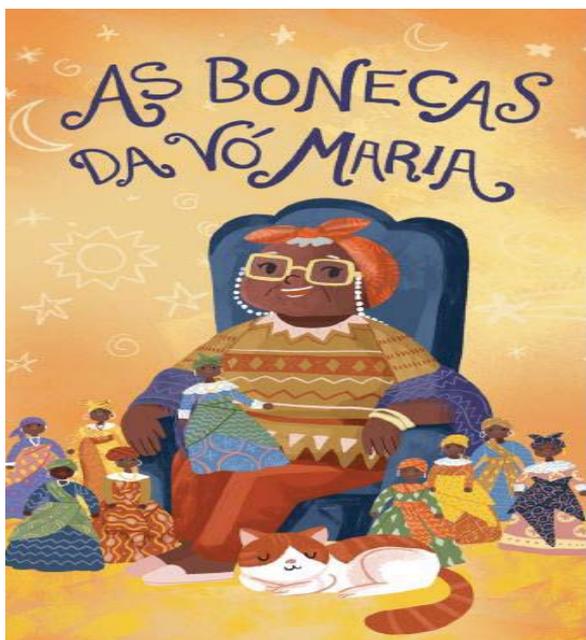
As crianças pequenas aprendem a gostar das histórias e dos livros a partir das diferentes situações que vivenciam, e cabe ao adulto oferecer oportunidades para as crianças experimentarem esta prática. É interessante oferecer livro que as ajudem a brincar com essa capacidade de imaginar. Além disso, livros que ajudam a responder às questões que lhes mais interessam.

Este também pode ser um momento, para toda família, onde todos se sentam para ouvir uma história de escolha de todos, em acordo. Aqueles que já sabem ler, podem revezar a leitura, e para aqueles que ainda não leem, simplesmente, podem descrever as gravuras, imaginando o que acontece na história, e assim, seguindo para finalizar a leitura e a conversa sobre o livro escolhido.

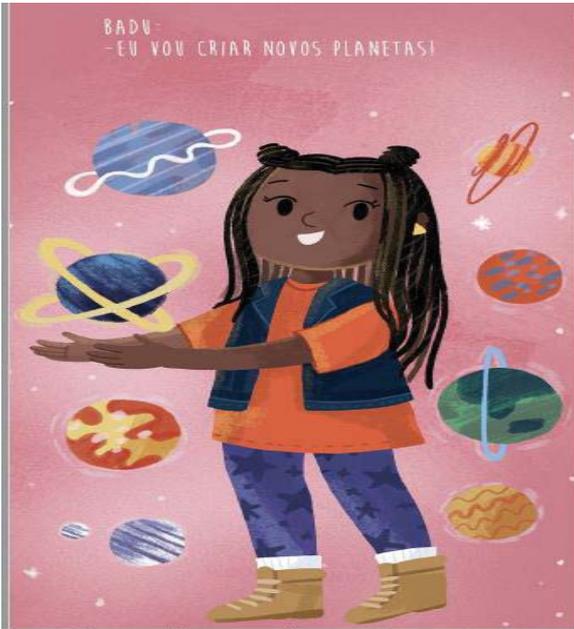
Orientações:

O professor pode fazer vídeos realizando a leitura de determinados livros ou mesmo áudios e enviar pelas mídias digitais para que os alunos ouçam. Para aqueles que não tem acesso a essas ferramentas, enviar o texto impresso com as orientações para que alguém da família leia para as crianças.

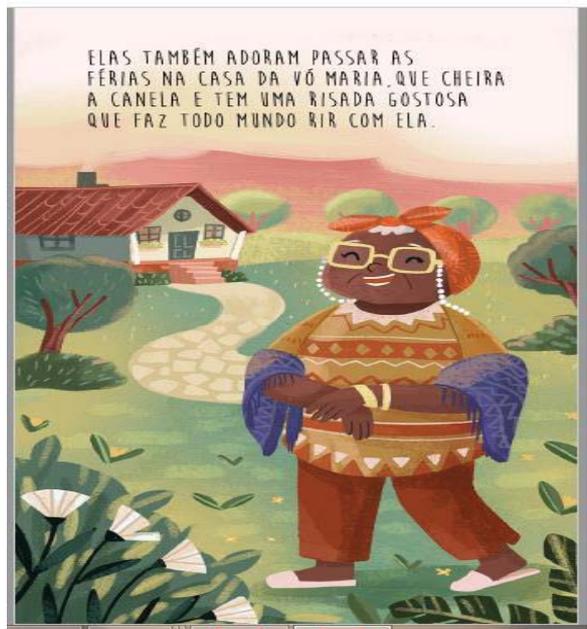
Vamos Ler!



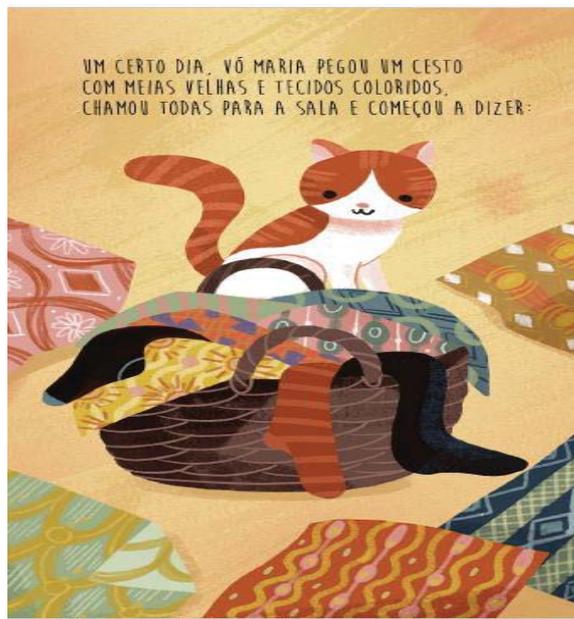
BADU-
-EU VOU CRIAR NOVOS PLANETAS!



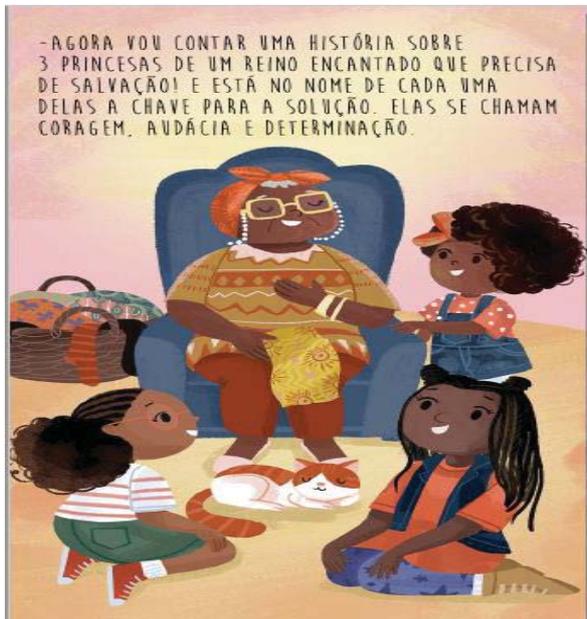
ELAS TAMBÉM ADORAM PASSAR AS FÉRIAS NA CASA DA VÓ MARIA, QUE CHEIRA A CANELA E TEM UMA RISADA GOSTOSA QUE FAZ TODO MUNDO RIR COM ELA.



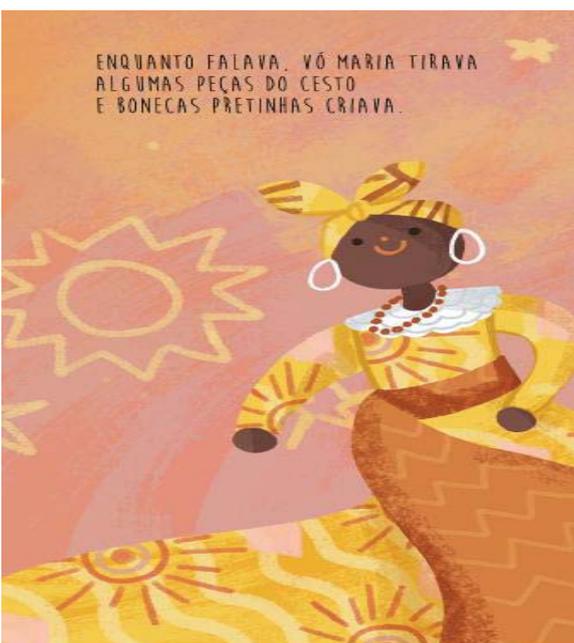
UM CERTO DIA, VÓ MARIA PEGOU UM CESTO COM MEIAS VELHAS E TECIDOS COLORIDOS, CHAMOU TODAS PARA A SALA E COMEÇOU A DIZER:



-AGORA VOU CONTAR UMA HISTÓRIA SOBRE 3 PRINCESAS DE UM REINO ENCANTADO QUE PRECISA DE SALVAÇÃO! E ESTÁ NO NOME DE CADA UMA DELAS A CHAVE PARA A SOLUÇÃO. ELAS SE CHAMAM CORAGEM, AUDÁCIA E DETERMINAÇÃO.

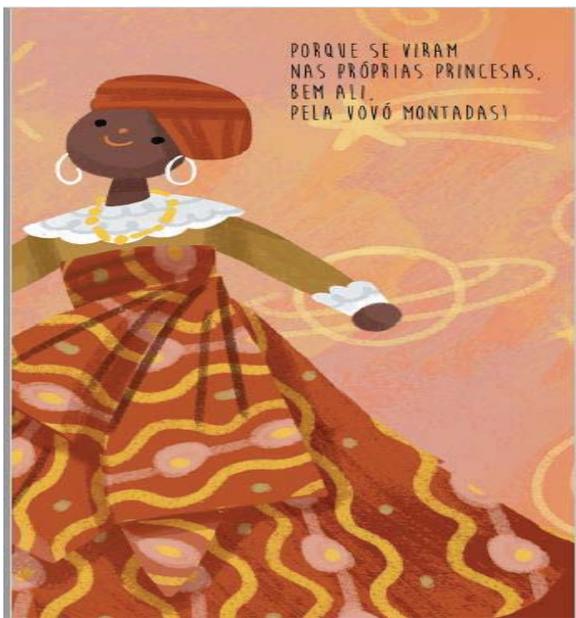


ENQUANTO FALAVA, VÓ MARIA TIRAVA ALGUMAS PEÇAS DO CESTO E BONECAS PRETINHAS CRIAVA.

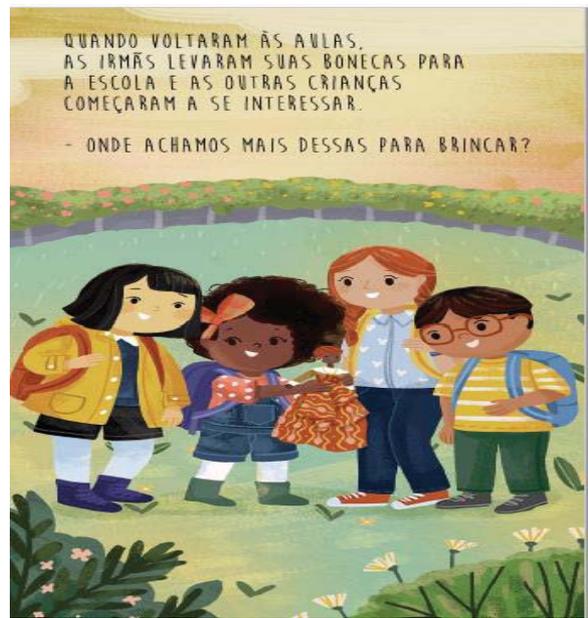


AO FINAL DA HISTÓRIA, AS MENINAS FICARAM ENCANTADAS.



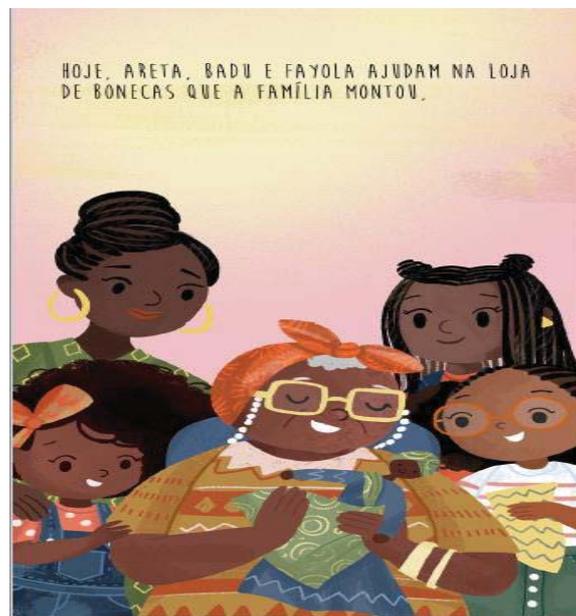


PORQUE SE VIRAM
NAS PRÓPRIAS PRINCESAS,
BEM ALI,
PELA VOVÓ MONTADAS!



QUANDO VOLTARAM ÀS AULAS,
AS IRMÃS LEVARAM SUAS BONECAS PARA
A ESCOLA E AS OUTRAS CRIANÇAS
COMEÇARAM A SE INTERESSAR.

- ONDE ACHAMOS MAIS DESSAS PARA BRINCAR?



HOJE, ARETA, BADU E FAYOLA AJUDAM NA LOJA
DE BONECAS QUE A FAMÍLIA MONTOU.



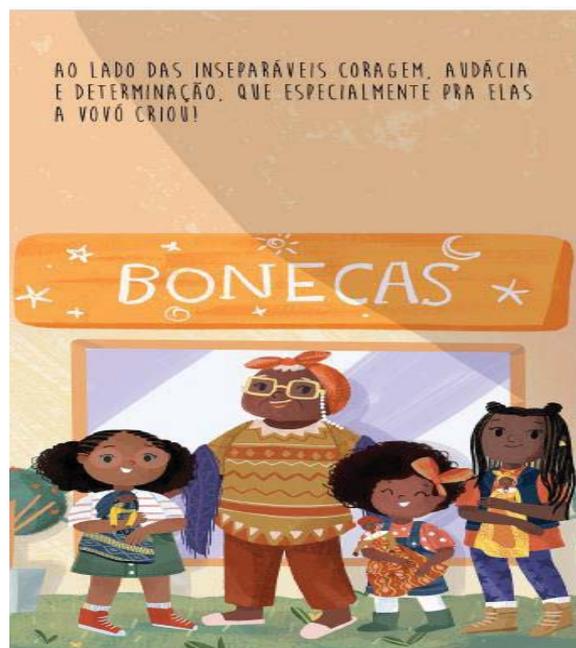
AS BONECAS ERAM ÚNICAS E FORAM TANTOS PEDIDOS
QUE, SOZINHA, A VOVÓ NÃO DARIA CONTA.
ENTÃO, A FAMÍLIA SE REUNIU E VÓ MARIA
A TODAS ENSINOU UM APRENDIZADO PASSADO
DE GERAÇÃO PRA GERAÇÃO QUE SE PERPETUOU.

1 BONECA
PARA
LU

Pedidos Fayola
1 Boneca Azul
2 Bonecas Maria

2 para
Professora
Flora

1 ARA PEDIU
UMA AZUL



AO LADO DAS INSEPARÁVEIS CORAGEM, AUDÁCIA
E DETERMINAÇÃO, QUE ESPECIALMENTE PRA ELAS
A VOVÓ CRIOU!

BONECAS



Leia
para uma
criança

Não esqueça
de compartilhar
essa história.

Itaú

No link a seguir tem muito mais contações de histórias para lá de especiais para as crianças e adultos se divertirem. Aproveitem!

disponível em: http://oportunidades.brinquebook.com.br/fiqueemcasa_videos acesso em 01/01/2020

PRODUÇÃO DE RECEITAS:

Uma prática potente que possibilita as crianças vivenciarem experiências com a leitura e a escrita de forma prazerosa.

As crianças podem fazer as receitas com pais, tios, primos ou responsáveis.

Ao propor fazer uma receita com as crianças é interessante brincar com o faz de conta e reproduzir um mercadinho em casa com vários ingredientes, além disso as crianças podem escrever uma lista com o nome dos ingredientes que vão precisar para preparar a receita.

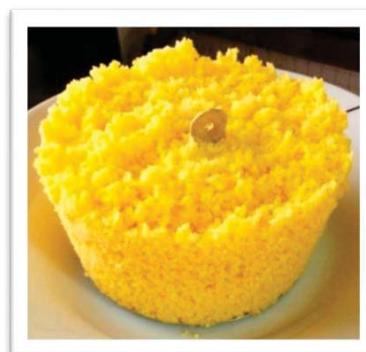
Prática social que pode estar presente uma vez por semana.

Sugestões de receitas:

CUSCUZ

O que você vai precisar:

- 2 Xícaras(chá) de farinha de milho;
- 1 Xícara (chá) de água;
- 1 colher rasa(chá) de sal.



Como fazer:

Em uma tigela, coloque a farinha de milho com o sal; Misture bem;

Adicione água aos poucos e vá misturando com as mãos. A quantidade exata de água depende de cada farinha e pode mudar de marca pra marca, então o ponto ideal é quando você amassar a massa com as mãos e ela não se desmanchar (não deixe ensopado). Depois a tigela com um pano e deixa descansar por 20 minutos;

Passando esse tempo. Mexa novamente, para que fique bem soltinho;

Coloque água no cuscuzeiro ou panela de pressão se você for fazer o cuscuz na latinha de margarina.

Coloca o cuscuz no cuscuzeiro ou latinha de margarina e põem para cozinhar por 15 minutos ou até o cuscuz esteja firme;

Deliga o fogo, retire o cuscuz do cuscuzeiro ou latinha de margarina e sirva com manteiga acompanhado de um cafezinho.

Esta atividade pode aparecer de duas a três vezes na rotina.

MINGAU DE MILHO

O que você vai precisar:

- 3 ESPIGAS DE MILHO (precisa ser mais firme)
- 500ml de LEITE
- 1/2 xícara de AÇÚCAR
- 1 pitada de SAL
- CANELA EM PÓ para polvilhar



Como fazer:

Descasque os milhos e lave as espigas. Lave e corte o milho bem rente à espiga.

Bata o milho no liquidificador com leite e coe a mistura em um pano de prato bem limpo.

Leve a mistura ao fogo médio e adicione a pitada de sal e o açúcar. Não pare de mexer até dar o ponto.

DICA: Se você preferir seu mingau mais mole, assim que estiver na textura desejada desligue o fogo. Se quiser no ponto de cortar e comer mais consistente, cozinhe até desgrudar do fundo da panela como se fosse um brigadeiro.

Sirva com canela polvilhada por cima e delicie-se!

ARROZ DOCE:**O que você vai precisar:**

2 xícaras de arroz

10 xícaras de água

1 litro de leite

1 lata de leite condensado

Açúcar e canela à gosto

**Como fazer:**

Cozinhe, em fogo baixo, o arroz nas 10 xícaras de água, até o arroz ficar mole.

Acrescente um litro de leite e mexa bem.

Deixe ferver durante cinco minutos.

Acrescente o leite condensado mexendo sempre.

Se não estiver doce o suficiente, acrescente mais leite condensado ou de quatro a seis colheres de açúcar.

Deixe reduzir até ficar um caldo grosso.

Depois de reduzido, coloque em porções individuais ou em uma travessa, e polvilhe com canela em pó.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar estas atividades:

- O eu, o outro e o nós;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Tempos quantidades relações e transformações

Nos links a seguir têm muito mais receitas para as crianças e adultos se divertirem.

Aproveitem!

Disponível: [https://oportunidades.brinquebook.com.br/fiqueemcasa_cozinha_acesso em 30/04/2020](https://oportunidades.brinquebook.com.br/fiqueemcasa_cozinha_acesso_em_30/04/2020)

Disponível: <https://guiadacozinha.com.br/dicas-de-cozinha/receitas-para-fazer-com-as-criancas/> acesso em 30/04/2020

RECEITAS DE MASSAS E MELECAS:

O desenvolvimento da criança na educação Infantil depende dos estímulos e das oportunidades de aprendizagem oferecidas pelo mundo que as cerca. Oferecer diferentes materiais as crianças é uma maneira de ampliar sua capacidade de expressão e nada melhor do que trabalho com misturas com melecas, pois a mesma oferece uma infinidade de possibilidades. Experimentar misturas mornas, como um mingau de água e farinha, ou geladas, de amido de milho e anilina.

Fazer meleca também pode envolver práticas de leituras e escrita, ao acompanhar a leitura de uma receita ou registrar coletivamente (pelo, Pai, tio, primos ou responsável) em papel metro a receita de uma mistura que foi apreciada pela criança.

Prática potente que ajuda as crianças se apropriarem de leitura e da escrita de forma prazerosa.

Massa de modelar

Tempo de preparo: 40 min.

Ingredientes:

1 kg de farinha de trigo;
3 Xícara de água;
1 xícara de sal
½ de óleo de cozinha
Corante alimentício ou tinta guache

Modo de fazer:

Convide a criança a misturar todos os ingredientes, menos o corante ou a tinta, em bacia. Um adulto leva a mistura a fogo baixo, mexendo continuamente até que a massa se solte do fundo d panela.

O adulto desliga o fogo e coloca a massa em uma bacia.

Quando a massa estiver morna, peça a criança para fazer bolinha para misturar com corante ou tinta.

Essa massa pode ser cortada com tesoura para misturar pedaços de cores diferentes para buscar novas tonalidades.

Observação: guardar a massa em temperatura ambiente

RECEITA DE SLIME

Ingredientes:

150 ml de água boricada;
Cola branca;
1 colher de bicarbonato de sódio;
Corante alimentício.

Como fazer

Coloque em um copo a água boricada. Em seguida, vá acrescentando, aos poucos, o bicarbonato de sódio;

Mexa bem enquanto coloca o bicarbonato.

Acrescente o bicarbonato até que as bolinhas se desfaçam na água, por completo.

Depois pegue uma tigela e adicione a cola. Em seguida, acrescente algumas gotas de corante aos poucos (se quiser que fique colorida). Depois, pegue a mistura de cola e corante e despeje aos poucos, na solução de água boricada com bicarbonato.

Mexa muito bem. Quanto mais mexer, mais o slime pode ficar elástico.

Verifique se a massa não está mais grudando nas mãos. Se isso acontecer, já está no ponto correto do slime.

Agora é só brincar.

CIRCUITO PSICOMOTOR:

Uma situação privilegiada para propor desafios corporais para as crianças que consiste na escolha de alguns desafios corporais, estações motoras distribuídos por um espaço que as crianças deverão percorrer, que permite as mesmas tomar consciência do seu corpo e das possibilidades de expressar por meio do corpo, localizando-se no tempo e no espaço, promovendo a autonomia de se envolver na resolução de diferentes problemas espaciais.

Situação potente que pode ser realizada em casa com os pais, tio, primos ou responsáveis.

Situação que pode estar presente na rotina de duas a três vezes.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar estas atividades:

- O eu, o outro e o nós;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Tempos quantidades relações e transformações

Sugestão de circuito que podem ser realizados em casa:

Orientações:

O professor orienta os pais, tios, primos o responsável por meio digital ou atividades impressas.





No link a seguir tem muito mais circuito psicomotor para as crianças e adultos se divertirem. Aproveitem!

Disponível em : <https://www.tempojunto.com/2015/08/16/uma-brincadeira-de-circuito-para-se-movimentar-ao-ar-livre/> Acesso em 01/05/2020

TEXTOS DE MEMÓRIA PARA CANTAR E BRINCAR COM A FAMÍLIA:

Quando a criança ler textos que sabem de cor ajuda a fazer o ajuste da falado ao escrito, situação que irá ajudar a criança a ler textos complexo futuramente. E nada mais gostoso do que aprender isso brincando com a família.

Esta atividade pode estar presente de duas a três vezes na rotina.

Campo de experiência que estão presentes ao realizar estas atividades:

- O eu, o outro e o nós;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Tempos quantidades relações e transformações

Orientações:

o professor pode enviar os textos por meios digitais e escritas nos blocos de atividades, orientar as crianças a cantarem, brincarem e propor atividades com representar os textos em foram de desenhos, com a letra da cantiga (palavras cruzadas, texto lacunadas). Estas atividades devem garantir tanto situações de leitura quanto de escrita.

É hora de brincar e cantar!



ESCRAVOS DE JÓ
JOGAVAM CAXANGÁ

TIRA, PÕE
DEIXA FICAR

GUERREIROS COM
GUERREIROS
FAZEM ZIGUE-ZIGUE-ZÁ
GUERREIROS COM
GUERREIROS
FAZEM ZIGUE-ZIGUE-ZÁ

ATIREI O PAU NO GATO TÔ TÔ

MAS O GATO TÔ TÔ

NÃO MORREU REU REU

DONA CHICA CÁ

ADMIROU-SE SE

DO BERRO, DO BERRO QUE O GATO DEU:

MIAU!



UMA PIPOCA ESTOURANDO NA PANELA
OUTRA PIPOCA COMEÇOU A RESPONDER
E ERA UM TAL DE PO-POC POC POC
QUE NÃO DÁ PRA ENTENDER
E ERA UM TAL DE PO-POC POC POC
E ERA UM TAL DE PO-POC POC POC
E ERA UM TAL DE PO-POC POC POC
QUE NÃO DÁ PRA ENTENDER

Link do Youtube das Músicas com Margarethe Darezze e participação especial de Dominginhos

Disponível

https://youtu.be/5o52TXXtVw4?list=RDEMuomXfz_Te8zCoQxj_oYUsw
acesso em 01/05/2020

Link do Youtube da atração musical Palavra Cantada

Disponível em <https://www.youtube.com/channel/UCGs6qb1ohFhDzeHbYeJlsAA>

MOMENTO DE REPOUSO:

Dormir é essencial e tão importante quanto a alimentação, pois além de ajudar no desenvolvimento intelectual, é nesse período de descanso que o corpo libera os hormônios de crescimento. Um bom sono é vital para a saúde da criança, pois participa da defesa contra agentes patogênicos, tendo um grande impacto no fortalecimento do sistema imunológico.

Dormir é necessário, é reparador, é íntimo.

Orientações

Todos os dias é preciso orientar os pais, tios, primos ou responsáveis, para realizar atividades que aclama a crianças, que pode se ler um livro, ouvir música de ninar, entre outras situações. No link a seguir tem música que vai ajudar a crianças a dormir.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fpuR0_aHd_Y acesso em 01/05/2020

A Avaliação:

A avaliação na perspectiva reguladora e emancipatória, convoca um olhar atento do professor, pois este deverá estar ciente do acompanhamento junto ao processo de aprendizagem de cada criança, identificando dificuldades e avanços. E o portfólio colabora para isso. Neste sentido este instrumento, constitui em uma base referencial para organizar documentos produzidos pelas crianças (textos, desenhos, etc.), possibilitando à escola uma análise e reflexão acerca do ensino e da aprendizagem. Ao acompanhar o desenvolvimento das crianças pautados nesses registros, possibilita a todos o monitoramento contínuo - ação potente quando se pretende atender às metas de aprendizagem e garantir um atendimento educacional específico a cada aluno, cada aluna. Como apontado pela BNCC no fragmento a seguir:

(...) quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de *cada criança* e de *todo o grupo* – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. (BNCC, 2017).

Em consonância com a Base, vem *As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil* lançadas em 2010, que já traziam a importância de uma observação atenta por parte da escola para todas as crianças, com a finalidade maior de compreender e acompanhar o processo tomado para o desenvolvimento global da criança.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil dizem que:

As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

(DCN, p. 29)

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versao_nal.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2018.

CESTA DOS TESOUROS: o que é e como fazer? Disponível em:

<https://www.criandocomapego.com/cesta-dos-tesouros-montessori-o-que-e-e-como-fazer/> aceso em 01/05/2020.

OLIVEIRA, Zilma Ramos. O trabalho do Professor na Educação infantil. São Paulo: Biruta, 2012. Vários autores

PINTO, Aline. Cadê? Achou! Educar. Cuidar e brincar na ação pedagógica da creche: 0 a 3 anos e 11 meses: livro do professor da educação infantil, creche.; ilustração Aisha Valentina Cardoso Coimbra dos Santos. Curitiba: Positivo, 2018.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

APRESENTAÇÃO

O Ensino Fundamental, nos anos iniciais, atende crianças a partir dos seis anos de idade, ou seja, contempla uma parte considerável da primeira infância e acompanha o início da transição da infância para a adolescência. Por esta razão, pode-se afirmar a complexidade do papel da escola no atendimento a essa etapa, sobretudo porque o público compreende parte da primeira infância e o desenvolvimento das crianças em seu processo de transição para a autonomia. Neste momento, os desafios da escola para seguir apoiando o desenvolvimento dos estudantes é ainda maior, uma vez que, com o distanciamento social tão necessário para enfrentamento à COVID-19, as escolas não podem seguir seu processo natural de atendimento e os estudos precisam ser remotos, numa tentativa de garantir que as crianças sigam aprendendo e tenham a oportunidade de ter contato com algumas atividades do contexto escolar.

A escola constitui-se como uma instituição de muita relevância para o processo de desenvolvimento das crianças, pois é um espaço em que as mesmas têm interação com um número considerável de pessoas da sua idade e de idades próximas e com adultos e, além disso, pode conviver com uma diversidade de cultura, crença religiosa, gênero, etnia, o que constitui situação muito favorável para o desenvolvimento e construção dos conhecimentos. A falta desse espaço compromete tanto o avanço das aprendizagens dos conteúdos escolares quanto o desenvolvimento integral do estudante. Na perspectiva de amenizar os efeitos desse distanciamento, o atendimento aos estudantes através de atividades remotas visa levar situações cotidianas da rotina escolar para a vida das crianças em período de distanciamento para que as mesmas possam ter o mínimo de oportunidade de seguir aprendendo.

É essencial considerar que esta etapa do processo escolar atende crianças em processo de desenvolvimento e construção da autonomia, por isso, é bastante desafiador planejar atividades que os estudante do 1º ao 5º ano possam realizar em casa, na interação com outros membros da família, mas com pouca intervenção do professor e sem a forte interação com os colegas. É necessário, por essa razão, ter um cuidado na organização da rotina e definição das atividades para que as crianças tenham condições de realizar as atividades e, ao mesmo tempo, ir progredindo progressivamente na aprendizagem, considerando que o contexto em casa é bem diferente da escola, o que requer um atendimento diferente, com situações mais leves, dinâmicas e que seja possível realizar com certa autonomia. Assim, propõe-se que as atividades levem em conta:

1. **O nível e quantidade de atividades na rotina diária.** Na escola, as crianças têm acesso direto à discussão, às interações e, principalmente a uma intervenção direta do professor, que tanto pela solicitação dos alunos quanto pela percepção das dificuldades de cada um, faz orientações pontuais e direcionadas que qualificam a produtividade, o que não terão ao realizar as atividades remotas em casa. Por isso, é essencial garantir um nível de atividade mais ameno, que dê condições para que as crianças possam responder de forma autônoma ou com poucas ajudas e é necessário garantir uma quantidade menor de atividades, pois, sem a intervenção do professor, as crianças tendem a demorar mais para resolver as situações propostas e demandam um esforço cognitivo maior, uma vez que as mesmas estão em uma fase do desenvolvimento que demanda muita intervenção;
2. **A garantia das expectativas de aprendizagem do currículo.** Sabe-se do desafio de garantir que as crianças se apropriem, por atividades remotas, de todos os conteúdos previstos no plano de ensino. No entanto, é essencial assegurar a maior proximidade possível do desenvolvimento das expectativas de aprendizagem previstas no currículo. Desse modo, todas as atividades que serão encaminhadas aos alunos (por aulas e atividades nas mídias digitais ou nas atividades impressas encaminhadas), precisam estar em consonância com o plano de ensino. Entretanto, é preciso considerar que o grau de complexidade das atividades não poderá ser igual às realizadas dentro da escola, o que indica que os conteúdos levarão um pouco mais de tempo para serem concluídos;
3. **Níveis de aprendizagem diferentes.** Em todas as turmas, nos deparamos com estudantes que ainda não conseguiram alcançar as aprendizagens necessárias para a continuidade dos estudos previstos para a série. Algumas, inclusive, sem terem se apropriado da alfabetização, mesmo em séries mais avançadas. Para as crianças em situação de atraso nas aprendizagens é necessário propor atividades diferenciadas, que lhe permitam condição de realizar as atividades e seguir avançando. É necessário também ter um atendimento diferenciado às crianças com necessidades especiais, para que as situações propostas a cada uma tenha sentido e possam ser realizadas. Em casos de crianças que apresentam impossibilidade de realizar atividades mais complexas, sugere-se atividades artísticas;
4. **Diversidade de acesso.** Neste processo temos um percentual de crianças que tem acesso aos meios digitais e pode interagir pelo whatsapp, assistir pequenos vídeos feitos pelo professor para explicar as atividades, acessar vídeos, imagens, podcast, plataformas indicadas pelo professor. Esse é um processo muito potente neste momento e pode ser muito explorado no sentido de oferecer mais condições de aprendizagem. No entanto, é necessário considerar que um outro percentual considerável não tem o mesmo acesso, ou tem acesso limitado por conta da internet ou capacidade do aparelho que utiliza para acessar. Essas crianças precisam ser bem orientadas e, para isso, sugere-se que os blocos de atividades sejam acompanhados de orientação às famílias e

as atividades sejam bem orientadas (consignas claras, uma pequena explicação escrita do conteúdo, etc.) para dar condição de resolução das atividades;

5. **Diversidade de instrumentos tecnológicos:** Apesar de todos os entraves, esse é um momento que pode ser favorável para aproximar as crianças da cultura digital e o uso eficiente dessas ferramentas. Desse modo, recomenda-se a exploração de diversas ferramentas como podcast, ferramentas de mapas (maps, googleearth), blogs, plataformas de estudo (Khan Academy, google sala de aula), vídeo-aulas do youtube, vídeos de leitura e recomendação literária, filmes, obras de arte visual, entre tantas outras possibilidades;
6. **Avaliação:** Avaliar os avanços dos estudantes com atividades remotas é, sem dúvida, uma situação muito difícil, uma vez que não é possível observar mais de perto o processo. No entanto, é possível acompanhar os avanços dos alunos através de portfólio das atividades enviadas. Portanto, é imprescindível que todas as atividades realizadas pelos alunos e devolvidas ao professor (por blocos de atividades ou pelo celular) sejam arquivadas e portfóliadas para que o (a) professor (a) tenha condição de analisar as atividades e identificar os progressos e dificuldades de cada aluno frente aos indicadores do plano de ensino. Deste modo, pode-se adotar como critérios avaliativos:
 - A participação dos estudantes nas atividades propostas (tanto os que têm condição de participação via internet quanto os que participam por blocos de atividades), analisando o quantitativo de atividades realizadas por cada aluno, sem desconsiderar as condições de participação de cada criança;
 - A qualidade da resolução de atividades, analisando como cada criança está compreendendo o conteúdo tratado na atividade, através de suas respostas. É imprescindível considerar os saberes de cada criança para analisar essa situação, visto que o ponto de partida de cada uma é diferente e isso precisa ser considerado na avaliação;
 - Uma sondagem no retorno às aulas. Pela dificuldade que se estabelece de ter uma resposta precisa no processo de aprendizagem dos estudantes por atividades remotas, faz-se necessário realizar uma avaliação no retorno das atividades na escola, para ter mais clareza e precisão das aprendizagens construídas pelos estudantes e, assim, seguir planejando as situações didáticas.

É muito importante compreender a função da avaliação formativa neste momento, uma vez que a avaliação classificatória é, e seria, nesta situação particular, muito injusta. A avaliação das aprendizagens durante as atividades remotas tem a função de refletir sobre a proposição das atividades e sobre a condição de cada aluno para realizá-las e, assim, poder replanejar as atividades seguintes para melhor atender às demandas de cada estudante.

7. **Arquivamento das atividades para computo da carga horária:** Pela necessidade de computar a carga horária para o período letivo de 2020, orienta-

se que as escolas assegurem o arquivamento de todas as atividades encaminhadas e realizadas pelos estudantes.

Neste momento difícil em que o mundo se encontra, a escola, e em especial o professor tem um papel essencial na vida das crianças. Sabemos de todos os desafios desse processo para que os professores cheguem em cada uma das crianças da sua turma e já agradecemos, em nome de toda a sociedade. Acreditamos na força do trabalho do professor e afirmamos que JUNTOS É POSSÍVEL!

Sidecleia Oliveira dos Anjos
Supervisora técnica municipal dos anos iniciais do Ensino Fundamental

Sugestão de rotina

Este é um modelo de rotina para esse período de atividades remotas. Observe que em todos os dias a rotina sustenta dois componentes curriculares com atividades mais sistematizadas e uma atividade extra (que perpassa os componentes) que propõem atividades mais dinâmicas. Esse modelo pode apoiar as escolas na tomada de decisões sobre a rotina e atividades das outras séries.

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
<p>Língua Portuguesa: Leitura em voz alta feita por outro e proposição de diálogo sobre o texto (áudio ou desenho). Atividade de base alfabética</p>	<p>Matemática: Atividade de análise, reflexão, leitura e escrita de números no contexto diário ou atividades de memorização (jogos e resolução de cálculos); Atividade de resolução de problemas do campo aditivo</p>	<p>História: Análise de imagens ou vídeos sobre o conteúdo em estudo e resolução de atividade escrita (Aliar a imagem a escrita, fazer desenhos relacionados ao conteúdo, escrever o nome de situações expressas em imagens, etc.) ou oral com a família.</p>	<p>Língua portuguesa: Leitura em voz alta feita por outro e proposição de diálogo sobre o texto (áudio ou desenho). Atividade de base alfabética</p>	<p>Matemática: Atividade de análise do calendário – localizar mês, semana e dia. Atividade de resolução de problemas do campo aditivo.</p>
<p>Ciências: Atividade de exploração de imagem ou vídeo sobre a temática em estudo, breve texto e atividade sobre o conteúdo (cruzadinha, ligar imagem ao desenho, desenhar situações relacionadas ao conteúdo).</p>	<p>Língua Portuguesa: Atividade de base alfabética (texto de memória – cantigas de roda) e atividade de leitura e escrita em contexto de alfabetização – cruzadinha, texto lacunado...</p>	<p>Língua Portuguesa: Situações com vídeos, imagens, áudios, pequenos textos informativos sobre a temática bichos curiosos com tarefas para analisar e localizar informação no texto.</p>	<p>Matemática: Atividades de geometria, para os alunos analisarem e conhecerem as figuras geométricas ou atividades de localização espacial (uma situação por vez) em que o professor disponibiliza um vídeo sobre o conteúdo ou texto curto com imagens e propõe atividades.</p>	<p>Geografia: Atividades de análise de imagem, vídeo, áudio ou texto sobre a temática, com atividade para as crianças responderem sobre a temática (escrever palavras relacionadas ao tema, desenhar, alinhar texto a imagem...)</p>
<p>Atividade extra: Arte e Educação Física: Analisar uma obra de arte representando uma brincadeira, dialogar com alguém sobre a obra e sobre a brincadeira e experimentar a brincadeira com os familiares.</p>	<p>Atividade extra: Língua Portuguesa: Literatura – ler, manusear, ouvir a leitura de um livro literário, assistir um vídeo de leitura de conto ou ouvir podcast... Fazer um registro sobre a obra literária (desenho ou um áudio sobre as impressões sobre o texto).</p>	<p>Atividade extra: Matemática: Jogo de memorização de cálculo (dominó, jogo da memória, pergunta e responde com outra pessoa da família, jogo de cartas de memorização, descubra o número...).</p>	<p>Atividade extra: Arte e Educação Física: Pesquisar com os familiares jogos e brincadeiras de outras épocas. Brincar com pessoas da família e gravar áudio ou vídeo falando da brincadeira ou escrever um texto sobre a brincadeira com a ajuda de um adulto.</p>	<p>Atividade extra: Literatura – manusear, ler, ouvir, assistir em vídeo ou ouvir em áudio leitura de livro de literatura. Registrar suas impressões sobre o livro (em áudio, vídeo ou desenho)</p>

ORIENTAÇÕES POR ANO DO ENSINO

1º ANO:

Língua portuguesa: Considerando que as crianças do 1º ano estão no início do processo de alfabetização, é importante assegurar atividades que possibilitem a reflexão constante sobre a escrita e sigam tendo contato com as situações fundamentais de alfabetização (leitura pelo professor ou outro leitor experiente, escrita pelo aluno, leitura pelo aluno e produção oral com destino escrito). Além disso, é fundamental situações de diálogos com as famílias, contação de histórias, causos, para desenvolvimento da escuta e da oralidade... No componente curricular de Língua portuguesa é necessário garantir:

- Leitura em voz alta feita por um leitor mais experiente (O professor lê e grava em vídeo ou em áudio e envia pelas mídias digitais para que os alunos ouçam, indica e envia podcast ou vídeo de uma leitura literária, envia o texto com a orientação de que algum familiar leia para o aluno que não tem acesso à ferramenta digital);
- Atividades de reflexão do sistema de escrita (atividades de escrita de nomes próprios, ditados visuais, listas de palavras, listas de títulos de contos aliados à imagem, textos de memória – o previsto no plano de ensino é cantigas de roda, o professor pode enviar as cantigas escritas e cantadas por meios digitais e escritas nos blocos de atividades, orientar as crianças a cantarem, brincarem e propor atividades com a letra da cantiga (palavras cruzadas, texto lacunado... e propor que as crianças copiem as cantigas preferidas para compartilhar com os colegas no retorno). Estas atividades devem garantir tanto situações de leitura quanto de escrita.
- Manuseio e escuta de livros de literatura infantil (da biblioteca da escola ou livros enviados de modo digital). As crianças precisam deste contato, manuseando o livro, ouvindo a leitura do mesmo e fazendo um registro do livro (desenho, palavras ou um pequeno vídeo falando sobre o livro);
- Atividades com textos informativos da temática prevista no plano de ensino (bichos curiosos na I unidade), onde as crianças analisem imagens sobre o tema, textos curtos (infográfias, pequenas informações sobre o tema), com questões orientadoras para que as crianças aprendam a anotar sobre o tema (mesmo que não saibam escrever convencionalmente).

Matemática: As crianças do 1º ano estão iniciando o processo de sistematização dos conhecimentos numéricos e demandam ainda uma aproximação acerca dos conceitos básicos de número e sua utilização no dia-a-dia, assim como em todas as unidades temáticas de Matemática, o apoio de recursos que favoreçam a visualização e reflexão sobre os conhecimentos matemáticos no cotidiano torna-se essencial para as crianças deste ano escolar. A partir dessa premissa e do currículo de Matemática definido para o 1º ano, as atividades precisam assegurar:

- **Números e álgebra:** Garantir atividades em que as crianças visualizem números e sua utilização no contexto diário (calendário, idade, número de roupas e sapatos, número de telefones, quantidade de pessoas da família... e ouçam a leitura desses números, aprendendo a diferenciar os usos e a sequenciar quantidades. Calculem e memorizem resultados simples de cálculos do campo aditivo ($2+2$; 4 ; $3+2:5...$) - os jogos podem ser favoráveis - e resolvam problemas do campo aditivo envolvendo pequenas quantidades;
- **Geometria:** Propor atividades em que as crianças se aproximem dos conceitos de localização espacial, como: Leitura de imagens de espaço e localização de objetos utilizando conceitos como em cima, em baixo, à direita, à esquerda, perto de, longe de..., atividades em que os alunos listem os ambientes da casa, da escola, da rua e façam desenhos representativos, atividades em que os alunos visualizem imagens de espaços e objetos para reproduzir a representação; e situações que os aproximem das figuras geométricas planas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo) observando semelhanças e diferenças entre as figuras.
- **Grandezas e medidas:** Propor atividades em que os alunos analisem calendários, percebam a relação entre dias, semanas e meses, localizem datas e intervalos de dias.
- **Estatística e probabilidade:** Propor atividades de leitura de tabelas e gráficos simples, aliados a diferentes temáticas com questões norteadoras de comparação de dados.

Ciências: Considerando que os alunos do primeiro ano ainda estão em fase de construção do sistema de escrita, indica-se que as atividades de Ciências tenham um quantitativo maior de imagens, vídeos, para possibilitar que as crianças explorem os fenômenos científicos, como:

- **Terra e Universo:** Propor a análise de vídeos, imagens e observação direta do dia e da noite, observando o céu para identificar fenômeno dia e noite e passagens do dia, atividades de análise de calendário para identificação da passagem de dias e analisar e descrever atividades cotidianas do dia e da noite;
- **Vida e evolução:** Atividades em que as crianças analisem em vídeos e imagens a representação do corpo humano e suas partes; atividades de análise e percepção dos sentidos do corpo humano (brincadeira com um familiar para tocar, ouvir vozes, provar alimentos de olhos vendados), atividades para listar os órgãos dos sentidos, desenhar práticas cotidianas relacionadas aos sentidos. Atividades com vídeos e imagens para as crianças analisarem a importância e reconhecer hábitos de higiene.
- **Meio ambiente:** Atividades com vídeos e textos para as crianças analisarem produtos que são descartados cotidianamente, analisando e descrevendo de quais materiais são utilizados nesses materiais.

Geografia: Considerando o plano de ensino para o primeiro ano e a especificidade das temáticas de Geografia para o 1º ano, as atividades precisam garantir:

Sequência didática: Eu, meus grupos e lugares de convivência: Promover atividades com análise de imagens de grupos sociais (escola, família) para que os alunos reconheçam a participação das pessoas nesses grupos de convívio;

Atividades em que desenhem ou analisem fotografias de seus grupos de convívio, relatando (por escrito, por desenho ou oralmente por áudio) o papel de cada membro do grupo; Atividades em que relatem atividades em diferentes grupos (por exemplo: o que fazem juntos em família, com os amigos na sua rua, na escola dentro da sala de aula, no intervalo da aula, na igreja...), atividades em que os alunos analisem imagens e faça desenhos que representem espaços de convivência em grupo e discuta com a família sobre a necessidade do distanciamento social neste período.

História: A especificidade do ensino de História no primeiro ano é a relação do sujeito com o mundo. Assim, a situação didática prevista na I unidade é o projeto Identidade. Tomando essa situação, as atividades de História, precisam garantir: Atividades em que a criança observe vídeos e imagens de pessoas em diferentes fases da vida e faça a relação com o seu desenvolvimento (nascimento, crescimento, através de análise de fotos ou relatos da família); Atividades que ajudem os alunos a analisarem seu papel nos seus grupos sociais (família e escola) e o papel de outras pessoas. Pode-se explorar aqui atividades de desenho, fotografias, relatos orais, análise de documentos de identificação, como certidão de nascimento e identidade.

Arte: A previsão deste componente curricular para a I unidade é o trabalho com música e teatro. Considerando as dificuldades para aqueles alunos que não dispõem de recursos digitais e internet para acessar as músicas e assistir a representações teatrais, serão utilizadas situações didáticas relacionadas a artes visuais, previstas para as unidades letivas seguintes. Para o primeiro ano, orienta-se um trabalho com artes e brincadeiras, através de atividades que priorizem a análise de obras de arte visual (telas) de artistas que representam brinquedos e brincadeiras, como Ivan Cruz. Nas atividades, os alunos podem analisar qual brincadeira está representado, com qual brinquedo, quantas pessoas aparecem brincando, quais cores o artista usa. Propõe-se que as crianças brinquem com os familiares e desenhem ou fotografem a brincadeira e comparem as expressões e sentimentos das pessoas brincando na sua família e nas obras analisadas.

Educação Física: A situação didática prevista no plano de ensino é Jogos e brincadeiras. Assim, é possível fazer uma articulação com Arte e, a partir das telas analisadas, os alunos brincam ou jogam com os familiares, pesquisam outras brincadeiras que seus pais, avós e irmãos conhecem, listam e brincam e jogam com os familiares. Para que as crianças realizem tais atividades, o professor realiza uma orientação (em vídeo, áudio ou por escrito, com o passo a passo de cada situação).

Para os alunos que dispõem de recurso digital e conexão, o professor pode propor que assistam vídeos dos jogos e brincadeiras indicados e depois brinquem com seus familiares e representem por desenho as brincadeiras e jogos utilizados.

Ensino religioso: Considerando que o princípio básico do componente curricular é o diálogo e percepção das diversidades para aprender a conviver e respeitar com as diferenças e, nesse momento os alunos não terão muitos contatos com os colegas e professor (a), as expectativas de aprendizagem relacionadas a Ensino religioso serão trabalhadas presencialmente, no retorno das atividades escolares.

2º ANO:

Língua portuguesa: As crianças do 2º ano estão no processo de consolidação da aquisição da base alfabética e o início da fase de manuseio da leitura e da escrita com ajudas menores. Tendo em vista essa necessidade de seguir garantindo a apropriação da base alfabética e a iniciação em leitura e escrita mais autônoma, é necessário que as atividades contemplem:

- Leitura em voz alta feita por um leitor mais experiente (O professor lê e grava em vídeo ou em áudio e envia pelas mídias digitais para que os alunos ouçam, indica e envia podcast ou vídeo de uma leitura literária, envia o texto com a orientação de que algum familiar leia para o aluno que não tem acesso à ferramenta digital);
- Leitura pelo aluno: Atividades em que os alunos leiam listas, textos de memória (parlendas) sozinhos e em voz alta. Se possível, gravar a leitura uma vez por semana e enviar para o professor;
- Atividades de reflexão sobre o sistema de escrita (ditados visuais de palavras e frases, listas de palavras, listas de títulos de contos aliados à imagem, textos de memória – o previsto no plano de ensino é parlendas, o professor pode enviar os textos escritos e lidos em voz alta por meios digitais e escritos nos blocos de atividades, orientar as crianças a lerem, brincarem e propor atividades com o texto (palavras cruzadas, texto lacunado... e propor que as crianças copiem as parlendas preferidas para compartilhar com os colegas no retorno). Estas atividades devem garantir tanto situações de leitura quanto de escrita e devem garantir a leitura e escrita de palavras com sílabas complexas.
- Manuseio, leitura e escuta de livros de literatura infantil (da biblioteca da escola ou livros enviados de modo digital). As crianças precisam deste contato, manuseando o livro, ouvindo a leitura do mesmo e fazendo um registro do livro (Resumo escrito e oral - gravado);

- Leitura de poemas: Enviar poemas declamados pelo professor, em vídeo e impressos para os alunos, orientar que leiam poemas escritos e declamem para os familiares. Quando possível, solicitar que gravem um pequeno vídeo da declamação do aluno;
- Atividades com textos informativos da temática prevista no plano de ensino (Insetos – I unidade), onde as crianças analisem imagens sobre o tema, textos curtos (infografias, pequenas informações sobre o tema), com questões orientadoras para que as crianças aprendam a ler, localizar uma informação anotar sobre o tema (mesmo que não saibam escrever convencionalmente).

Matemática: A especificidade do trabalho de Matemática para as crianças do 2º ano é a garantia da continuidade da apropriação das características do Sistema de Numeração Decimal, a ampliação do conceito e grandeza numérica, bem como ampliação dos conhecimentos de localização espacial, figura geométricas, medidas e seus usos, noção de acaso e leitura de tabelas e gráficos. Desse modo, as atividades precisam assegurar:

- **Números e álgebra:** Garantir atividades em que as crianças analisem e comparem números de até três algarismos para compreenderem o valor posicional (exemplo: quanto vale o 3 no número 123? E no número 132?) e aprendam a compor e decompor números de até 3 grandezas. Para isso, o professor pode colocar um exemplo de composição ou decomposição na atividade; Atividades que ajudem as crianças a calcularem e memorizarem resultados simples de adição e subtração (4+5; 5+5; 7+6; 5-2; 8-4...) - os jogos podem ser favoráveis - e resolvam problemas do campo aditivo envolvendo números de dois algarismos (adição e subtração) e a ideia introdutória de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais ($3 \times 2 = 3+3$);
- **Geometria:** Propor atividades em que as crianças se aproximem dos conceitos de localização espacial, como: Leitura de imagens de espaço e localização de objetos utilizando conceitos como em cima, em baixo, à direita, à esquerda, perto de, longe de e indiquem a localização de pessoa ou objeto no espaço, observando uma imagem; e situações que os aproximem das figuras geométricas planas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo) e figuras espaciais (cubo, cilindro, cone e pirâmide) observando semelhanças e diferenças entre as figuras.
- **Grandezas e medidas:** Propor atividades em que os alunos analisem relógios digitais e observem por áudios, vídeos, por escrito e com ajuda de familiares como ler as horas.
- **Estatística e probabilidade:** Propor atividades de leitura de tabelas e gráficos simples, aliados a diferentes temáticas com questões norteadoras de comparação de dados.

Ciências: Considerando que os alunos do primeiro ano ainda estão em fase de construção do sistema de escrita, indica-se que as atividades de Ciências tenham um quantitativo maior de imagens, vídeos, para possibilitar que as crianças explorem os fenômenos científicos, como:

- **Matéria e energia:** Atividades em que os alunos analisem diferentes objetos do cotidiano e possam refletir sobre os materiais dos quais esses objetos são produzidos, ampliando o conceito da relação entre objeto e material (atividades de análise de imagens, associar objeto ao material, orientação para que observem, desenhem e descrevam objetos que tem em casa e indiquem de qual material é produzido); atividades em que os alunos analisem os riscos no uso de determinados materiais (cortantes, inflamáveis...) para que descrevam cuidados no uso de objetos no dia-a-dia;
- **Vida e evolução:** Atividades com vídeos e textos para as crianças observarem diferentes tipos de animais e estabelecer comparações sobre o tamanho, tipo de alimentação, habitat desses animais.
- **Meio ambiente:** Atividades que ajudem as crianças a refletirem sobre a importância da manutenção do meio ambiente e sobre cuidados de preservação, como produção de lixo, preservação das matas, descarte do lixo.

Geografia: O plano de ensino prevê para a I unidade a reflexão sobre a relação entre o eu, seus espaços e grupos de vivência. Considerando as habilidades do plano de ensino, as atividades precisam garantir:

Sequência didática: Eu, meu lugar, minha comunidade: Promover atividades em que as crianças conversem com suas famílias sobre deslocamentos (de onde a família veio? Há quanto tempo mora aqui? E os avós, de onde vieram? Se conhecem pessoas da comunidade que vieram de outros locais...) e respondam atividades escritas; Atividades em que as crianças conheçam uma diversidade de tipos de transporte e meio de comunicação e analisem e descrevam aqueles presentes na sua comunidade e reflitam sobre os riscos nos meios de transporte. Conhecer, através de textos, vídeos ou relatos o modo de vida de outras comunidades com questões que os levem a compreender que a diversidade cultural existe e precisa ser respeitada por todos.

História: A especificidade do ensino de História neste ano de escolaridade é a relação do eu e o outro para a constituição das identidades. Tomando essa situação didática (A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas e A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço), as atividades de História, precisam garantir: Atividades em que a criança observe e descreva diferentes espaços de convivência social (escola, casa, praça, igreja...) e reflitam sobre a relação entre as pessoas que frequentam esses espaços, bem como atividades em que os alunos descrevam as atividades realizadas em diferentes espaços sociais; Atividades em que os

estudantes analisem registros históricos seus, de sua família e outros grupos de convívio, e descrevam a importância dos registros para a preservação da memória (Por exemplo: para que as pessoas guardam fotos? Você gosta de olhar fotos antigas ou vídeos da sua família? Qual a sensação de ver essas fotos e vídeos? Analisar imagens de prédios antigos preservados, de museus e questionar qual a importância de tudo isso para a história das pessoas e dos lugares). Propor que as crianças registrem tipos de registro histórico que tem em casa (um objeto de quando era bebê, fotos, vídeos, documentos...).

Arte: A situação didática prevista no plano de ensino da I unidade é **Festas populares: Um patrimônio cultural** que contempla a integração de diferentes unidades temáticas. A intenção é de que as crianças conheçam a importância da diversidade de festas populares para a constituição da identidade de cada povo. Orienta-se um trabalho de orientação às famílias, para que entendam que este conteúdo faz parte do currículo e que a intenção é de que os alunos reconheçam que as festas populares fazem parte da identidade de cada povo, cada lugar. Para os alunos, propor atividades com vídeos, textos e imagens de diferentes festas populares da região e do país, para que conheçam e identifique suas raízes culturais, valorizando as contribuições dos índios, africanos e dos europeus. Propor atividades em que os alunos descrevam quais festas populares conhecem, suas características e tradições.

Educação Física: Para a I unidade estão planejadas duas situações didáticas para Educação física, uma de jogos e brincadeiras e uma de esportes. Considerando as possibilidades de vivência das situações, serão abordadas nas atividades remotas apenas as atividades relacionadas à sequência didática de jogos e brincadeiras. Para isso, pode-se propor atividades em que os alunos listem jogos e brincadeiras que conhecem, pesquisem com seus familiares outros tipos de jogos e brincadeiras. O professor pode encaminhar brincadeiras em vídeos ou textos escritos para que os alunos conheçam, brinquem com seus familiares aplicando as regras em jogo.

Ensino religioso: Considerando que o princípio básico do componente curricular é o diálogo e percepção das diversidades para aprender a conviver e respeitar com as diferenças e, nesse momento os alunos não terão muitos contatos com os colegas e professor (a), as expectativas de aprendizagem relacionadas a Ensino religioso serão trabalhadas presencialmente, no retorno das atividades escolares.

3º ANO:

Língua portuguesa: As crianças do 3º ano estão iniciando o processo de autonomia leitora e escritora e consolidando o processo de alfabetização. Neste sentido, é fundamental considerar o processo de transição, uma vez que uma parte dos alunos é alfabético, mas não tem domínio autônomo da leitura e da escrita e

outros ainda não são alfabéticos ou são alfabéticos iniciais. Assim, descolar das situações de base alfabética não pode se dá de forma repentina e sem considerar que os textos para leitura e escrita autônoma não podem ser muito extensos, pois essas atividades exigem muito esforço cognitivo e leva tempo. Além disso, investir no processo de fluência leitora no terceiro ano é fundamental para a construção da autonomia. Assim, as atividades devem priorizar:

- Leitura em voz alta feita por um leitor mais experiente, de textos mais longos (O professor lê e grava em vídeo ou em áudio e envia pelas mídias digitais para que os alunos ouçam, indica e envia podcast ou vídeo de uma leitura literária, envia o texto com a orientação de que algum familiar leia para o aluno que não tem acesso à ferramenta digital). Uma boa situação é solicitar que os alunos leiam o texto novamente depois de ouvirem. Isso auxilia o desenvolvimento da fluência (reler para retomar partes do texto, para compartilhar com outras crianças...). De acordo com o plano de ensino, priorizar contos africanos e lendas indígenas;
- Atividades de reflexão sobre o sistema de escrita: ortografia – CH, NH e LH (ditados visuais de palavras e frases com NH, CH e LH, listas de palavras com CH, NH e LH para leitura e escrita; Atividades com textos curtos como fábulas e trechos de conto para leitura ou completar texto lacunado com palavras com CH, NH, LH).
- Manuseio, leitura e escuta de livros de literatura infantil (da biblioteca da escola ou livros enviados de modo digital). As crianças precisam deste contato, manuseando o livro, lendo e ouvindo a leitura do mesmo. Propor situações em que os alunos escrevam resumos do livro lido e compartilhem com o professor para que este resumo possa acompanhar o livro para outros alunos em outros momentos. Para a escrita de resumos, ofereça modelos e uma breve descrição das características do gênero (em vídeo ou escrito);
- Leitura de fábulas e tirinhas: Enviar fábulas escritas e tirinhas impressas ou digitais para que os alunos leiam, compartilhem com os familiares e respondam atividades sobre o texto. Solicite que os alunos que puderem gravem a leitura em voz alta das fábulas (oriente-os a ensaiarem antes da gravação) para compartilhar com outros alunos;
- Atividades com textos informativos. Apesar de esta situação não estar no plano de ensino (equivoco), considera-se muito relevante que os alunos tenham contato com esse tipo de texto. Sugere-se que as atividades girem em torno do tema animais domésticos e que os alunos leiam notas de enciclopédias, escrevam fichas técnicas, localizando informações em textos e leiam e compartilhem com as famílias lides de notícias e assistam vídeos que demonstrem cuidados com animais domésticos. Os textos devem ser acompanhados com questões orientadoras para que as crianças aprendam a ler, localizar uma informação anotar sobre o tema (mesmo que não saibam escrever convencionalmente).

Matemática: No terceiro ano, as relações matemáticas começam a apresentar conceitos mais complexos, tendo em vista as experiências anteriormente construídas pelos alunos. No entanto, é necessário considerar que as crianças do terceiro ano ainda necessitam de muitas intervenções e de situações concretas que auxiliem na percepção e construção do pensamento abstrato. Em consonância com o plano de ensino, as atividades devem considerar:

- **Números e álgebra:** Garantir atividades que levem os alunos a explorar diversos números e seus usos no contexto social, aliando esses números a imagens (preços de produtos, Número de homens e mulheres no município...) propondo aos alunos que leiam ou acompanhem a leitura desses números, realizem composições e decomposições para se apropriar do conceito do valor posicional; Atividades de sequências numéricas, de dois em dois, três em três...; atividades de jogos e cálculos de resultados de adições, subtrações e multiplicações simples para memorização de resultados; Situações problema do campo aditivo para que os alunos resolvam e compartilhem seus procedimentos para calcular, por meio de fotos da resolução e explicação oral gravada em vídeo; Atividades que proporcionem aos alunos analisarem estratégias de cálculo dos colegas ou outros que os aproximem do cálculo mental.
- **Geometria:** Propor atividades em que as crianças se aproximem dos conceitos de localização espacial, como: Leitura de imagens de espaço e localização de objetos utilizando pontos de referência e propor situações em que os alunos realizem desenhos de espaços com localização de objetos a partir de referências como: A árvore está do lado direito da casa...; propor atividades que aproximem os alunos das características das figuras geométricas planas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo), como quantidade de lados, de vértices e arestas; e figuras espaciais (cubo, cilindro, cone e pirâmide) observando semelhanças e diferenças entre as figuras.
- **Grandezas e medidas:** Propor atividades em que os alunos analisem calendários e identifiquem dias, semanas e meses observando a relação em linhas e colunas; atividades em que os alunos relacionem a sequência de acontecimentos de uma situação à ordem de tempo, como por exemplo: Nasci em... , entrei na escola a primeira vez com X anos, no ano de ..., meu primeiro dente caiu em...; Neste ano, as aulas começaram no dia X do mês X, por conta da pandemia, as aulas foram suspensas no dia X do mês X...
- **Estatística e probabilidade:** Propor atividades de leitura de tabelas e gráficos simples, com questões para que os alunos localizem informações. Utilizar temáticas de interesse da turma. Coletar informações nos grupos das famílias (cor preferida, brincadeira preferida...) e propor que os alunos preencham tabelas com as informações da turma.

Ciências: Considerando que os alunos do terceiro ano estão consolidando o processo de alfabetização e que alguns ainda estão no início desse processo, é preciso garantir situações de vídeos e imagens, além dos textos escritos que precisam ser orientados quanto à possibilidade de leitura autônoma. A escolha dos textos escritos precisa atender ao critério de que os alunos ainda estão no processo de alfabetização. As atividades precisam garantir:

- **Vida e evolução:** Atividades em que os alunos estudem (vídeos, textos) diferentes animais, listem características de diferentes animais (tamanho, hábitos, habitat) e comparem essas características e as condições de sobrevivência e analisem as fases de desenvolvimento de diferentes animais;
- **Terra e universo:** Proporcionar atividades (vídeos, imagens, aplicativos) em que os alunos possam visualizar e analisar a Terra, observar suas características e estudar sobre essas características em diferentes fontes (disponibilizar textos, documentários em vídeos, imagens legendadas); Atividades em que os alunos analisem a proporção de terra e água no planeta, identificando as diferentes formas da água no planeta; Identificar em vídeos e textos os gases da atmosfera, identificando o gás oxigênio como necessário à respiração dos seres vivos.

Geografia: O plano de ensino prevê para a I unidade a sequência didática Meu lugar: aspectos e transformações que formam minha comunidade. Considerando as habilidades do plano de ensino, as atividades precisam garantir atividades em que as crianças analisem imagens e vídeos do lugar em que vivem, refletindo e descrevendo suas características e realizando comparações entre campo e cidade (nesta situação, é importante utilizar fotos atuais e mais antigas, fotos aéreas, vídeos, google Earth). Além disso, propor situações em que as crianças estudem sobre a formação da população local, de onde veio e quais as heranças culturais de outros povos, situações em que os alunos reconheçam a diversidade de povos existente no seu lugar de vivência e no Brasil, compreendendo a importância de cada povo para a formação cultural do lugar, valorizando e respeitando todos os grupos; Propor atividades que ajudem os alunos a analisarem diferentes tipos de paisagem do lugar onde vive, descrever suas características e descrever a ação do homem sobre a paisagem.

História: O plano de ensino de História prevê para a I unidade a reflexão sobre os grupos populacionais da região em que vive, observando os fluxos migratórios e a relação das pessoas que compõem a sua região com o ambiente. Desse modo, as atividades de História precisam ajudar as crianças a identificarem a formação populacional da região, do município e da sua localidade. Proporcionar atividades em que as crianças dialoguem com seus familiares sobre o que eles sabem sobre a formação do município, como surgiu e de onde vieram as pessoas que começaram a morar aqui. Se possível, os alunos podem gravar pequenos vídeos ou escrever textos contando o que descobriram na conversa com os familiares. Proporcionar

que os alunos leiam textos sobre a origem do município com a tarefa de localizar quem foram os primeiros moradores e de onde vieram. Seguir proporcionando atividades em que os alunos estudem sobre a formação populacional de um lugar e identifique os grupos presentes na sua região. Atividades que ajudem as crianças a identificarem as principais atividades econômicas do município e a relação destas com o meio ambiente. Uma sugestão é solicitar, ao final das atividades, que os alunos escrevam um texto sobre o que aprenderam sobre a história do município (essa atividade pode ser avaliativa)

Arte: A situação didática prevista no plano de ensino da I unidade é a diversidade artística presente no circo. Recomenda-se propor vídeos de espetáculos circenses (ou imagens para os alunos que não tem acesso digital) para que assistam junto com os familiares e discutam sobre as manifestações de arte que conseguem observar e sobre os sentimentos que o espetáculo desperta nas pessoas. Propor atividades em que os alunos escrevam sobre o vídeo ou imagem. Propor atividades em que os alunos estudem sobre as principais manifestações artísticas presentes em um espetáculo, reconhecendo as características de cada uma.

Educação Física: Para a I unidade as situações previstas são de jogos e brincadeiras estão planejadas duas situações didáticas para Educação física, uma de jogos e brincadeiras e danças do Brasil, do mundo e de origem africanas. Para a primeira situação, sugere-se que os alunos façam um levantamento com os familiares sobre as brincadeiras e jogos que os pais ou avós brincavam quando crianças e comparar com as de hoje. A atividade pode sugerir que as crianças façam uma lista: brincadeiras do tempo dos meus pais, brincadeiras de hoje. Disponibilizar algumas brincadeiras de origem indígena e africana através de vídeo ou imagem com texto, para que as crianças conheçam e tentem brincar com os familiares e dialogar sobre a brincadeira, se é parecida com alguma brincadeira que já conheciam. Propor que as crianças listem as brincadeiras que mais gostam e descreva essas brincadeiras em um pequeno texto ou grave um vídeo comentando sobre a brincadeira.

Ensino religioso: Considerando que o princípio básico do componente curricular é o diálogo e percepção das diversidades para aprender a conviver e respeitar com as diferenças e, nesse momento os alunos não terão muitos contatos com os colegas e professor (a), as expectativas de aprendizagem relacionadas a Ensino religioso serão trabalhadas presencialmente, no retorno das atividades escolares.

4º ANO:

Língua portuguesa: No quarto ano, a expectativa é de que os alunos já tenham construído a autonomia leitora e escritora. No entanto, conhecemos a realidade dessas turmas e sabemos que uma parte das crianças tem autonomia, outras estão ganhando autonomia e outras ainda estão aprendendo a ler e escrever e demandam muitas ajudas. Proporcionar atividades que garanta a possibilidade de avanço de todos é um grande desafio, pois é preciso assegurar atividades com diferentes graus de complexidade. Considerando essa especificidade e considerando o plano de ensino da I unidade letiva, as atividades devem priorizar:

- Leitura em voz alta feita por um leitor mais experiente, de textos mais longos (O professor lê e grava em vídeo ou em áudio e envia pelas mídias digitais para que os alunos ouçam, indica e envia podcast ou vídeo de uma leitura literária, envia o texto com a orientação de que algum familiar leia para o aluno que não tem acesso à ferramenta digital). Uma boa situação é solicitar que os alunos leiam o texto novamente depois de ouvirem. Isso auxilia o desenvolvimento da fluência (reler para retomar partes do texto, para compartilhar com outras crianças...). De acordo com o plano de ensino, priorizar lendas africanas e lendas indígenas. Essa atividade pode acontecer uma vez por semana e a intenção é de apreciação da leitura. Pode-se solicitar que os alunos escrevam ou gravem sobre o que acharam do texto;
- Atividades de reflexão sobre a língua: ortografia – M/N e acentuação gráfica em paroxítonas. Para os estudos dos usos de M/N pode-se propor atividades com listas de palavras para que os alunos analisem e separem quais usam M e quais usam N e formulem um conceito sobre o que tem de comum nessas palavras (qual letra vem depois do M ou do N?), propor que leiam pequenos textos e circulem as palavras com M/N em situação de som nasal (CAMPO, MANTA...) e listem no caderno, propor ditados visuais e outras atividades para que as crianças escrevam as palavras (por exemplo: texto lacunado, palavras cruzadas...). Para a segunda situação propor atividades em que os alunos leiam e encontrem a sílaba tônica das palavras, explicar por vídeo ou em pequeno texto o que é sílaba tônica e a classificação das palavras pela sílaba tônica; Propor atividades com paroxítonas acentuadas e não acentuadas para que separem e analisem como terminam as paroxítonas acentuadas, propor atividades em que os alunos escrevam paroxítonas acentuadas e não acentuadas.
- Manuseio, leitura e escuta de livros de literatura infantil (da biblioteca da escola ou livros enviados de modo digital). As crianças precisam deste contato, manuseando e lendo o livro. Propor situações em que os alunos escrevam indicação literária dos livros lidos para circular entre os alunos da turma. Para a escrita das indicações literárias, ofereça modelos e uma breve descrição das características do gênero (em vídeo ou escrito);

- Leitura pelo aluno: Enviar fábulas, notícias e reportagens para que os alunos leiam, compartilhem com os familiares e respondam atividades sobre o texto. Solicite que os alunos que puderem gravem a leitura em voz alta dos textos (oriente-os a ensaiarem antes da gravação) para compartilhar com outros alunos;
- Leitura e escrita de poemas narrativos. A produção de texto requer, de alunos do 4º ano, muita intervenção do professor no processo de revisão, pois as experiências que as crianças desta idade tiveram até então ainda demandam aprender muitas coisas. Apesar disso, considera-se muito importante que tenham situações de produção de texto, pois essa atividade estimula a criatividade e reflexão sobre a escrita das palavras e organização das ideias. As atividades dessa situação podem organizar-se da seguinte forma: o professor ou professor lê para os alunos um poema temático e um poema narrativo (em vídeo) e discute a diferença, explicando que poemas narrativos contam uma história (para os alunos que não poderão ver o vídeo, enviar os textos e uma breve explicação sobre poema narrativo); Proporcionar atividades de leitura e análise de poemas narrativos e propor que os alunos escrevam um poema narrativo a partir de uma fábula ou conto. Proporcionar atividades em que os alunos revisem seus poemas a partir de um roteiro de revisão.

Matemática: No quarto ano, as relações matemáticas começam a apresentar conceitos mais complexos, tendo em vista as experiências anteriormente construídas pelos alunos e pela necessidade de progressão dos conhecimentos matemáticos. Em consonância com o plano de ensino, as atividades devem considerar:

- **Números e álgebra:** Garantir atividades que levem os alunos a explorar, compreender, ler e escrever números de até cinco algarismos. Para tal, proporcionar a análise, leitura e escrita de números é essencial. É necessário também favorecer atividades em que as crianças componham e decomponham números e realizem atividades para compreender o valor posicional dos algarismos. Propor situações de resolução de cálculos e resolução de problemas de adição, subtração e multiplicação, utilizando estratégias pessoais e compartilhem seus procedimentos para calcular, por meio de fotos da resolução e explicação oral gravada em vídeo; Atividades que proporcionem aos alunos analisarem estratégias de cálculo dos colegas ou outros que os aproximem do cálculo mental, sobretudo estratégias de decomposição e algoritmo.
- **Geometria:** Propor atividades em que as crianças reconheçam, representem e planifiquem figuras espaciais (prismas e pirâmides) e identifiquem suas características. Para isso, propor atividades que orientem os alunos a analisarem imagens dessas figuras e refletir sobre objetos do cotidiano que se assemelham na forma; atividades para que os alunos analisem prismas e

pirâmides e aprendam a identificar suas características (quantidade de face, vértice, aresta); propor atividades de planificação e reconstrução de caixas com formato de prismas e pirâmides.

- **Grandezas e medidas:** Propor atividades em que os alunos analisem relógios digitais e analógicos para comparar horas nesses dois instrumentos de medida do tempo, descrevendo a hora (exata e com minutos e segundos); propor atividades em que os alunos analisem hora de início e de final de um evento para determinar a duração do mesmo.
- **Obs:** Como situações extra, para garantir maiores avanços dos alunos, propor situações de memorização de cálculos aditivos e multiplicativos (por jogos, estudo da tabuada); articular problemas a situações de leitura de gráficos e tabelas.

Ciências: O plano de ensino prevê para o ensino de Ciências:

- **Matéria e energia:** A proposta da unidade para esta unidade temática demanda um investimento em experimentos para garantir que os alunos observem e compreendam o fenômeno das misturas. Muitas situações não poderão ser realizadas pelos alunos, mas o professor pode enviar o experimento por vídeo ou texto. Assim, é importante garantir propostas de realização de alguns experimentos em casa, como, por exemplo, misturar água e óleo (pode se óleo que já foi usado e iria para o lixo), água e pó de café, vinagre e bicarbonato, água e bicarbonato, água e corante (suco artificial ou outro corante) e pedir que os alunos relatem o que observaram. Proporcionar o aprofundamento sobre misturas (tipos de misturas, misturas reversíveis e irreversíveis...) tanto por textos sobre o tema, quanto por vídeo realizado pelo professor explicando o conteúdo ou vídeo disponível no youtube. Proporcionar aos alunos assistirem ou lerem relatos de experimentos de outras misturas. Propor que os alunos escrevam sobre o que aprenderam sobre as misturas.
- **Terra e universo:** Proporcionar atividades (vídeos, imagens, aplicativos) em que os alunos possam visualizar e analisar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra e estudar sobre a relação entre esses movimentos e a organização dos calendários em diferentes culturas.

Geografia: O plano de ensino prevê para a I unidade duas sequências didáticas: **Minha terra, nossa gente e Governo da cidade e participação do povo.** Na primeira situação, as atividades devem proporcionar analisar a diversidade de culturas no país e na sua região, incluindo as culturas indígenas e afrodescendentes. Para isso, proporcionar que os alunos assistam vídeos, leiam textos e analisem imagens que os ajude a reconhecer e valorizar essas culturas e reconhecer traços dessas culturas na sua vivência. Propor diálogos para que as famílias contem sobre os antepassados, se sabem de onde vieram e culturas que participavam. Na segunda sequência, propor atividades com a estrutura da organização político-administrativa

do município e atividades para que os alunos identifiquem as atribuições de cada setor, como secretarias, câmara municipal e conselhos.

História: O plano de ensino de História prevê uma situação didática que discute a história como ação do homem e no espaço e como essas ações vão transformando o mundo e a natureza. Desse modo, as atividades de História devem propor situações e que os alunos analisem vídeos e imagens de períodos antigos e atuais (nômades, primeiras civilizações, tempos atuais) para que os alunos descrevam transformações que observam nesta comparação. Proporcionar o aprofundamento do conhecimento por vídeos (gravados pelo professor ou disponíveis no youtube) sobre como viviam os nômades, suas características e seu modo de viver em sociedade, bem como o início das atividades de agricultura e domesticação de animais para que os alunos reflitam no papel dessas atividades para a transformação da sociedade até os dias de hoje.

Arte: Para a I unidade letiva, o plano de ensino prevê duas situações didáticas: Diversidade artística e cultural: brinquedos e brincadeiras; Ritmos musicais nordestinos: forró. Para a primeira situação, as atividades podem abordar uma pesquisa em torno das diversas manifestações de arte em torno de brinquedos e brincadeiras no Brasil, explorando brinquedos e brincadeiras indígenas e africanas. Para isso, pode-se proporcionar aos alunos assistirem vídeos, analisarem imagens, lerem textos sobre as brincadeiras, explorando os recursos artísticos presentes. Indicar que as crianças brinquem com seus familiares e relatem (oralmente em vídeo ou áudio, ou por escrito) o que aprenderam sobre as manifestações artísticas nas brincadeiras; Na segunda situação, é importante dialogar com as famílias, comunicando que o conteúdo faz parte do currículo e que a intenção é que os alunos conheçam as origens de manifestações culturais da região na música. Para as atividades, recomenda-se propor aos alunos que conversem com seus familiares (pais, irmãos, avós...) sobre o forró, sobre como é hoje e como era antes, se permanece igual ou diferente. Envie aos alunos vídeos, textos, imagens para que possam aprender mais sobre a origem desse ritmo musical e sua relação cultural com o nordeste. Se possível envie vídeos e imagens das quadrilhas juninas da escola em anos anteriores e vídeos e imagens de quadrilhas profissionais (concurso nordestino de quadrilha) e solicite aos alunos que analisem e descrevam as semelhanças e diferenças.

Educação Física: Para a I unidade as situações previstas são de jogos e brincadeiras estão planejadas duas situações didáticas para Educação física, uma de jogos e brincadeiras e danças do Brasil, do mundo e de origem africanas. Desse modo, as atividades de Educação Física podem ser articuladas com as de Arte, de modo que as crianças possam apreciar, experimentar os jogos e brincadeiras e as danças (forró)

Ensino religioso: Considerando que o princípio básico do componente curricular é o diálogo e percepção das diversidades para aprender a conviver e respeitar com as diferenças e, nesse momento os alunos não terão muitos contatos com os colegas e professor (a), as expectativas de aprendizagem relacionadas a Ensino religioso serão trabalhadas presencialmente, no retorno das atividades escolares.

5º ANO:

Língua portuguesa: No 5º ano espera-se que os alunos tenham construído a autonomia leitora e escritora e tenham domínio sobre a leitura e a escrita, de modo a conseguir avançar nas atividades com mais autonomia. No entanto, sabemos que muitas crianças no 5º ano ainda não aprenderam a ler e escrever com fluência e autonomia e ainda necessitam de mais intervenções durante as atividades. Proporcionar atividades que garanta a possibilidade de avanço de todos é um grande desafio, pois é preciso assegurar atividades com diferentes graus de complexidade. Considerando essa especificidade e considerando o plano de ensino da I unidade letiva, as atividades devem priorizar:

- Leitura em voz alta feita por um leitor mais experiente para os alunos que não têm fluência na leitura. Uma boa situação neste caso é enviar livros a alguns colegas que têm autonomia e solicitar que leiam e gravem (quem tiver acesso) para compartilhar com os colegas. Pode ser uma situação que contemple dois ou três alunos por semana. Além disso, o professor pode ler e gravar em vídeo ou em áudio e enviar pelas mídias digitais para que os alunos ouçam, indicar e enviar podcast ou vídeo de uma leitura literária, enviar o texto com a orientação de que algum familiar leia para o aluno que não tem acesso à ferramenta digital). Pode-se solicitar que os alunos escrevam ou gravem em áudio suas impressões sobre o texto lido/ouvido. Sugere-se que, de acordo com o plano de ensino, a atividade de leitura tenha o propósito de seguir obras de um autor apreciado (Monteiro Lobato, Marina Colasanti...), assim, os textos lidos e enviados para os alunos precisam seguir esse propósito.
- Atividades de reflexão sobre a língua: acentuação gráfica em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas; pontuação. Para a primeira situação, sugere-se uma adaptação da sequência didática disparada na rede antes da pandemia. A atividade é de leitura e escrita de listas de palavras, análise das regularidades e revisão. Para a segunda situação, enviar fábulas e trechos de contos para que os alunos leiam e analisem os sinais de pontuação, reflitam para que serve cada um no texto; enviar vídeo ou texto explicando os usos de sinais de pontuação. Enviar texto lacunado para que os alunos coloquem os sinais de pontuação.
- Manuseio e leitura de livros de literatura (da biblioteca da escola ou livros enviados de modo digital). As crianças precisam deste contato, manuseando

e lendo o livro. Propor situações em que os alunos escrevam resenhas literárias dos livros lidos para organizar a biblioteca de classe no retorno para as escolas. Para a escrita das resenhas literárias, ofereça modelos e uma breve descrição das características do gênero (em vídeo ou escrito);

- **Leitura pelo aluno:** Esta situação tem dois propósitos didáticos: Proporcionar uma melhora na fluência leitora e proporcionar avanço na compreensão leitora. Para isso, enviar tirinhas para que os alunos leiam e se divirtam com os textos, leiam para um familiar e responda questões relacionadas ao efeito de pontuação, recursos de humor e linguagem verbal e não verbal; Enviar notícias e reportagens (pode-se aproveitar para ajudar os alunos a se informarem sobre a necessidade do isolamento e da higiene como prevenção à COVID-19), guiar a leitura com questões que ajudem os alunos a comparar informações, identificar a ideia central do texto, localizar informações. Pode-se solicitar que os alunos leiam em voz alta para alguém ou gravem a leitura em vídeo ou áudio e envie ao professor.
- **Leitura e escrita de poemas temáticos.** A produção de texto requer, de alunos do 5º ano, muita intervenção do professor no processo de revisão, pois as experiências que as crianças desta idade tiveram até então ainda demandam aprender muitas coisas. Apesar disso, considera-se muito importante que tenham situações de produção de texto, pois essa atividade estimula a criatividade e reflexão sobre a escrita das palavras e organização das ideias. As atividades dessa situação podem organizar-se da seguinte forma: enviar textos, vídeos e imagens do lugar em que o aluno vive e solicitar que escreva o que mais chama atenção nesse lugar; enviar poemas sobre o lugar de vivência para análise, com questões que ajudem os alunos a compreenderem sobre o que fala um poema temático; Enviar textos sobre o tema para que os alunos ampliem as informações, orientando-os a tomarem notas (grifar e anotar), solicitar que os alunos escrevam uma primeira versão do poema, dar devolutivas para ajudar os alunos a revisarem seus poemas. Pode-se adaptar atividades do projeto que tem na escola, de modo que dê mais possibilidade de autonomia aos alunos. Se a turma tiver alunos não alfabetizados, solicite que faça um poema visual (a partir de modelos).

Matemática: No 5º ano, as relações matemáticas começam a apresentar conceitos mais complexos, tendo em vista as experiências anteriormente construídas pelos alunos e pela necessidade de progressão dos conhecimentos matemáticos. Em consonância com o plano de ensino, as atividades devem considerar:

- **Números e álgebra:** Garantir atividades que levem os alunos a explorar, compreender, ler e escrever números de até seis algarismos. Para tal, proporcionar a análise, leitura e escrita de números é essencial. É necessário também favorecer atividades em que as crianças componham e decomponham números e realizem atividades para compreender o valor posicional dos algarismos. Propor situações de resolução de cálculos e

resolução de problemas de adição, subtração e multiplicação, utilizando estratégias pessoais e compartilhem seus procedimentos para calcular, por meio de fotos da resolução e explicação oral gravada em vídeo; Atividades que proporcionem aos alunos analisarem estratégias de cálculo dos colegas ou outros que os aproximem do cálculo mental, sobretudo estratégias de decomposição e algoritmo.

- **Geometria:** Propor atividades em que as crianças reconheçam, representem e identifiquem características das figuras geométricas planas, nomeando os polígonos e se apropriando das características como lados, ângulos. Propor atividades de ampliação e redução das figuras (se possível em malha quadriculada).
- **Grandezas e medidas:** Propor atividades em que os alunos identifiquem e resolvam problemas com as unidades de medida padrão (massa, capacidade, comprimento).
- **Obs:** Como situações extra, para garantir maiores avanços dos alunos, propor situações de memorização de cálculos aditivos e multiplicativos (por jogos, estudo da tabuada); articular problemas a situações de leitura de gráficos e tabelas.

Ciências: O plano de ensino prevê duas situações para a I unidade: A reflexão sobre a importância da água para a vida, analisando os estados físicos da água e os conceitos de água potável e não potável e os sistemas do corpo humano e a interação entre os aparelhos digestório, circulatório e respiratório. Sugere-se que as atividades assegurem, na primeira situação, atividades de análise de textos, vídeos e imagens que trazem uma reflexão sobre a água e sua importância para a vida, bem como experimento em vídeo ou texto sobre os estados líquidos da água e suas transformações (pedir aos alunos que observem em suas casas situações em que a água aparece nos três estados físicos), textos e vídeos que ajudem os alunos a refletirem sobre o uso consciente da água e a situação atual do planeta em relação à água potável e atividades que ajudem os alunos a refletirem sobre problemas sociais causados pela água, como enchentes, erosão... Para a segunda situação, recomenda-se tratar, inicialmente, de cada aparelho do corpo humano separadamente, para que os alunos possam visualizar (por imagem ou vídeo) e entender a função desse aparelho para o funcionamento do corpo humano. Depois, uma discussão em vídeo ou texto sobre a interação necessária desses aparelhos. Como atividades pode pedir que os alunos desenhem os aparelhos identificando os órgãos e escrevam um texto explicando o funcionamento de cada aparelho. Pode-se aproveitar a discussão sobre o aparelho respiratório para tratar de sintomas da COVID-19.

Geografia: O plano de ensino prevê para a I unidade uma situação didática de reflexão sobre as formas e funções das cidades, as características de diferentes tipos de cidades e a inter-relação entre cidades e a posição hierárquica entre elas.

Assim, as atividades devem proporcionar aos alunos a análise (por vídeos, imagens, mapas e textos) de diferentes formas de cidades, comparando com a sua cidade, análise de textos que informem sobre a organização de serviços essenciais nas cidades e a localização, em mapas, de cidades que oferecem serviços sociais que não dispõe em cidades menores. Oferecer imagens, vídeos e fotos que mostrem a relação entre campo e cidade. Os alunos podem fazer uma representação em texto ou por desenho da sua cidade.

História: O plano de ensino de História prevê uma situação didática a formação da sociedade pelo trabalho e a evolução social pela sobrevivência desde os nômades, os primeiros sedentários até a sociedade atual com as formas de organização e governo. As atividades devem proporcionar que os alunos conheçam (por imagens, filmes, documentários e textos) como viviam os nômades, suas atividades para sobreviver e as descobertas que foram fazendo sobre plantio de alimentos e domesticação de animais e refletir sobre a importância dessas descobertas para a formação dos primeiros grupos sedentários. Atividades que ajudem os alunos a relacionarem o modo de vida desses povos ao modo atual de organização da sociedade e suas formas de governo.

Arte: A intenção da situação didática prevista para a I unidade é ajudar as crianças a conhecerem, apreciarem e valorizarem a diversidade de manifestações culturais do país, reconhecendo a influência de outros povos para a existência dessa diversidade. Desse modo, é preciso proporcionar aos alunos a análise de diversas manifestações artísticas do país (em vídeos ou imagens) para que conheçam e reflitam sobre a diversidade.

Educação Física: Para a I unidade a situação prevista é de jogos e brincadeiras populares do Brasil e do mundo, incluindo jogos e brincadeiras indígenas e africanas. Nesta situação, pode-se propor uma pesquisa, oferecer vídeos e imagens de diferentes brincadeiras populares e solicitar que as crianças comparem com as brincadeiras e jogos que usa, destacando semelhanças e diferenças. Como situação avaliativa, pode-se solicitar que as crianças escolham duas ou três brincadeiras estudadas e escrevam sobre elas, para, no retorno, produzirem um livro de jogos e brincadeiras populares.

Ensino religioso: Considerando que o princípio básico do componente curricular é o diálogo e percepção das diversidades para aprender a conviver e respeitar com as diferenças e, nesse momento os alunos não terão muitos contatos com os colegas e professor (a), as expectativas de aprendizagem relacionadas a Ensino religioso serão trabalhadas presencialmente, no retorno das atividades escolares.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

APRESENTAÇÃO

Adolescentes estudando em casa em tempos de pandemia...

Decidir na urgência, agir na incerteza, é com apoio neste título do Perrenoud que se sustenta este programa de estudo em tempos de quarentena. É um novo tempo no cenário da educação mundial, brasileira, tempo da reinvenção. Para tanto, conhecer a realidade da comunidade em que a escola esteja inserida será primordial para a organização de um planejamento estratégico e potente com vistas a minimizar o fosso da desigualdade social já imposta no nosso contexto histórico.

Neste sentido, há a preocupação com a garantia do currículo, mas com o cuidado da ponderação, entre o real e o possível. Porém, levar para os estudantes possibilidades de aprendizagem que não lhes cause um prejuízo maior nem agora, nem no retorno, ou ano vindouro no sentido da progressão de suas habilidades e competências como orientado na BNCC - padrão mínimo de aprendizagem é uma decisão responsável, daí a decisão de propor um estudo orientado por propósitos, devido a provável evidência de habilidades adquiridas no processo de estudo para a concretização deste objetivo colocado, bem como a atuação docente saber quais etapas desse processo foram favoráveis e ou desfavoráveis aos alunos.

Oferecer um programa de estudos remoto, síncrono ou assíncrono, ou mediante orientações impressas durante a quarentena é fundamental para que os alunos não percam alguns aprendizados durante o tempo que permanecerem distantes da escola. No entanto, o sucesso desta ação está estreitamente ligado às práticas comuns, já vivenciadas pelos alunos no tocante ao estudar, ou seja, as condições didáticas oferecidas. Em pouco contribuirá colocar agora uma atuação docente que o estudante não teve acesso antes e cobrar dele autonomia para tal. Diante disso, deve-se considerar o material didático já existente, disponível na escola: sequências didáticas adaptadas, livros didáticos, possíveis projetos de pesquisa a partir de temáticas já discutidas, projetos integradores, etc.

Este é o momento propício para a afirmação de vínculos pela instituição escolar com sua comunidade, quer seja através de ambientes digitais ou não, professor mais experiente dando sua contribuição ao colega que precisa aprender/reaprender), dar atenção às famílias e alunos, através de mídias sociais, ou telefonemas. Essas pequenas e potentes ações poderão fortalecer a interação tão necessária das famílias junto aos tempos destinados ao estudar em casa. Quando o estudante pode contar com os adultos com quem vive para acompanhar os seus estudos, ele aprende muito mais.

Sabe-se que o adolescente necessita da interação em grupos de pertencimento identitários, situação garantida quando este tem acesso aos recursos digitais para a comunicação com seus amigos e grupos de interesse. Mas, os demais estudantes desprovidos desta condição, só contará mesmo com a família. E como fortalecer as famílias para tanto? Como apoiá-las também para nutrirem a saúde mental responsável pelo equilíbrio no apoio aos filhos para com o estudar?

Outro ponto a ser discutido nessas orientações é no tocante a avaliação, para isso a escola precisa dar condições possíveis: guias de orientação para as famílias (vale ressaltar que muitas dessas são analfabetas) e estudantes, roteiros orientando cada etapa em busca do propósito colocado, com uma linguagem que favoreça a compreensão.

A avaliação agora pela força das circunstâncias assume o seu lugar maior – avaliar todos os alunos e de maneira individual, colocada a serviço das aprendizagens. Por isso a tomada de

decisões pela equipe escolar, frente aos percursos de ensino a serem promovidos, considerando a diversidade de realidades dos estudantes, deve ser tomada por toda a equipe gestora e docente com vistas a um monitoramento permanente, visando os passos adiante, pós pandemia.

Que este novo tempo de ensinar e aprender fortaleça a compreensão do mundo para as dimensões da formação humana: cultural, social, intelectual, física e emocional. Sendo todas elas fundamentais, não devendo ser tomadas com predomínio uma sobre as outras, elas tomadas conjuntamente oferece as possibilidades que uma educação integral poderá promover nos estudantes de cada escola, em especial os nossos adolescentes.

Ildene Carmem Paiva Fernandes
Supervisora técnica municipal dos anos finais do Ensino Fundamental

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS POR COMPONENTE CURRICULAR

Sugestão de rotina:

Os tempos e as condições de estudar em casa, remotamente ou não, implica em considerar condições necessárias para isso, pois a ausência de intervenções presenciais por parte do professor (a), as atividades dialogadas, as trocas entre os pares, implicam em um prejuízo na aprendizagem dos estudantes. Outro fator a ser destacado diz respeito à cultura do não estudar em casa por alguns e ainda para as condições estruturais de algumas famílias. Levando em conta todas essas variáveis, a orientação é que as atividades a serem enviadas por dia não excedam a dois (02) componentes curriculares. A leitura literária diária por um tempo mínimo determinado pela escola é fundamental. Destinar tempo para a realização de estudos e atividades não podendo exceder a duas horas e trinta minutos. A organização das atividades mediante um roteiro é condição essencial, principalmente para os estudantes que não tem acesso às redes sociais.

6º ANO

Língua Portuguesa: O público do 6º ano estará vivendo uma transição entre os dois segmentos, por isso, necessitarão de um olhar diferenciado, pois ainda não tem em si o sentido de uma rotina de estudos orientado pela rigidez e fragmentação dos componentes curriculares, muitos professores, o que torna mais complexas as interações e a sistemática de estudos. Para tanto, levar em consideração suas aprendizagens anteriores, será uma condição essencial para a progressão de novas aprendizagens, conduzindo o trabalho docente a oferecer mais intervenções, que neste tempo de Pandemia, será mais complexo. Cabendo a cada escola definir neste momento propósitos de ensino que não se afastem demasiadamente da condição dos alunos corresponderem com tais objetivos, principalmente aqueles que não tem acesso as aulas remotas.

A literatura por deleite, está presente em todos os anos do segmento, oferecendo situações didáticas que vão desde a mera apreciação, deleite, à compreensão orientada pelo professor (a). Nas situações de leitura por deleite poderão apreciar obras literárias de diversos autores, relatar e comentar experiências e acontecimentos referentes ao texto lido e/ou ouvido; localizar e selecionar trechos, conhecer biografias de autores lidos, etc.

Seguem ainda algumas sugestões de expectativas de aprendizagens que poderão promover algumas situações didáticas na escola, para o componente curricular de Língua portuguesa para o 6º ano:

- Ler conto (identificando a organização do texto narrativo; elementos da narrativa; marcadores espaciais e temporais: advérbios, locução adverbial, conjunções e preposições, verbos, tipo de narrador, etc.)
- Localizar e selecionar trechos, informações nos textos literários ou de outro gênero.
- Ler biografias de autores de literatura
- Reconhecer a função da pontuação nos textos lidos
- Ler textos publicitários, identificando sua linguagem apelativa, identificando suas características.
- Ler textos verbal e não verbal, analisando o poder da linguagem.

- Reconhecer regras ortográficas
- Realizar atividade no livro didático orientadas pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação através de questionário para as atividades aplicadas, por atividade ou por cardápio de atividades.

Outras sugestões para o trabalho com Língua Portuguesa

- Leitura literária diária por um tempo mínimo determinado pela escola
- Tempos destinados a registros nos cadernos para as impressões geradas pela leitura literária
- Relacionar o texto literário lido com outros aspectos da experiência vital e fazer registro no caderno.
- Compartilhamento entre colegas online (quando possível), das leituras realizadas
- Produção de vídeos minuto a respeito de assuntos estudados (para quem tem o recurso).
- Audição de podcast, sob orientação dos professores (para quem tem o recurso)
- Acompanhar via TV Cultura alguns programas orientados
- Audição de músicas com registro em desenho e escrito.
- Ver filmes, sinopses, resenhas de livros relacionados aos conteúdos em estudo (online, ou impresso enviados pela escola)
- Leitura para desenvolver fluência leitora textos do livro didático, todos os componentes curriculares (que poderá ser gravada em áudios de 1 min e enviar para seus professores)

REGISTRO NOS CADERNOS

Data:

Título da obra:

Autor:

Minhas impressões:

- Atividades de caligrafia mediante cadernos disponibilizados pela escola
- Escrita livre a respeito de como tem sido os dias de quarentena (proposta de um diário)
- Conversar com pais, irmãos a respeito do que está estudando durante a semana
- Tempos destinados a auto avaliação (o que aprendi nesta semana, quinzena.)
- Tomada de notas a respeito do estudado mediante clareza nos objetivos propostos para cada atividade.
- Produção e mapas mentais mediante clareza nos objetivos propostos para cada atividade.
- Produção de mapas conceituais mediante clareza nos objetivos propostos para cada atividade.
- Produção de cartazes mediante clareza nos objetivos propostos para cada atividade.
- Produção de resumos para estudar, mediante clareza nos objetivos propostos para cada atividade.
- Produção livre a respeito de como se sente nesta quarentena

REGISTRO NOS CADERNOS

Data:

Atividade:

Objetivo:

Minhas notas:

Arte: O ensino de Arte na escola deve ser conduzido para o desenvolvimento das seguintes dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão, tendo o cuidado de respeitar o potencial de cada aluno. Cabe a cada uma dessas dimensões explorar o saber, o fazer e o pensar em campos conceituais e da produção artística.

Seguem ainda algumas sugestões de expectativas de aprendizagens com base nas artes visuais presente no plano de ensino para o primeiro trimestre - uma situação didática para a composição visual com o uso de simetria, para isso, torna-se necessário estudar sobre a história desta técnica de pintura, apreciar pinturas, analisá-las sob a orientação do professor (a), experimentar esta técnica com os materiais possíveis de serem reciclados ou oferecidos pela escola. Leitura de imagens, de textos informativos, exibição de vídeos, se possível.

- Conhecer técnicas de composição visual
- Apreciar elementos simétricos no próprio entorno: casa, utensílios de casa, etc.
- Experimentar possibilidades de recursos alternativos para pintura (tinta caseira)
- Conhecer e definir os vários tipos de simetria;
- Conhecer tipos de simetrias e padronagens geométricas existentes nos desenhos indígenas
- Realizar atividade no livro didático, mediante orientação do professor (a)
- Realizar auto avaliação com vistas a dar conta do processo de estudar arte – apreciar, conhecer, refletir e criar arte.

Outras sugestões para o trabalho com Arte:

- Produção de desenhos que representa sentimentos ideias e pensamentos neste tempo de pandemia, utilizando ou não a técnica da composição visual.
- Destinar tempo para o registro nos cadernos mediante estudo orientado
- Compartilhamento entre colegas on-line (quando possível), das atividades realizadas
- Produção de vídeos minuto a respeito de assuntos estudados (para quem tem o recurso).
- Audição de músicas com registro em desenho e escrito
- Produzir história em quadrinhos (opcional)
- Pintura de círculo cromático (ver referência: Para quem tem acesso à internet: visita a museus online orientadas por roteiro elaborados pelo professor (opcional).
- Produção artístico livre (colagem, pintura, argila, etc.)

Língua Inglesa: O plano de ensino de Língua Inglesa para o primeiro trimestre propõe a elaboração de atividades que permitam aos estudantes a reflexão para a quantidade de falantes da língua inglesa no mundo, leitura de pequenos textos escritos relacionados à vida escolar, social e cultural dos estudantes, a interpretação de documentos de identificação e perfis virtuais; aprender a se cumprimentar e despedir-se em diferentes situações. E para isso a gramática focará o verbo to be, subject pronouns adjectives.

- Ler e interpretar documentos de identificação e perfis impressos e ou virtual;
- Produzir o perfil, sob orientação do professor (a)
- Ler e interpretar certidão de nascimento, legenda de foto e árvore genealógica, identificando a função e as características de cada um desses textos;

- Nomear membros da família;
- Realizar atividade no livro didático mediante orientação do professor.
- Realizar auto avaliação com indicadores expressos (questionário impresso ou via outro recurso digital, googleforms por exemplo, dentre outros)

Outras sugestões:

- Estudo de revisão: números, cores, cognatos, etc.
- Leitura de rótulos de produtos
- Leitura de manchetes de jornais nacionais e internacionais
- Leitura de sinopses de filme em língua inglesa
- Apreciação de filmes legendados, orientados pelo professor (a)
- Audição de músicas
- Consulta a dicionários online ou impresso.

Educação Física: Os alunos nessa fase de escolarização têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação, que permitem a eles maior aprofundamento nos estudos mais aprofundado de algumas das práticas corporais, como também sua realização em contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola. O maior desafio nesses tempos de Pandemia é para o acesso às informações, levando a escola a organizar atividades de ensino pautadas em condições reais e possíveis aos alunos desenvolverem.

No entanto o plano de educação física para o primeiro trimestre apresenta atividades com leitura sobre gameterapia para idosos e deficientes físicos e jogos eletrônicos, o que poderá não ser favorável agora para todos, por isso outras possibilidades poderão ser elaboradas: pesquisa para jogos e brincadeiras antigas, aprender com os pais como se brincava e jogava na infância deles, etc. Seguem possibilidades:

- Contribuir para a ampliação do entendimento sobre os jogos eletrônicos como um objeto de conhecimento da unidade temática brincadeiras e jogos, por meio de experimentações, conceituações e sensações.
- Relacionar jogos eletrônicos com jogos e brincadeiras antigas
- Desenvolver jogos de lógica e equilíbrio (pega varetas, tampas de embalagem, pedacinhos de madeira, etc.)
- Entender e classificar os modelos de jogos eletrônicos, comparando-os com jogos antigos.
- Apreciar jogos e brincadeiras
- Experimentar jogos e brincadeiras.
- Conversar com os familiares a respeito de jogos e brincadeiras antigas (próxima sequência)
- Identificar modelos de jogos eletrônicos que envolvem movimentos corporais.
- Conhecer jogos eletrônicos que simulam brincadeiras.
- Realizar auto avaliação com indicadores expressos (questionário impresso ou via outro recurso digital, googleforms por exemplo, dentre outros)
- Oferecer aos alunos sugestões de jogos que possam ser construídos em casa, através de material impresso ou digital.
- Orientar atividades físicas para alunos e familiares através de orientações ilustradas, ou por via digital

Ciências: O plano de ensino para o primeiro trimestre orienta atividades como: análise da forma da Terra e estrutura da Terra, estudar, registrar as características das camadas internas (crosta, manto, núcleo) e das principais camadas atmosféricas (troposfera, estratosfera, exosfera), conhecer tipos de rochas, realizar análise de vídeo, se possível, construção de maquetes e desenhos, algumas experimentações com roteiro organizado pelo professor (a), podendo ampliar o estudo no componente com outras sugestões como seguem:

- Reconhecer que a Terra é um planeta formado por camadas distintas, do interior do globo até a atmosfera;
- Saber representar as camadas que compõem a Terra.
- Concluir que as camadas internas da Terra são separadas por limites definidos a partir das diferenças na composição e densidade;
- Analisar, por meio de imagens e modelos as proporções em escala reduzida;
- Reconhecer a Terra como um planeta de forma arredonda;
- Relacionar a percepção que se tem da Terra ao fato de estarmos em sua superfície;
- Conhecer mitos e lendas sobre a formação da Terra -
- Realizar atividades no livro didático orientadas pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação guiada pelas habilidades vivenciadas: conhecer, analisar, observar, experimentar, etc.
- Ler textos informativos e científicos sobre o COVID – 19 (cartazes, cartilhas, reportagens, artigos científicos, curiosidades sobre vírus, etc.)
- Tomar notas dos textos estudados mediante *clareza nos objetivos propostos para cada atividade*.
- Anotar as próprias impressões sobre o que se lê.
- Selecionar uma informação que se vai utilizar, registrando os dados que se considerem mais relevantes do que foi lido.
- Estudar a partir de resumos elaborados por si mesmo e por outros
- Revisar o resumo e controlar em que medida está adequado ao propósito e aos destinatários. Fazer as modificações que se consideram necessárias.
- Anotar perguntas que surgem a partir das leituras para tirar dúvidas com o professor (que poderá ser através de contato de WhatsApp, ligação, ou outros meios).

História: O estudo de História no 6º ano, promove uma reflexão sobre a História e suas formas de registro. Algumas aprendizagens anteriores devem ser recuperadas no sentido de não existir um grande distanciamento entre os segmentos, porém, com vistas a continuidade. Os procedimentos próprios da História, o registro a respeito das primeiras sociedades é assunto para este ano. Neste sentido, o plano de ensino orienta para o primeiro trimestre: leituras, análises, observações e registros para a organização social em sociedades diversas; formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico; questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias; origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização. Estudar sobre processo histórico do município de (Bonito), poderá ser uma opção. Podendo ampliar o estudo no componente com outras sugestões como seguem:

- Investigar dois grandes períodos da história humana: Paleolítico e Neolítico

- Conhecer algumas formas criadas pelos seres humanos para medir o tempo;
- Reconhecer que a noção de tempo histórico é marcada por periodização que abrange continuidades e rupturas dos processos históricos.
- Entender as diversas formas de registro utilizadas em sociedade e épocas distintas;
- Apresentar algumas teorias que procuram explicar o surgimento da humanidade: a mitologia grega, o criacionismo judaico-cristão e a teoria da evolução.
- Aprofundar a noção de fonte histórica e conhecer as formas de trabalho dos paleontólogos.
- Identificar a África como provável continente de origem dos primeiros seres humanos.
- Realizar atividades no livro didático orientado pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms).
- Ler textos sobre as Pandemias na história da humanidade.
- Tomar notas dos textos estudados mediante *clareza nos objetivos propostos para cada atividade*.
- Buscar informação a partir de uma pergunta que se formulou sobre o tema.
- Diante de uma dificuldade, avançar no texto buscando elementos que permitam compreender melhor ou voltar atrás quando se perdeu uma informação relevante.
- Destacar a informação que se considere mais relevante
- Assinalar o que se considera relevante por meio de marcas ou sublinhado.
- Anotar as próprias impressões sobre o que se lê.
- Elaborar resumos
- Revisar o resumo e controlar em que medida está adequado ao propósito
- Anotar perguntas que surgem a partir das leituras para tirar dúvidas com o professor (que poderá ser através de contato de WhatsApp, ligação, ou outros meios).

Geografia: O estudo neste componente no 6º ano, promove uma retomada da identidade sociocultural, do reconhecimento dos lugares de vivência e da necessidade do estudo sobre os diferentes e desiguais usos do espaço, para uma tomada de consciência sobre a escala da interferência humana no planeta. Neste sentido, o plano de ensino orienta para o primeiro trimestre: leitura de mapas digitais e ou impressos, leituras, análises, observações e registros para o entendimento do que vem a ser identidade sociocultural - geografia e o local de vivenciado estudante; conceito de natureza; ocupação do espaço geográfico local; as diferentes paisagens no espaço urbano e rural. Podendo ampliar o estudo no componente com outras sugestões como seguem:

- Conversar com pessoas da família para saber como era a cidade, o lugar em que mora antes da chegada de outras pessoas.
- Observar paisagens, descrevendo elementos transformados e ou que permaneceram
- Escolher um lugar dentro da cidade para representar através do desenho.
- Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
- Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.
- Realizar atividades no livro didático orientado pelo professor (a)

- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms).
- Conhecer através de mapas físicos e ou digitais regiões no mundo acometidas por Pandemias
- Tomar notas dos textos estudados mediante *clareza nos objetivos propostos para cada atividade*.
- Buscar informação a partir de uma pergunta que se formulou sobre o tema. .
- Anotar as próprias impressões sobre o que se lê.
- Selecionar uma informação que se vai utilizar, registrando os dados que se considerem mais relevantes do que foi lido.
- Produzir resumos
- Revisar o resumo e controlar em que medida está adequado ao propósito
- Anotar perguntas que surgem a partir das leituras para tirar dúvidas com o professor (que poderá ser através de contato de WhatsApp, ligação, ou outros meios).

Ensino Religioso: Neste componente curricular a pesquisa e o diálogo são os princípios mediadores, visando o desenvolvimento de competências específicas. Encontrando no plano de ensino do primeiro trimestre as condições para essas aprendizagens. Atividades possíveis: leitura, e discussão a respeito da tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados, articulando os processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes. Podendo ampliar o estudo no componente com outras sugestões como seguem:

- Identificar a importância dos textos sagrados para preservação da memória;
- Interpretar diferentes ensinamentos religiosos presentes nos textos sagrados;
- Reproduzir acontecimentos presentes em diferentes textos sagrados;
- Parafrasear assuntos estudados por meio de:
 - Anotar para entender melhor, para reter informações importantes ou para poder voltar a localizar uma informação.
 - Destacar a informação que se considere mais relevante
 - Assinalar o que se considera relevante por meio de marcas ou sublinhado.
 - Agrupar, integrar, classificar, hierarquizar e ordenar as próprias notas para estudar, para elaborar um resumo, etc.
 - Anotar as próprias impressões sobre o que se lê.
 - Selecionar e reorganizar a informação pertinente para um tema em estudo.
 - Selecionar uma informação que se vai utilizar, registrando os dados que se considerem mais relevantes do que foi lido
 - Revisar as notas de acordo com os objetivos citados.
 - Escrever o que se entende, utilizando as notas, mas colocando as próprias palavras.

Educação e Saúde: O princípio maior deste componente curricular é a prevenção de doenças, o trato a comportamentos e condutas que afirmam os direitos humanos. O plano de ensino para o primeiro trimestre traz um estudo sobre o SUS, e sua organização para o atendimento à saúde. Podendo ampliar o estudo no componente com outras sugestões como seguem:

- Ler textos sobre: política de criação do SUS, princípios que orientam o sistema: Universalidade, Integralidade, Equidade; Cobertura de abrangência do SUS; SUS:

Sistema Único de Saúde; O conceito de saúde; os princípios do SUS, O que é o SUS e como funciona;

- Conhecer a organização básica do SUS;
- Conhecer de forma intersetorial o conceito de saúde;
- Conhecer os princípios do SUS;
- Conhecer a importância do SUS para a saúde de cada brasileiro;
- Reconhecer o SUS como uma política pública de saúde
- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms, por exemplo).
- Tomar notas dos textos estudados mediante *clareza nos objetivos propostos para cada atividade*.
- Buscar informação a partir de uma pergunta que se formulou sobre o tema.
- Anotar as próprias impressões sobre o que se lê.
- Produzir resumos para estudar, mediante clareza nos objetivos propostos para cada atividade.
- Revisar o resumo e controlar em que medida está adequado ao propósito e aos destinatários. Fazer as modificações que se consideram necessárias.
- Anotar perguntas que surgem a partir das leituras para tirar dúvidas com o professor (que poderá ser através de contato de WhatsApp, ligação, ou outros meios).

Matemática: O foco do trabalho com este componente para os Anos Finais, é imprescindível levar em conta as experiências e os conhecimentos matemáticos já vivenciados pelos alunos, criando situações nas quais possam fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles e desenvolvendo ideias mais complexas. Nessa fase, precisa ser destacada a importância da comunicação em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação. Neste sentido, a proposta de atividades remotas, impressas, aqui posicionadas pretende um alinhamento com a realidade atual, portanto, estudar tipos de gráficos, pesquisas estatísticas, organização de informações, produção de gráficos do mais simples ao mais complexo, análise de gráficos presentes na mídia, poderão compor diversas atividades. Podendo ampliar o estudo no componente com outras sugestões como seguem:

- Ler e interpretar dados apresentados em gráficos de colunas.
- Identificar as variáveis em uma pesquisa.
- Classificar as variáveis em numéricas e categóricas a partir das características de dados.
- Reconhecer e identificar variáveis em um gráfico.
- Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas.
- Produzir textos para sintetizar informações a respeito de uma pesquisa estatística.
- Realizar atividades no livro didático orientado pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms).
- Ler contos relacionados a história da matemática no mundo
- Resolver pequenos e ou grandes desafios colocados pelo professor (a)
- Estudar a tabuada

- Resolver operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), de acordo com a necessidade de aprendizagem.
- Acessar ambientes digitais para estudo e resolução de problemas matemáticos (se possível). Com indicação do professor (a).

7º ANO

Língua Portuguesa: O público do 7º ano, já apresenta certa autonomia sobre os tempos de aula e organização do currículo por componentes, consegue compreender melhor a organização dos tempos e espaços para o estudar na escola e em casa. Se adequam as diversas situações didáticas colocadas no ensino do componente, neste sentido o Plano de Ensino tem por objetivo ampliar o repertório de leitura e acesso às práticas sociais que integram as esferas: jornalística midiática e literária, ainda aprofundando nos aspectos gramaticais: processo de formação de palavras e estrutura das palavras e estrutura das orações. Cabendo a cada escola definir neste momento propósitos de ensino que não se afastem demasiadamente da condição dos alunos corresponderem com tais objetivos, principalmente aqueles que não tem acesso as aulas remotas.

A literatura por deleite, está presente em todos os anos do segmento, oferecendo situações didáticas que vão desde a mera apreciação, deleite, à compreensão orientada pelo professor (a). Nas situações de leitura por deleite poderão apreciar obras literárias de diversos autores, relatar e comentar experiências e acontecimentos referentes ao texto lido e/ou ouvido; localizar e selecionar trechos, conhecer biografias de autores lidos, etc.

Seguem ainda algumas sugestões de expectativas de aprendizagens possíveis para o componente curricular de Língua portuguesa para o 7º ano:

- Ler textos jornalísticos (notícia sobre a Pandemia, e outros...)
- Ler textos narrativos (conto, fábula, fragmento de romance, etc.), identificando verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos; estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
- Ler canção e poemas estabelecendo relação com temas atuais
- Ler literatura de Cordel, identificando verso e estrofe, rima, sílaba poética, figuras de linguagem;
- Conhecer o universo cultural e social que produz a literatura de Cordel
- Conhecer palavras derivadas com os prefixos e sufixos; derivação e composição; antônimos - prefixos de *negação*
- Reconhecer regras ortográficas
- Realizar atividade no livro didático orientadas pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação através de questionário para as atividades aplicadas, por atividade ou por cardápio de atividades.
- Relacionar o texto literário lido com outros aspectos da experiência vital e fazer registro no caderno.
- Compartilhamento entre colegas online (quando possível), das leituras realizadas
- Produção de vídeos minuto a respeito de assuntos estudados (para quem tem o recurso).
- Audição de podcast, sob orientação dos professores (para quem tem o recurso)
- Acompanhar via TV Cultura alguns programas orientados

- Audição de músicas com registro em desenho e escrito.
- Ver filmes, sinopses, resenhas de livros relacionados aos conteúdos em estudo (online, ou impresso enviados pela escola)
- Leitura para desenvolver fluência leitora textos do livro didático, todos os componentes curriculares (que poderá ser gravada em áudios de 1 min e enviar para seus professores)

REGISTRO NOS CADERNOS

Data:

Título da obra:

Autor:

Minhas impressões:

- Atividades de caligrafia mediante cadernos disponibilizados pela escola
- Escrita livre a respeito de como tem sido os dias de quarentena (proposta de um diário)
- Conversar com pais, irmãos a respeito do que está estudando durante a semana
- Tempos destinados a auto avaliação (o que aprendi nesta semana, quinzena.)
- Tomada de notas a respeito do estudado mediante clareza nos objetivos propostos para cada atividade.
- Produção livre a respeito de como se sente nesta quarentena

REGISTRO NOS CADERNOS

Data:

Atividade:

Objetivo:

Minhas notas:

Arte: O ensino de Arte na escola deve ser conduzido para o desenvolvimento das seguintes dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão, tendo o cuidado de respeitar o potencial de cada aluno. Cabe a cada uma dessas dimensões explorar o saber, o fazer e o pensar em campos conceituais e da produção artística. O plano de ensino para o primeiro trimestre propõe atividades com: Leitura de tirinha, imagem e texto informativo; conhecer a linguagem do cartum; Linguagens artísticas: rupestre, pública; Estilos e técnicas da arte: dadaísmo cubismo; Colagem diversas. Seguem ainda algumas sugestões de expectativas de aprendizagens:

- Produção de desenhos que representa sentimentos ideias e pensamentos neste tempo de pandemia, utilizando ou não a técnica da composição visual.
- Destinar tempo para o registro nos cadernos mediante estudo orientado
- Compartilhamento entre colegas online (quando possível), das atividades realizadas
- Produção de vídeos minuto a respeito de assuntos estudados (para quem tem o recurso).
- Audição de músicas com registro em desenho e escrito
- Produzir história em quadrinhos (opcional)
- Pintura de círculo cromático (ver referência:
- Para quem tem acesso à internet: visita a museus online orientadas por roteiro elaborados pelo professor (opcional).
- Produção artístico livre (colagem, pintura, argila, etc.)

- Conhecer a técnica de colagem do lambe-lambe
- Contextualizar temáticas presentes na produção de Lambe-lambe com o ambiente, local de vivência, grau de interesse do adolescente.
- Refletir acerca da realidade e transmitir ideias e pensamentos na produção do lambe-lambe.
- Realizar atividade no livro didático, mediante orientação do professor (a).
- Realizar auto avaliação com vistas a dar conta do processo de estudar arte – apreciar, conhecer, refletir e criar arte.

Língua Inglesa: O plano de ensino de Língua Inglesa para o primeiro trimestre propõe a elaboração de atividades de leitura, e análise da língua que permitam aos estudantes seguirem entendendo a Língua Inglesa como língua global na sociedade contemporânea; estudo das variações da língua; compreensão geral e específica dos textos, estudo e produção de vocabulário, análise de meios de transporte que promovam a mobilidade para uma possível produção de um guia de cidade; pronúncia de consoantes no final de palavras; uso de preposições. Seguem ainda algumas sugestões de expectativas de aprendizagens:

- Conhecer o conceito de mobilidade urbana
- Identificar meio de transportes utilizados na cidade
- Refletir sobre a condição de mobilidades urbana para cadeirantes
- Refletir sobre a condição de deslocamento de Bonito para outras cidades
- Conhecer condições de mobilidade em outras cidades;
- Ler e interpretar trecho de um guia de cidade e mapa com as respectivas direções;
- Nomear meios de transportes e direções;
- Utilizar there to be para indicar a existência de algo;
- Usar preposições para indicar a posição de algo ou alguém;
- Realizar atividade no livro didático
- Realizar auto avaliação com indicadores expressos (questionário impresso ou via outro recurso digital, googleforms por exemplo, dentre outros

Outras sugestões:

- Estudo de revisão: números, cores, cognatos, etc.
- Leitura de rótulos de produtos
- Leitura de manchetes de jornais nacionais e internacionais
- Leitura de sinopses de filme em língua inglesa
- Apreciação de filmes legendados, orientados pelo professor (a)
- Audição de músicas
- Consulta a dicionários online ou impresso.

Educação Física: Os alunos nessa fase de escolarização têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação, que permitem a eles maior aprofundamento nos estudos mais aprofundado de algumas das práticas corporais, como também sua realização em contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola. O maior desafio nesses tempos de Pandemia é para o acesso às informações, levando a escola a organizar atividades de ensino pautadas em condições reais e possíveis aos alunos desenvolverem. O plano de Educação

Física para o primeiro trimestre apresenta atividades com leitura, apreciação, experimentação de ginástica rítmica: balé e dança teatral e condicionamento físico: aeróbica e alongamento físico

Seguem possibilidades de expectativas:

- Ler sobre: ginástica rítmica: balé e dança teatral;
- Pesquisar e discutir questões históricas dos esportes, como: sua origem, sua evolução, seu contexto atual (online, ou via material impresso)
- Vivenciar atividades pré desportivas no intuito de possibilitar o aprendizado dos fundamentos básicos dos esportes e possíveis adaptações às regras.
- Experimentar possibilidades de ginásticas relacionadas a ginástica rítmica;
- Compreender o conceito de ginásticas rítmicas: balé e dança teatral;
- Conhecer as habilidades técnicas básicas da ginástica rítmica;
- Planejar estratégias para solucionar os desafios técnicos combinatórios na ginástica rítmica alternativa;
- Ouvir músicas para apreciação e com apoio de um roteiro compreender sua temática.
- Montar coreografia completa, ou simples passos.
- Criar estruturas coreográficas usando os elementos (corda, arco e bola) (poderá ser próxima sequência)

Ciências: O plano de ensino para o primeiro trimestre orienta atividades: leitura, observação dirigida para o entendimento a respeito de: máquinas simples; máquinas e industrialização; equipamentos eletrônicos; a informatização do mundo moderno. A experimentação poderá ser orientada por meio de roteiro elaborado pelo professor (a). Como sugestões segue:

- Conhecer o conceito de força para entender/relacionar a utilização de máquinas simples.
- Analisar experiências utilizando máquinas simples por meio impresso ou digital.
- Reconhecer a importância que as máquinas simples têm na execução de tarefas mecânicas cotidianas por meio de investigações.
- Compreender o funcionamento das máquinas simples.
- Comparar a utilização de máquinas simples a partir de suas diversas utilidades.
- Reconhecer a inserção de máquinas simples na composição de máquinas complexas.
- Analisar a aplicação, ao longo da história, de máquinas simples na construção de soluções e invenções para realização de tarefas mecânicas cotidianas.
- Reconhecer as máquinas como equipamentos ou dispositivos de transformação de energia com a finalidade de diminuir o esforço físico (bicicletas, motores de poços artesanais, liquidificador etc..)
- Analisar a importância de aparelhos eletrônicos no cotidiano e no mundo do trabalho e os impactos sociais e culturais que exercem nos indivíduos e na comunidade.
- Realizar atividades no livro didático orientadas pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação guiada pelas habilidades vivenciadas: conhecer, analisar, observar, experimentar, etc.

História: O estudo de História no 7º ano, amplia as conexões entre Europa, América e África. São debatidos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos a partir do final do século XV até o final do século XVIII. Neste sentido o plano de ensino propõe estudo, atividades para a compreensão da construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História; a formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa, através de diversas leis. Como sugestões segue:

- Discutir o conceito de Modernidade e seus impactos perante a sociedade.
- Identificar permanências e rupturas entre o Mundo Antigo e o Moderno.
- Conhecer instrumentos que venha possibilitar a noção de modernidade;
- Entender os diferentes marcos históricos que definem o início e o fim de cada período histórico;
- Identificar o fortalecimento dos reinos e do poder real;
- Entender o processo de formação dos estados nacionais modernos por meios dos exemplos de Portugal, Espanha, França e Inglaterra;
- Caracterizar a organização econômica, política e cultural dos povos bárbaros;
- Comparar as formas de pensamento entre o homem medieval e renascentista
- Comparar o pensamento europeu com as outras sociedades, enfatizando o eurocentrismo na Idade Moderna
- Realizar atividades no livro didático orientado pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms).
- Ler textos sobre as Pandemias na história da humanidade.
- Tomar notas dos textos estudados mediante *clareza nos objetivos propostos para cada atividade*.
- Buscar informação a partir de uma pergunta que se formulou sobre o tema.
- Diante de uma dificuldade, avançar no texto buscando elementos que permitam compreender melhor ou voltar atrás quando se perdeu uma informação relevante.
- Selecionar uma informação que se vai utilizar, registrando os dados que se considerem mais relevantes do que foi lido.
- Produzir resumos
- Revisar o resumo e controlar em que medida está adequado ao propósito e aos destinatários.
- Anotar perguntas que surgem a partir das leituras para tirar dúvidas com o professor (que poderá ser através de contato de WhatsApp, ligação, ou outros meios).

Geografia: No 7º ano, os objetos de conhecimento abordados partem da formação territorial do Brasil, sua dinâmica sociocultural, econômica e política. Objetiva-se o aprofundamento e a compreensão dos conceitos de Estado-nação e formação territorial. Neste sentido, o plano de ensino orienta para o primeiro trimestre: Leitura de mapas, leituras de textos diversos, análises, observações e registros a respeito de Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil; conceito de Território. Sugestões de expectativas:

- Discutir o conceito de Modernidade e seus impactos perante a sociedade.
- Identificar permanências e rupturas entre o Mundo Antigo e o Moderno.
- Conhecer instrumentos que venha possibilitar a noção de modernidade;

- Entender os diferentes marcos históricos que definem o início e o fim de cada período histórico;
- Identificar o fortalecimento dos reinos e do poder real;
- Entender o processo de formação dos estados nacionais modernos por meios dos exemplos de Portugal, Espanha, França e Inglaterra;
- Caracterizar a organização econômica, política e cultural dos povos bárbaros;
- Comparar as formas de pensamento entre o homem medieval e renascentista
- Comparar o pensamento europeu com as outras sociedades, enfatizando o eurocentrismo na Idade Moderna
- Realizar atividades no livro didático orientado pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms).
- Selecionar uma informação que se vai utilizar, registrando os dados que se considerem mais relevantes do que foi lido.
- Produzir resumos
- Revisar o resumo e controlar em que medida está adequado ao propósito e aos destinatários.
- Anotar perguntas que surgem a partir das leituras para tirar dúvidas com o professor (que poderá ser através de contato de WhatsApp, ligação, ou outros meios).
Produzir mapas mentais mediante clareza nos objetivos propostos para cada atividade.

Ensino Religioso: Neste componente curricular a pesquisa e o diálogo são os princípios mediadores, visando o desenvolvimento de competências específicas. Encontrando no plano de ensino do primeiro trimestre as condições para essas aprendizagens. Atividades possíveis: leitura, análise de discursos a respeito das místicas e espiritualidades de grupos humanos e o papel que lideranças religiosas exercem.

- Identificar as diferentes formas de comunicação com as divindades;
- Reconhecer a relevância da comunicação com as divindades para as religiões;
- (Re)Conhecer diferentes práticas de comunicação com as divindades;
- Reconhece a importância das práticas da espiritualidade para situações difíceis da vida;
- Relacionar as práticas religiosas e a busca pela solução de problemas;
- Comparar diferentes práticas de espiritualidade.
- Analisar discursos de líderes religiosos.
- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms, por exemplo).

Educação e Saúde: O princípio maior deste componente curricular é a prevenção de doenças, o trato a comportamentos e condutas que afirmam os direitos humanos. O plano de ensino para o primeiro trimestre traz um estudo sobre leitura de textos sobre doenças fúngicas, suas principais doenças, formas de contágio e prevenção, podendo produzir informações com a finalidade de orientar suas famílias:

- Ler textos sobre algumas doenças fúngicas;
- Conhecer algumas doenças fúngicas, suas causas e sintomas;
- Conhecer os métodos preventivos para algumas doenças causadas por fungos;
- Entender que os fungos são comuns e acometem humanos, animais e plantas.

- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms, por exemplo).
- Buscar informação a partir de uma pergunta que se formulou sobre o tema.
- Diante de uma dificuldade, avançar no texto buscando elementos que permitam compreender melhor ou voltar atrás quando se perdeu uma informação relevante.
- Anotar para entender melhor, para reter informações importantes ou para poder voltar a localizar uma informação.
- Assinalar o que se considera relevante por meio de marcas ou sublinhado.
- Anotar as próprias impressões sobre o que se lê.
- Selecionar uma informação que se vai utilizar, registrando os dados que se considerem mais relevantes do que foi lido.

Matemática: O foco do trabalho com este componente para os Anos Finais, é imprescindível levar em conta as experiências e os conhecimentos matemáticos já vivenciados pelos alunos, criando situações nas quais possam fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles e desenvolvendo ideias mais complexas. Nessa fase, precisa ser destacada a importância da comunicação em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação. Neste sentido, a proposta de atividades remotas, impressas, aqui posicionadas pretende um alinhamento com a realidade atual, portanto, estudar tipos de gráficos, pesquisas estatísticas, organização de informações, produção de gráficos do mais simples ao mais complexo, análise de gráficos presentes na mídia, poderão compor diversas atividades. Podendo ampliar o estudo no componente com outras sugestões como seguem:

- Interpretar dados em gráfico de setores.
- Construir gráfico de setores.
- Analisar quando é conveniente a utilização de gráficos de setores.
- Compreender o conceito de média, moda e mediana.
- Calcular média, aritmética e ponderada de um conjunto de dados.
- Obter moda e mediana de um conjunto de dados.

8º ANO

Língua Portuguesa: O público do 8º ano, já apresenta autonomia sobre os tempos de aula e organização do currículo por componentes, interagem com a dinâmica das situações didáticas propostas, e para atendê-lo o Plano de Ensino que tem por objetivo ampliar o repertório de leitura e acesso a práticas sociais distintas se organiza em torno das esferas: Jornalístico Midiático, Atuação na Vida Pública, Práticas de Estudo e Pesquisa, todos esses articulados em atividades que possam desenvolver habilidades de leitura para a argumentação, e posicionamento crítico frente a realidade, ainda a serem considerados os aspectos gramaticais: efeitos de sentido dos verbos; agrupamento de orações em períodos, etc. Cabendo a cada escola definir neste momento propósitos de ensino que não se afastem demasiadamente da condição dos alunos corresponderem com tais objetivos, principalmente aqueles que não tem acesso as aulas remotas.

A literatura por deleite, está presente em todos os anos do segmento, oferecendo situações didáticas que vão desde a mera apreciação, deleite, à compreensão orientada pelo professor (a). Nas situações de leitura por deleite poderão apreciar obras literárias de diversos autores, relatar e comentar experiências e acontecimentos referentes ao texto lido e/ou ouvido; localizar e selecionar trechos, conhecer biografias de autores lidos, etc. Seguem algumas sugestões para o componente curricular de Língua portuguesa para o 8º ano:

- Ler textos jornalísticos (reportagem), sobre temas atuais
- Ler textos normativos (Regimentos, Estatutos, Constituição, etc., a escolha do professor), identificando a linguagem imperativa.
- Ler textos publicados em redes sociais analisando os valores éticos subjacentes aos pontos de vista dos internautas mediante comentários postados (Facebook, Instagram, WhatsApp)
- Formular pontos de vistas a partir da informação e comentário analisado.
- Compreender o uso de argumento de autoridade.
- *Reconhecer regras ortográficas*
- *Realizar atividade no livro didático orientadas pelo professor (a)*
- Realizar auto avaliação através de questionário para as atividades aplicadas, por atividade ou por cardápio de atividades.
- Relacionar o texto literário lido com outros aspectos da experiência vital e fazer registro no caderno.
- Compartilhamento entre colegas online (quando possível), das leituras realizadas
- Produção de vídeos minuto a respeito de assuntos estudados (para quem tem o recurso).
- Audição de podcast, sob orientação dos professores (para quem tem o recurso)
- Acompanhar via TV Cultura alguns programas orientados
- Audição de músicas com registro em desenho e escrito.
- Ver filmes, sinopses, resenhas de livros relacionados aos conteúdos em estudo (online, ou impresso enviados pela escola)
- Leitura para desenvolver fluência leitora textos do livro didático, todos os componentes curriculares (que poderá ser gravada em áudios de 1 min e enviar para seus professores)

REGISTRO NOS CADERNOS

Data:

Título da obra:

Autor:

Minhas impressões:

- Atividades de caligrafia mediante cadernos disponibilizados pela escola
- Escrita livre a respeito de como tem sido os dias de quarentena (proposta de um diário)
- Tempos destinados a auto avaliação (o que aprendi nesta semana, quinzena.)
- Tomada de notas a respeito do estudado mediante clareza nos objetivos propostos para cada atividade.
- Produção de mapas conceituais mediante clareza nos objetivos propostos para cada atividade.
- Produção de resumos para estudar, mediante clareza nos objetivos propostos para cada atividade.

- Produção livre a respeito de como se sente nesta quarentena

<p>REGISTRO NOS CADERNOS</p> <p>Data:</p> <p>Atividade:</p> <p>Objetivo:</p> <p>Minhas notas:</p>

Arte: O ensino de Arte na escola deve ser conduzido para o desenvolvimento das seguintes dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão, tendo o cuidado de respeitar o potencial de cada aluno. Cabe a cada uma dessas dimensões explorar o saber, o fazer e o pensar em campos conceituais e da produção artística. No 8º ano, os alunos encontram-se em uma fase maior para a sistematização dos conhecimentos e na proposição de experiências mais diversificadas em relação a cada linguagem vivenciada. O plano de ensino propõe para o 1º trimestre a leitura e experiência com a arte cinética, a análise de trabalho artísticos, a composição por monocromia e policromia. Seguem ainda algumas sugestões de expectativas de aprendizagens:

- Conhecer a arte cinética e sua influência no Brasil.
- Apreciar o efeito produzido pela luz nas pinturas;
- Distinguir cores monocromáticas e policromáticas;
- Produzir efeitos visuais de uma “obra móvel” a partir da técnica estudada.
- Buscar no entorno de casa possibilidades de utensílios, objeto que possam ser utilizados na produção da arte cinética (plástico, papelão, CDs velhos, etc.).
- Definir arte cinética
- Realizar atividade no livro didático, mediante orientação do professor (a)
- Realizar auto avaliação com vistas a dar conta do processo de estudar arte – apreciar, conhecer, refletir e criar arte.
- Produção de vídeos minuto a respeito de assuntos estudados (para quem tem o recurso).

Língua Inglesa: O plano de ensino de Língua Inglesa para o primeiro trimestre propõe a elaboração de atividades de leitura, e análise da língua que permitam aos estudantes seguirem construindo um repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à Língua Inglesa, com diversas leituras, apreciação de vídeos, análise de manifestações culturais que estabeleçam relação com o lugar em que vive. Seguem ainda algumas sugestões de expectativas de aprendizagens:

- Identificar quais são os gestos e comportamentos mais comuns na sua região e relacioná-los com gestos comuns dos falantes ingleses;
- Discutir sobre alguns elementos da linguagem não verbal e sua relação com a cultura;
- Discutir a grande variedade de uso da língua inglesa.
- Compreender a influência da Língua Inglesa no mundo.
- Identificar quais são os gestos e comportamentos mais comuns na sua região e relacioná-los com gestos comuns dos falantes ingleses;
- Discutir sobre alguns elementos da linguagem não verbal e sua relação com a cultura;
- Discutir a grande variedade de uso da língua inglesa.
- Realizar atividade no livro didático

- Realizar auto avaliação com indicadores expressos (questionário impresso ou via outro recurso digital, googleforms por exemplo, dentre outros)

Educação Física: Os alunos nessa fase de escolarização têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação, que permitem a eles maior aprofundamento nos estudos mais aprofundado de algumas das práticas corporais, como também sua realização em contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola. O maior desafio nesses tempos de Pandemia é para o acesso às informações, levando a escola a organizar atividades de ensino pautadas em condições reais e possíveis aos alunos desenvolverem. O plano de Educação Física para o primeiro trimestre apresenta atividades com leitura, apreciação, experimentação de modalidades, dentre essas o Tênis de mesa poderá ser uma possibilidade para a elaboração de diversos propósitos.

Seguem possibilidades de expectativas:

- Ler sobre tênis de mesa ou pingue-pongue.
- Experimentar e coordenar os diferentes movimentos corporais relacionados ao jogo tênis de mesa, interagindo com colegas ou não, com os espaços e com os materiais.
- Vivenciar os fundamentos do tênis de mesa;
- Descobrir, por meio dos jogos, novas formas de conhecer e reconhecer os limites e possibilidades do seu corpo e do corpo do outro
- Ampliar a pesquisa sobre a historicidade dos jogos;
- Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas do jogo tênis de mesa;
- Conceituar vitória e derrota como parte integrante dos Jogos estudados;
- Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.
- Amplificar o conhecimento do jogo tênis de mesa relacionando-o e entendendo a sua importância para o Lazer, Educação, Saúde, Trabalho e na exploração de espaços de existentes na comunidade.
- Adequar ambientes do lar para a execução do jogo.

Ciências: Nos últimos anos do Fundamental os alunos são capazes de estabelecer relações ainda mais profundas entre a ciência, a natureza, a tecnologia e a sociedade. Neste sentido, o plano de ensino para o primeiro trimestre orienta atividades: leitura, análise, comparação, observação dirigida para fontes e tipos de energia; uso consciente de energia elétrica e ter orientações para que possam calcular o consumo de energia da própria família, identificando possibilidades para o uso racional.

Como sugestões segue:

- Conhecer tipos de energia
- Classificar como renováveis ou não renováveis os tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.
- Analisar aspectos favoráveis e desfavoráveis dos tipos de energia para o melhor uso de acordo com os critérios de sustentabilidade.

- Comparar as formas de geração de energia.
- Relacionar o funcionamento de equipamentos elétricos com o tipo de transformação de energia que realizam para funcionar.
- Reconhecer que a energia pode ser transformada nos objetos de uso cotidiano.
- Coletar informações sobre o consumo de energia de diferentes equipamentos elétricos residenciais, através de material impresso ou por meio digitais.
- Classificar equipamentos elétricos residenciais de acordo com o consumo.
- Realizar atividades no livro didático orientadas pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação guiada pelas habilidades vivenciadas: conhecer, analisar, observar, experimentar, etc.

História: O estudo de História no 8º ano, se organiza em torno do século XIX e a conformação histórica do mundo contemporâneo. Destacam-se os múltiplos processos que desencadearam as independências nas Américas, com ênfase no processo brasileiro e seus desdobramentos. África, Ásia e Europa também são objetos de conhecimento, com destaque para o nacionalismo, o imperialismo e as resistências a esses discursos e práticas. Neste sentido o plano de ensino para o 1º trimestre propõe a compreensão do período das revoluções: revoluções inglesas; princípios do liberalismo; implicações das ideias liberais no Brasil, através de atividades que promovam muitas leituras, reflexão, e análise das causas e desdobramentos desses conflitos, levando os alunos a se posicionarem.

- Compreender o período histórico que caracteriza as duas grandes revoluções inglesas;
- Contextualizar as mudanças ocorridas na Inglaterra no século XVII;
- Identificar os desdobramentos ocorridos após a Revolução Gloriosa, identificando suas relações com o liberalismo em formação no período.
- Compreender a influência dos ideais liberais para a política no Brasil.
- Realizar atividades no livro didático orientado pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms).
- Selecionar e reorganizar a informação pertinente para um tema em estudo.
- Selecionar uma informação que se vai utilizar, registrando os dados que se considerem mais relevantes do que foi lido.
- Produzir resumos
- Revisar o resumo e controlar em que medida está adequado ao propósito e aos destinatários.
- Anotar perguntas que surgem a partir das leituras para tirar dúvidas com o professor (que poderá ser através de contato de WhatsApp, ligação, ou outros meios).

Geografia: No 8º ano, os alunos poderão fazer uma análise mais profunda dos conceitos de território e região, por meio dos estudos da América e da África. Pretende-se, que os estudantes possam compreender a formação dos Estados Nacionais e as implicações na ocupação e nos usos do território americano e africano. Neste sentido, o plano de ensino orienta para o primeiro trimestre: leituras, análises de imagens, vídeos, charges, observações, leitura de mapas, e registros a respeito da movimentação das pessoas dentro do território americano com destaque para o processo migratório (Venezuela, Síria, etc.) Sugestões de expectativas:

- Entender o conceito de migração a partir do continente africano, enfocando o nomadismo dos povos beduínos e a crise migratória na Líbia.
- Compreender o êxodo recente da população venezuelana para países da América do Sul.
- Compreender os problemas enfrentados por alguns africanos subsaarianos antes de chegar no mar Mediterrâneo para atravessar em direção à Europa
- Compreender os principais objetivos do Pacto Global para Migração e as reações governamentais dos EUA e do Brasil.
- Relacionar o conhecimento sobre migração com o período maior da produção cafeeira em Bonito, quando da chegada aqui de pessoas de outros países.
- Realizar atividades no livro didático orientado pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms).
- Selecionar e reorganizar a informação pertinente para um tema em estudo.
- Selecionar uma informação que se vai utilizar, registrando os dados que se considerem mais relevantes do que foi lido.
- Produzir resumos
- Revisar o resumo e controlar em que medida está adequado ao propósito e aos destinatários.
- Anotar perguntas que surgem a partir das leituras para tirar dúvidas com o professor (que poderá ser através de contato de WhatsApp, ligação, ou outros meios).

Ensino Religioso: Neste componente curricular a pesquisa e o diálogo são os princípios mediadores, visando o desenvolvimento de competências específicas. Encontrando no plano de ensino do primeiro trimestre as condições para essas aprendizagens. Atividades possíveis: leitura, análise de discursos a respeito das crenças, convicções e atitudes e doutrinas religiosas.

Reconhecer a influência das crenças religiosas nas escolhas e atitudes pessoais;

- Comparar diferentes crenças e convicções religiosas;
 - Identificar diferentes princípios éticos em diferentes religiões;
 - Comparar diferentes princípios éticos em diferentes religiões;
 - Valorizar as diferentes filosofias de vida e seus princípios éticos.
 - Analisar pontos de vistas de internautas a respeito das religiões
 - Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms, por exemplo).
-
- Tomar notas dos textos estudados mediante *clareza nos objetivos propostos para cada atividade*.
 - Buscar informação a partir de uma pergunta que se formulou sobre o tema.
 - Anotar para entender melhor, para reter informações importantes ou para poder voltar a localizar uma informação.
 - Destacar a informação que se considere mais relevante
 - Assinalar o que se considera relevante por meio de marcas ou sublinhado.
 - Agrupar, integrar, classificar, hierarquizar e ordenar as próprias notas para estudar, para elaborar um resumo, etc.

Educação e Saúde: O princípio maior deste componente curricular é a prevenção de doenças e o trato a comportamentos e condutas que afirmam os direitos humanos. O plano de ensino para o primeiro trimestre traz um estudo para a história dos direitos sexuais e Igualdade de gênero. Esta temática permitirá um amplo trabalho com os alunos neste ano, pois já conseguem demonstrar com clareza seus pontos de vista. Daí a possibilidades de colocar alguma situação de escrita para isso.

- Ler textos sobre: A história dos Direitos Sexuais; Igualdade de gênero.
- Compreender que os Direitos Sexuais e Reprodutivos são componentes dos Direitos Humanos;
- Compreender que a sexualidade e a reprodução com responsabilidade está relacionada com os direitos à liberdade, à privacidade, à saúde;
- Entender que igualdade de gêneros significa que homens e mulheres devem ter os mesmos direitos e deveres;
- Entender que está garantido na Constituição Federal do Brasil, que todas as pessoas sem distinção precisam ter seus direitos resguardados;
- Identificar as situações de violação dos direitos sexuais, nomeadamente a violência no namoro, o assédio e abuso sexual e a Mutilação Genital Feminina em algumas culturas.
- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms, por exemplo).

Matemática: O foco do trabalho com este componente para os Anos Finais, é imprescindível levar em conta as experiências e os conhecimentos matemáticos já vivenciados pelos alunos, criando situações nas quais possam fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles e desenvolvendo ideias mais complexas. Nessa fase, precisa ser destacada a importância da comunicação em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação. Neste sentido, a proposta de atividades remotas, impressas, aqui posicionadas pretende um alinhamento com a realidade atual, portanto, estudar tipos de gráficos, pesquisas estatísticas, organização de informações, produção de gráficos do mais simples ao mais complexo, análise de gráficos presentes na mídia, poderão compor diversas atividades. Podendo ampliar o estudo no componente com outras sugestões como seguem:

- Interpretar dados em gráfico de setores.
- Analisar dados em gráficos no formato de linha.
- Analisar quando é conveniente a utilização de gráficos de setores e linha.
- Compreender o conceito de média, moda e mediana.
- Calcular média, aritmética e ponderada de um conjunto de dados.
- Obter moda e mediana de um conjunto de dados.
- Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas.
- Analisar os tipos de gráficos que veiculam na mídia;
- Ler textos e dados sobre a disseminação da Pandemia no mundo e decidir pelo gráfico adequado à apresentação.

9º ANO:

Língua Portuguesa: O público do 9º ano, já apresenta autonomia sobre os tempos de aula e organização do currículo por componentes, interagem com a dinâmica das situações didáticas propostas, e para atendê-lo o Plano de Ensino que tem por objetivo ampliar o repertório de leitura e acesso a práticas sociais distintas, contribuindo para a construção do poder da argumentação, do posicionar-se diante da realidade que o cerca, sendo capaz de analisar e interpretar fragmentos em romances, etc., Para esses fins os campos das esferas sociais transitam entre o Jornalístico Midiático; Artístico Literário; Práticas de Estudo e Pesquisa; ainda aspectos gramaticais: orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo, orações adjetivas, restritivas e explicativas. Cabendo a cada escola definir neste momento propósitos de ensino que não se afastem demasiadamente da condição dos alunos corresponderem com tais objetivos, principalmente aqueles que não tem acesso as aulas remotas.

A literatura por deleite, está presente em todos os anos do segmento, oferecendo situações didáticas que vão desde a mera apreciação, deleite, à compreensão orientada pelo professor (a). Nas situações de leitura por deleite poderão apreciar obras literárias de diversos autores, relatar e comentar experiências e acontecimentos referentes ao texto lido e/ou ouvido; localizar e selecionar trechos, conhecer biografias de autores lidos, etc.

Seguem ainda algumas sugestões de expectativas de aprendizagens possíveis para o componente curricular de Língua portuguesa para o 9º ano:

- Ler entrevistas sobre temas atuais (saúde, política, etc.)
- Identificar a tese do entrevistado
- Identificar fato e opinião sobre o fato na entrevista
- Analisar efeitos de sentido da pontuação presente na entrevista
- *Reconhecer regras ortográficas*
- *Realizar atividade no livro didático orientadas pelo professor (a)*
- Realizar auto avaliação através de questionário para as atividades aplicadas, por atividade ou por cardápio de atividades.
- Identificar a ideia principal em poemas.
- Conhecer estilos e obras (brasileiras) e estrangeiras
- *Reconhecer regras ortográficas*
- *Realizar atividade no livro didático orientadas pelo professor (a)*
- Realizar auto avaliação através de questionário para as atividades aplicadas, por atividade ou por cardápio de atividades.

Arte: O ensino de Arte na escola deve ser conduzido para o desenvolvimento das seguintes dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão, tendo o cuidado de respeitar o potencial de cada aluno. Cabe a cada uma dessas dimensões explorar o saber, o fazer e o pensar em campos conceituais e da produção artística. No 8º ano, os alunos encontram-se em uma fase maior para a sistematização dos conhecimentos e na proposição de experiências mais diversificadas em relação a cada linguagem vivenciada. O plano de ensino propõe para o 1º trimestre

Seguem ainda algumas sugestões de expectativas de aprendizagens:

- Apreciar obras de arte que caracterizam impressionismo, simbolismo, surrealismo e renascimento,
- Analisar obras de arte (impresso colorido) com perguntas orientadas pelo professor (a).
- Contextualizar o momento da produção artística com o momento atual.
- Conhecer a história da Gravura
- Definir e caracterizar o concretismo e conhecer alguns artistas;
- Definir alguns períodos artísticos: impressionismo, simbolismo, surrealismo e renascimento;
- Distinguir desenho, ilustração e gravura;
- Conhecer a biografia de J. Borges;
- Conhecer o círculo cromático e classificar cores;
- Definir gravura, desenho e ilustração, conhecendo suas características e seus principais métodos;
- Realizar atividade no livro didático, mediante orientação do professor (a)
- Realizar auto avaliação com vistas a dar conta do processo de estudar arte – apreciar, conhecer, analisar, criticar, contextualizar, refletir e criar arte.

Língua Inglesa: O plano de ensino de Língua Inglesa para o primeiro trimestre propõe a elaboração de atividades com maior autonomia pelos alunos. Diante da proposta do 1º trimestre no plano de ensino o foco está para a compreensão geral e específica de anúncios; o aprofundamento para vocabulários; e possíveis produções guiados por propósito. Ainda é previsível aspectos gramaticais que orientarão atividades de análise da língua: uso dos verbos *have to*, *should*, *may*, *might* e *must*. Seguem sugestões de expectativas de aprendizagens:

- Entender a influência da mídia para a mudança de hábitos alimentares
- Discutir sobre comida, nutrição e hábitos saudáveis;
- Ler e interpretar um anúncio;
- Ouvir e compreender trechos de apresentações de especialistas (entrevistas impressas, ou online) sobre alimentação e transtornos alimentares;
- Ouvir e ou ler depoimentos pessoais sobre transtornos alimentares
- Ampliar o vocabulário sobre saúde e doenças ligadas à alimentação;
- Usar verbos que expressam recomendação, necessidade, obrigação e probabilidade;
- Realizar atividade no livro didático
- Realizar auto avaliação com indicadores expressos (questionário impresso ou via outro recurso digital, googleforms por exemplo, dentre outros)

Educação Física: Os alunos nessa fase de escolarização têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação, que permitem a eles maior aprofundamento nos estudos mais aprofundado de algumas das práticas corporais, como também sua realização em contextos de lazer e saúde, dentro e fora da escola. O maior desafio nesses tempos de Pandemia é para o acesso às informações, levando a escola a organizar atividades de ensino pautadas em condições reais e possíveis aos alunos desenvolverem. O plano de Educação Física para o primeiro trimestre apresenta atividades com leitura, apreciação, experimentação de atividades físicas para a ginástica condicionamento físico e o alongamento e *step*, que neste momento de quarentena poderá surtir em atividades para as famílias, dentre essas a possibilidade para a elaboração de diversos propósitos.

Seguem sugestões de expectativas:

- Ler sobre: ginástica de condicionamento: alongamento e step;
- Reconhecer um ou mais programas de alongamento e step, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades do sujeito;
- Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).
- Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.
- Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

Ciências: Nos últimos anos do Fundamental os alunos são capazes de estabelecer relações ainda mais profundas entre a ciência, a natureza, a tecnologia e a sociedade. Neste sentido o plano de ensino para o primeiro trimestre orienta atividades de leitura de texto diversos, análise de experimentos, comparação, observação, experimentação com autonomia, para aprofundamento nos objetos a seguir: estrutura e constituição da matéria; modelo para o estudo de átomos e de partículas, etc. Como sugestões segue:

- Ler textos informativos e científicos sobre o COVID – 19 (cartazes, cartilhas, reportagens, artigos científicos, curiosidades sobre vírus, etc.)
- Tomar notas dos textos estudados mediante *clareza nos objetivos propostos para cada atividade*.
- Destacar a informação que se considere mais relevante
- Assinalar o que se considera relevante por meio de marcas ou sublinhado.
- Agrupar, integrar, classificar, hierarquizar e ordenar as próprias notas para estudar, para elaborar um resumo, etc.
- Selecionar uma informação que se vai utilizar, registrando os dados que se considerem mais relevantes do que foi lido.
- Estudar a partir de resumos elaborados por si mesmo e por outros
- Revisar o resumo e controlar em que medida está adequado ao propósito e aos destinatários. Fazer as modificações que se consideram necessárias.
- Anotar perguntas que surgem a partir das leituras para tirar dúvidas com o professor (que poderá ser através de contato de WhatsApp, ligação, ou outros meios.
- Compreender que a matéria é constituída de átomos;
- Compreender que as representações de átomos e de moléculas apresentadas são modelos;
- Comparar as características de cada espaço físico da matéria com a organização de suas partículas
- Identificar e caracterizar as mudanças de estado físico da matéria;

- Relacionar as variações de temperatura e de pressão com as mudanças de estado físico;
- Interpretar e construir os diagramas de mudanças de estado físico.
- Realizar atividades no livro didático orientadas pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação guiada pelas habilidades vivenciadas: conhecer, analisar, comparar, observar, registrar, etc.

História: O estudo de História no 9º ano, aborda a história republicana do Brasil até os tempos atuais, incluindo as mudanças ocorridas após a Constituição de 1988, e o protagonismo de diferentes grupos e sujeitos históricos. Neste sentido o plano de ensino para o 1º trimestre propõe como objetos de ensino: Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo; A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos; A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição; Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações, dentro outros. Poderão produzir atividades de pesquisa orientada, produção de mapas mentais, resumos.

Sugestões de expectativas:

- Tomar notas dos textos estudados mediante *clareza nos objetivos propostos para cada atividade*.
- Buscar informação a partir de uma pergunta que se formulou sobre o tema.
- Produzir e revisar o resumo e controlar em que medida está adequado ao propósito.
- Anotar perguntas que surgem a partir das leituras para tirar dúvidas com o professor (que poderá ser através de contato de WhatsApp, ligação, ou outros meios).

Geografia: No 9º ano, os alunos poderão fazer uma análise mais profunda da Geografia com vistas ao delineamento do seu projeto de vida de modo a compreender a produção social do espaço e a transformação do espaço em território ocupado. Neste sentido, o plano de ensino orientado para o primeiro trimestre: traz leituras, análises de imagens, vídeos observações e registros a respeito do significado do termo minorias e de como essas tem dimensionado seus direitos dentro do território brasileiro; Leitura de mapas fará parte de todo o percurso de estudo.

- Relacionar as questões de luta pela igualdade por direitos socioterritoriais com a cultura de massa
- Identificar as diferentes manifestações culturais de minorias étnicas, religiosos, de gênero, de sexualidade, culturais, etc., compreendendo a multiplicidade no espaço geográfico.
- Compreender o significado de minorias, para além de número, quantidade. Observar na sociedade bonitense se há algum tipo de minorias apresentadas durante o estudo.
- Realizar atividades no livro didático orientado pelo professor (a)
- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms).

Ensino Religioso: Neste componente curricular a pesquisa e o diálogo são os princípios mediadores, visando o desenvolvimento de competências específicas. Encontrando no plano de ensino do primeiro trimestre as condições para essas aprendizagens. Atividades possíveis: leitura de entrevistas, levantamento de pontos de vista, Devido ao grau maior de autonomia dos alunos neste ano, a produção de argumentos poderá ser utilizada.

- Identificar diferentes orientações de conduta;
- Comparar diferentes orientações de vida em diferentes religiões.
- Ler entrevistas com líderes religiosos
- Análise de charges com temática religiosa
- Ler Constituição Federal, artigo 5º, inciso V
- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms, por exemplo).

Educação e Saúde: O princípio maior deste componente curricular é a prevenção de doenças e o trato a comportamentos e condutas que afirmam os direitos humanos. O plano de ensino para o primeiro trimestre propõe um estudo para como os vírus agem na vida humana, suas consequências, destacando o COVID-19. A pesquisa através de informações verídicas será o caminho para o estudar. Análise de informações veiculadas na mídia digital e ou impressa, análise de casos, observação a protocolos de auto cuidado poderão ser discutidos e elaborados. Algumas sugestões de expectativas a seguir:

- Entender as medidas preventivas pautadas na quarentena;
- Analisar dados estatísticos sobre a contaminação por COVID - 19 no Mundo e no Brasil.
- Entender que o COVID -19 é novo, a ciência ainda não tem definido todas as suas características, consequências para os indivíduos que sobrevivem ao vírus.
- Conhecer algumas características reconhecidas na contaminação por COVID -19
- Conhecer algumas características reconhecidas na contaminação por COVID -19
- Realizar auto avaliação mediante atividades e habilidades mobilizadas, através de questionário impresso ou digital (googleforms, por exemplo).

Matemática: O foco do trabalho com este componente para os Anos Finais, é imprescindível levar em conta as experiências e os conhecimentos matemáticos já vivenciados pelos alunos, criando situações nas quais possam fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles e desenvolvendo ideias mais complexas. Nessa fase, precisa ser destacada a importância da comunicação em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação. Neste sentido, a proposta de atividades remotas, impressas, aqui posicionadas pretende um alinhamento com a realidade atual, portanto, estudar tipos de gráficos, pesquisas estatísticas, organização de informações, produção de gráficos do mais simples ao mais complexo, análise de gráficos presentes na mídia, poderão compor diversas atividades. Podendo ampliar o estudo no componente com outras sugestões como seguem:

- Ler dados em tabela simples e de dupla entrada
- Ler e interpretar informações em diferentes tipos de gráficos.

- Identificar elementos necessários em um gráfico.
- Construir o gráfico mais adequado para representar um conjunto de dados.
- Representar dados por meio de tabelas simples e de dupla entrada.
- Obter média, moda e mediana de um conjunto de dados.
- Entender o que é uma pesquisa estatística descritiva
- Conhecer as etapas da estatística descritiva.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versao_nal.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2018.

LERNER, Délia. *Ler e Escrever na Escola: O Real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002

PERRENOUD, Philippe. *Ensinar: Agir na urgência, decidir na incerteza. Saberes e competências em uma profissão complexa* Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=g-3sUKAxfwc>> Acesso em 01 de maio de 2020

Disponível em <<http://circuitomt.com.br/editorias/circuito-de-entrevistas/122594-lideres-religiosos-falam-sobre-a-intolerancia-religiosa-.html>> Acesso em 01 de maio de 2020

Disponível em <<https://salmopresente.wordpress.com/category/entrevistas-e-perguntas/>> Acesso em 01 de maio de 2020

Disponível em <<https://www.google.com/search?q=intoler%C3%A2ncia+religiosa+charge+sobre+religi%C3%A3o&tbm=isch&ved=2ahUKEwiS7ZiR4pDpAhVhMLkGHXMGDm0Q2->>> Acesso em 01 de maio de 2020

Disponível em <<https://www.artereciclada.com.br/passa-a-passo/aprenda-a-fazer-tinta-com-vegetais/>> Acesso em 02 de maio de 2020

Disponível em <<https://www.google.com/search?q=circulo+cromatico+para+colorir&oq=circulo+cromatico&aqs=chrome..69i57j0l7.8781j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8>> Acesso em 02 de maio de 2020

Disponível em <<https://www.facebook.com/venancio.drogaria/videos/3451758954853151/>> Acesso em 02 de maio de 2020

Disponível em <<https://impulsiona.org.br/exercicios-fisicos-em-casa/>> Acesso em 02 de maio de 2020

Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/formacao-terra-segundo-os-chineses.htm>> Acesso em 02 de maio de 2020

Disponível em <<https://www.google.com/search?q=circulo+cromatico+para+colorir&oq=circulo+cromatico&aqs=chrome.5.69i57j0l7.8781j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8>>> Acesso em 02 de maio de 2020

Planos de ensino do município, elaborados de acordo com a BNCC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos são sabedores dos impactos que esta situação (da Pandemia de COVID-19) pode causar na vida dos estudantes, seus familiares, profissionais, da sociedade em geral. No momento em que a população, em sua grande maioria, está em isolamento social, pode haver um crescimento considerável de estresse, tensão, apreensão e a escola não deve, de forma alguma, contribuir para o aumento deste esgotamento emocional, mental, físico...

As orientações para realização de atividades pedagógicas não presenciais para reorganização dos calendários escolares, neste momento, devem ser consideradas como sugestões; nessa hora, a inovação e criatividade dos gestores, professores, estudantes e familiares podem apresentar soluções mais adequadas.

O papel da escola é zelar para que estudantes e profissionais passem por este momento tendo o apoio necessário para a manutenção dos vínculos e continuidade de situações de estudos para uma melhor compreensão do momento histórico e, mais que isto, proporcionar uma rotina mais próxima das situações escolares com brincadeiras, experimentações, estudos, leituras, capazes de contribuir para que o foco não seja apenas os impactos causados pelo “novo” coronavírus. Professores, estudantes e seus familiares, necessitam neste momento, de uma maior aproximação, afetividade para que consigam sair deste momento com mais leveza, se sentindo mais apoiados e assegurados pela escola.

Apesar de este ser o momento de maior impacto coletivo, vivido por todos, não tenham dúvidas de que, JUNTOS, sairemos desta mais fortalecidos, mais humanizados, com a certeza de que a coletividade, a solidariedade e a empatia, nos tornarão pessoas melhores.

REFERÊNCIAS

BONITO. PLANOS DE ENSINO REFERENCIAL DA REDE. Orienta sobre os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento para todas as etapas e segmentos da rede municipal de ensino. Secretaria Municipal de Educação, 2020.

BRASIL. MEDIDA PROVISÓRIA Nº 934, DE 1º DE ABRIL DE 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv934.htm. Acesso em: 28 de abril de 2020.

BRASIL. LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020. Brasília, 6 de fevereiro de 2020. Disponível em: http://www.normaslegais.com.br/legislacao/lei13979_2020.htm. Acesso em 28 de abril de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 28 de abril de 2020.

DECRETO Nº 19.529, DE 16 DE MARÇO DE 2020. Regulamenta, no Estado da Bahia, as medidas temporárias para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus. Disponível em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19529-de-16-de-marco-de-2020> .Acesso em 30 de abril de 2020.

DECRETO Nº 015/2020, DE 18 DE MARÇO DE 2020. Dispõe sobre as medidas temporárias de prevenção e controle Para enfrentamento de emergência de saúde pública do COVID-19 no âmbito do município de Bonito e seus subsequentes, Bahia. Disponível em: <http://www.ipmbrasil.org.br/DiarioOficial/ba/pmbonito/diario?codSubcategoria=4&codCategoria=1>

NOTA TÉCNICA, TODOS PELA EDUCAÇÃO, ABRIL 2020. Ensino a distância na educação básica frente à pandemia COVID-19.

RESOLUÇÃO CEE Nº 27, DE 25 DE MARÇO DE 2020. Disponível em: HTTP://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 27/04/2020.

PARECER CNE Nº 05/2020. Que dispõe sobre orientações para a reorganização do calendário escolar e organização das atividades não presenciais – ainda não homologado pelo Ministério da Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em 29/04/2020.

ANEXO I

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL

Com a situação de emergência declarada pelo município de Bonito, através do decreto X, em razão da Pandemia da COVID-19, fez-se necessário que a Secretaria Municipal de Educação deste município organizasse um plano emergencial para enfrentamento do problema, no intuito de amenizar os impactos educacionais que esta pandemia pode causar no desenvolvimento dos estudantes e na organização das escolas. Para isto algumas ações foram definidas conforme apresentadas aqui.

Ações	Tempos	Responsáveis	Indicadores de acompanhamento
Elaboração do plano de contingência para orientar as escolas na reorganização do calendário e propostas educativas frente ao afastamento social que provocou a suspensão das aulas presenciais.	Até a regulamentação do CNE para as atividades pedagógicas não presenciais – 28 de abril.	Equipe técnica da SME sob orientação de secretário.	100% das escolas da rede recebendo orientação direta da SME para a organização do projeto educativo para o período da Pandemia e da pós Pandemia.
Realização de formação on-line para os coordenadores pedagógicos de todos os segmentos, afim de orientá-los sobre o planejamento pedagógico dos professores para a definição das atividades a serem organizadas e enviadas para os estudantes e seus familiares.	Quinzenalmente para atividades on-line e acompanhamento direto (virtual) de cada coordenador sempre que houver a demanda.	Supervisoras Técnicas	Todos os coordenadores participando das orientações da secretaria, bem como orientado seu grupo de professores para o trabalho pedagógico acompanhados pela direção da escola.
Envio ou anúncio de informativos para as famílias e comunidades em geral sobre os cuidados durante a	Sempre que houver necessidade (através de carro de som, das redes sociais, de material impresso, programas da rádio	Assessor de Comunicação, sob orientação do secretário de educação/chefe de gabinete.	As diferentes comunidades escolares tendo acesso às informações dadas pela secretaria de

pandemia, bem como sobre a parceria com as escolas na educação de todos os estudantes.	que faz cobertura local).		educação e escolas para o bem estar de todos em tempo de Pandemia.
Apoio às escolas na aquisição de material didático-pedagógico para as atividades de todos os estudantes. Ressaltando que todas as escolas receberam as duas parcelas do PDDE para o enfrentamento das atividades remotas.	Sempre que houver a demanda de cada escola.	Secretário de Educação/Chefe de Gabinete.	Todas as escolas sendo assistidas nas suas necessidades com material didático-pedagógico a ser encaminhado ou interagido com os estudantes e seus familiares.
Aquisição e distribuição de materiais de proteção (IPIs) para todos os profissionais que demandem contato com os estudantes e seus familiares.	Sempre que houver a demanda pela escola.	Secretário de Educação/Chefe de Gabinete.	Todos os profissionais que demandem atendimento direto ao público, protegido segundo as orientações das autoridades da saúde.
Garantia de orientação às escolas na escrita e execução dos projetos de atendimento durante o período da pandemia.	Reuniões on-line a cada quinze dias e acompanhamento sempre que houver demandas.	Secretário de Educação/Chefe de Gabinete e Diretora Pedagógica.	Todas as escolas sendo assistidas pela secretaria na elaboração e execução dos seus projetos.
Complementação de distribuição de kits da merenda escolar para todos os alunos da rede.	Educação Infantil – recurso PNAE de março; Anos Iniciais – recurso PNAE de abril; Anos Finais e EJA – recurso PNAE de maio.	Setor da Merenda Escolar, sob orientação do secretário/Chefe de Gabinete.	Todos os estudantes da rede sendo contemplados com kits de merenda adquiridos através do recurso do PNAE.
Garantia de transporte para o envio das atividades para os	A cada quinze dias quando as atividades serão encaminhadas e recolhidas as	Secretário de Educação/Chefe de Gabinete e Coordenador do	Todos os alunos que tem restrições no uso dos meios virtuais tendo acesso às

estudantes, onde o acesso à escola for comprometido, a exemplo de alguns povoados.	anteriores. *Isto, no caso das atividades impressas.	Setor de Transportes Escolares.	atividades impressas, independente do lugar em que reside.
Garantia de internet aberta para professores e estudantes que não tem acesso.	De segunda a sexta, 2 horas por turno.	Secretário de Educação/Chefe de Gabinete.	Todos os estudantes que possuem ferramentas de acesso aos meios virtuais, tendo acesso à internet para pesquisa e interação com professores e colegas.

ANEXO II

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS ETAPAS DO ENSINO

Considerando o disposto nas orientações da Secretaria Municipal de Educação de Bonito para o período de emergência provocado pela COVID-19, as escolas da rede municipal de ensino precisam organizar suas rotinas para atender as seguintes organizações das atividades pedagógicas a serem encaminhadas para os estudantes e seus familiares:

Educação infantil

O trabalho pedagógico remoto na Educação Infantil, etapa em que a aprendizagem se dá pela interação e experimentação, deve se considerar que as crianças pequenas aprendem e se desenvolvem prioritariamente brincando. O parecer do CNE, sugere que:

Para crianças das creches (0 a 3 anos), as orientações para os pais devem indicar atividades de estímulo às crianças, leitura de textos pelos pais, brincadeiras, jogos, músicas de criança. Como muitos pais e/ou responsáveis não têm fluência na leitura, sugere-se que as escolas ofereçam aos pais ou cuidadores algum tipo de orientação concreta, como modelos de leitura em voz alta em vídeo ou áudio, para engajar as crianças pequenas nas atividades e garantir a qualidade da leitura.

Já para as **crianças da pré-escola (4 e 5 anos)**, as orientações devem indicar, da mesma forma, atividades de estímulo às crianças, leitura de textos pelos pais ou responsáveis, desenho, brincadeiras, jogos, músicas de criança e até algumas atividades em meios digitais quando for possível. A ênfase deve ser em proporcionar brincadeiras, conversas, jogos, desenhos, entre outras para os pais ou responsáveis desenvolverem com as crianças. As escolas e redes podem também orientar as famílias a estimular e criar condições para que as crianças sejam envolvidas nas atividades rotineiras, transformando os momentos cotidianos em espaços de interação e aprendizagem. Além de fortalecer o vínculo, este tempo em que as crianças estão em casa pode potencializar dimensões do desenvolvimento infantil e trazer ganhos cognitivos, afetivos e de sociabilidade.

PARECER CNE

Como apresentado pelo próprio conselho nacional, existe uma dificuldade de mensurar tempo de atividades não presenciais junto às crianças pequenas e suas famílias, as escolas devem considerar a orientação das atividades propostas, o tempo de realização das mesmas e o tempo de interação com as famílias para, ao final do período de pandemia, somar à carga horária presencial, no cumprimento das exigências legais, considerando que essas orientações e interações podem ser tanto no modelo virtual quanto impresso. Não exigindo o cumprimento de campos de experiências, mas das próprias experiências vividas pelas crianças para o alcance dos objetivos de aprendizagens.

Ensino Fundamental Anos Iniciais

O ensino fundamental nos anos iniciais abrange ao público, na sua grande maioria, na segunda infância, que já conquistou uma certa autonomia, porém necessita de um acompanhamento mais sistemático para resolver problemas postos no seu dia-a-dia. Em especial no ciclo de alfabetização, as crianças de 6, 7 e 8 anos, demandam muitas intervenções didáticas entre pares e adultos profissionais para a aquisição das aprendizagens básicas do processo de alfabetização.

Assim sendo, é necessário que a escola considere que as crianças deste segmento de ensino apresentam menor autonomia de estudos através das ferramentas virtuais, demandando a orientação através de roteiros práticos (virtuais ou escritos), sistemáticos e com a melhor compreensão possível, considerando que muitos familiares não tem a condição de ajudar mais efetivamente na compreensão e realização das atividades propostas.

Neste sentido ainda, esta secretaria orienta que a organização das atividades considerem a orientação dos professores, o tempo de realização das atividades e o tempo de interação com as crianças e seus familiares (de forma virtual ou impressa) para o cômputo de uma carga horária de 02 (duas) horas diárias (de segunda a sexta-feira), nunca ultrapassando a orientação de dois componentes curriculares.

Ensino Fundamental Anos Finais

No sentido das atividades não presenciais, este poderá ser o grupo de estudantes que terão mais autonomia para a resolução de problemas, tanto aqueles que tem acesso aos meios virtuais (e aqui pode se configurar num ganho educacional e de aprendizagem, visto que é uma geração que domina melhor essas ferramentas), quanto aos impressos, no entanto, mesmo neste segmento, a interação com os familiares é de suma importância para o estreitamento de vínculos e efetivação das atividades. Vale ressaltar aqui, uma atenção especial para os estudantes dos 6º e 7º anos, que apresentam uma maior demanda na interação e intervenções para a sua aprendizagem e desenvolvimento.

No período da adolescência, segundo diversos estudos que as próprias escola estão se aproximando neste momento para a revisão de seus projetos, a capacidade cognitiva é muito mais abrangente e a escola precisa se valer disto, no entanto, é um público com interesses diversos, em especial pelos problemas que envolvem as suas experiências e desejos e as atividades pedagógicas não presenciais não devem se configurar em mera obrigação escolar, mas em algo com propósito para que os estudantes se envolvam melhor com a proposta, dando uma resposta mais significativa para a escola (que necessita avaliar esse desenvolvimento) e para a sociedade (que precisa colher os frutos dessas aprendizagens).

Tomando como referência a carga horária diária deste segmento, que na sua normalidade já ultrapassam as 4 (quatro) horas mínimas exigidas pelo art. 24 da LDB, nesta situação de emergência, esta secretaria orienta que a organização das atividades considerem as orientações dos professores, o tempo de realização das atividades e o tempo de interação com os estudantes e seus familiares (de forma virtual ou impressa) para o cômputo de uma carga horária diárias de 02 (duas) horas e 30 (trinta) minutos (de segunda a sexta-feira), nunca ultrapassando a orientação de dois componentes curriculares.

Educação de Jovens e Adultos

Para esta modalidade de ensino, o Parecer do Conselho Nacional de Educação orienta para que:

Enquanto perdurar a situação de emergência sanitária que impossibilite as atividades escolares presenciais, as medidas recomendadas para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio na modalidade EJA devem considerar as suas singularidades na elaboração de metodologias e práticas pedagógicas, conforme Parecer CNE/CEB n. 11/2000 e Resolução CNE/CEB nº 01/2000 que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos; e Resolução CNE/CEB nº 3/2010, que instituiu Diretrizes Operacionais para a EJA.

Isso significa, observância aos pressupostos de harmonização dos objetivos de aprendizagem ao mundo do trabalho, a valorização dos saberes não escolares e as implicações das condições de vida e trabalho dos estudantes. Recomenda-se que, respeitada a legislação, e observando-se autonomia e competência, as instituições dialoguem com os estudantes na busca pelas melhores soluções tendo em vista os interesses educacionais dos estudantes e o princípio normativo de “garantia de padrão de qualidade”. Pedagogia de projetos, incremento de apoio à infraestrutura das aulas e acesso à cultura, às artes podem ensinar estímulos às atividades, considerando-se ainda as especificidades do ensino no noturno.

Parecer CNE

CONSIDERAÇÕES

As escolas da rede municipal de ensino de Bonito suspenderam suas atividades presenciais desde o dia 19 de março, a partir do Decreto 015/2020 deste município. Até o último dia de abril, quinta-feira, somaram 29 dias letivos de déficit, até então. É preciso considerar o tempo de déficit já computado, considerando ainda um período de tempo indeterminado que temos pela frente para, ao final da Pandemia reorganizar os tempos letivos presenciais e não presenciais e, se necessário, todas as formas de compensação do tempo letivo, somando ao período em que os estudantes estiveram sem aulas presenciais, em decorrência do afastamento social.

Portanto, ao fim da Pandemia, as escolas precisarão organizar mais 29 dias letivos ou 116 (cento e dezesseis) horas já em déficit, bem como do tempo em que os estudantes estiverem fora da escola. Esta secretaria orienta para o trabalho efetivo de segunda a sexta-feira, considerando atividades de orientações pedagógicas, interação entre estudantes e seus familiares, na tentativa de abrandar a lacuna provocada pela Pandemia de COVID-19.

ANEXO III

PLANO ESTRATÉGICO DA ESCOLA

Item	Descrição										
Capa: Nome do Projeto	Nomear o projeto para atendimento da escola, tendo em vistas os estudantes, funcionários e familiares.										
Mensagem inicial (ou epígrafe)	A porta de entrada do projeto é um acolhimento a todos, a mensagem, por mais curta que seja, deve ser esta acolhida.										
Sumário	Como é um documento institucional, formal, precisa trazer um sumário para melhor localização de pontos específicos para quem o consulta.										
Contextualização	É necessário contextualizar o projeto, trazendo à tona o contexto histórico pelo qual a escola necessitou desse “fechamento”. Deve-se aqui também trazer os marcos legais que amparam seu fechamento.										
Plano estratégico para o período de emergência.	<p>Definir as ações para enfrentamento do período de emergência (cabem as ações de todas as naturezas: mobilização, estreitamento de laços, formação, acompanhamento e monitoramento bem como seus objetivos –ou metas – responsáveis, tempos e indicadores de acompanhamento)</p> <p>Modelo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Objetivos/Metas</th> <th>Ações</th> <th>Responsáveis</th> <th>Período</th> <th>Indicadores de avaliação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Período	Indicadores de avaliação					
Objetivos/Metas	Ações	Responsáveis	Período	Indicadores de avaliação							
Eixos	Definir os eixos do trabalho neste momento (Ex: fortalecimento de vínculos, Temas Integradores), descrevê-los para que fique claro o que a escola pretende alcançar/favorecer com seu projeto.										
Proposta Pedagógica	<p>Definir, por ano, as propostas de atividades a serem desenvolvidas, tendo em vista o desenvolvimento das competências socioemocionais e cognitivas, tomando o plano de ensino como norteador do planejamento.</p> <p>Modelo:</p> <p>___ Ano</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Prática Social</th> <th>Expectativas de Aprendizagens</th> <th>Indicadores de avaliação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Citar as essenciais para o momento.</td> <td>O que esperam que as crianças aprendam.</td> <td>O que indica que o objetivo foi alcançado.</td> </tr> </tbody> </table>	Prática Social	Expectativas de Aprendizagens	Indicadores de avaliação	Citar as essenciais para o momento.	O que esperam que as crianças aprendam.	O que indica que o objetivo foi alcançado.				
Prática Social	Expectativas de Aprendizagens	Indicadores de avaliação									
Citar as essenciais para o momento.	O que esperam que as crianças aprendam.	O que indica que o objetivo foi alcançado.									
Monitoramento e Avaliação	Definir tempos e formas de acompanhar os trabalhos encaminhados, bem como o desenvolvimento dos estudantes. Protocolar esses registros para fins de cômputo dos tempos letivos e reestruturação dos										

	trabalhos no período pós pandemia.
Referências	Referenciar os materiais utilizados
Anexos	Anexar todo e qualquer documento comprobatório para fins de demonstração do período trabalhado a ser apresentado para o CME ao final do período de pandemia, bem como, nortear a reestruturação do trabalho para o retorno das atividades presenciais, no período pós pandemia.